ANNO LXIII — NUMERO 202

DOMINGO 4 DE SETEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . . . . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . . . . . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . . . . . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . . . . . . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . . . . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . . . . . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . . . . . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. . . . . . . . $100

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 3 de Setembro, ás 3 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 45 minutos, pela linha terrestre).

**Foi exonerado do lugar de juiz substituto da capital da provincia do Pará o bacharel José Bricio da Gama Abreu.**

**Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:**

**Do termo de Vigia, na provincia do Pará o bacharel João Jacome Martins Pereira;**

**Do termo de Bôa Vista da provincia de Pernambuco o bacharel Benevides Moreira do Prado Junior.**

**Foram nomeados coroneis commandantes superiores da guarda nacional:**

**Da comarca de Alagôas, na provincia do mesmo nome o Barão de S. Miguel de Campos;**

**Da comarca de Cabrobó, em Pernambuco, Fortunato Francisco dos Santos.**

**Hontem na Camara dos Deputados o Dr. Rosa e Silva, tratando dos artigos additivos ao orçamento da receita geral do Imperio, pronunciou um importante discurso, declarou que tinha havido autorisação para a creação da estrada de ferro do Recife a Caruarú, e defendeu energicamente o additivo, que tinha apresentado acerca dessa estrada e que era impugnado pela commissão de orçamento.**

**Não houve hoje sessão em ambas as casas do parlamento.**

CEARÁ' 3 de Setembro, aos 45 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 25 minutos).

**Hoje a provincia do Ceará concluio o resgate de suas apolices e nada mais deve.**

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

FORTALEZA. 3 de Setembro, ás 12 horas e 40 minutos da tarde.

**O Exm. Sr. presidente da provincia mandou pagar hoje as ultimas apolices da divida da provincia do Ceará, ficando assim a provincia completamente livre de dividas.**

RIO DE JANEIRO, 3 de Setembro, ás 6 horas e 10 minutos da tarde.

**Foram nomeados:**

**Juiz municipal da comarca de Bôa Vista em Pernambuco o Dr. Moreira do Prado;**

**Coronel da guarda nacional em Cabrobó o Sr. Francisco Santos.**

SOPHIA. 2 de Setembro.

**Um novo ministerio está constituido sob a presidencia do conselho de Mr. Stambouloff que ficou encarregado do Ministerio dos Negocios do Interior.**

ROMA, 3 de Setembro.

**O cholera-morbus desappareceu completamente desta cidade, e está quasi a desapparecer inteiramente da Sicilia.**

VIENNA, 2 de Setembro.

**O governo bulgaro decidio resistir a missão do general Ehrnrooth.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de Setembro de 1887.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### PHILOSOPHIA DO DIREITO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

**PRELIMINARES**

1) A PHILOSOPHIA DO DIREITO NA HISTORIA.—2) PHILOSOPHIA DO DIREITO E DIREITO NATURAL SERÃO SYNONYMOS?—3) DEFINIÇÃO DE PHILOSOPHIA DO DIREITO.—4) PARTES QUE SE DISTINGUEM NA PHILOSOPHIA DO DIREITO—5) IMPORTANCIA D'ESTA SCIENCIA—6) METHODO A SEGUIR NO SEU ESTUDO—7) RELAÇÃO DA PHILOSOPHIA DO DIREITO COM A HISTORIA DO DIREITO E A POLITICA.

(*Continuação*)

Assim, philosophia oriental dos egypcios, chaldeus, persas, hebreus e a philosophia grega nos seus primeiros periodos, são exemplo do que avançamos. Nem admira que assim succedesse. Os factos sociaes são mais complexo, o seu estudo demanda maior desenvolvimento de intelligencia. Os problemas, a que elles dão lugar, não tem a solução prompta e certa dos theoremas mathematicos, por exemplo. A sua resolução depende de mil circumstancias, de muitas das quaes o homem nem chega a ter conhecimento, ou se o obtem é muitas vezes tão limitado, que por demasiadamente restricto se torna inutil. Esta differença profunda entre os phenomenos naturaes e sociaes, ha de sempre subsistir. Teem uns e outras qualidades essenciaes diversas, para cujo estudo, portanto, deve o homem da sciencia ir preparado de modo differente. Sempre que se trate da natureza, esta fornece-lhe elementos bastantes para que as theorias, que formam a respeito d'ella, tenham uma base mais ou menos segura. Porém quando o espirito procura applicar-se á resolução dos factos sociaes, então crescem as difficuldades. O caminho a seguir é muito mais escabroso.

São tudo hypotheses, e estas incertissimas. — Não admira, repetimos, que nos primeiros tempos fosse objecto da sciencia o mundo physico, — e que depois, com o progresso e desenvolvimento do espirito, humano, este se elevasse então á explicações das grandes idéas de bem, immortalidade, Deus, justiça, etc., isto é, que, desprendendo-se do mundo material, procurasse no immaterial a resolução de muitas cousas, que lhe appareciam como mysterios aguçando-lhe a curiosidade. A historia do esforço intellectual applicado á comprehensão das ideas de direito, justiça, desde os mais remotos tempos até hoje, constitue a historia da philosophia do direito.

Sobre este assumpto, diz um escriptor abalisado: « Em todas as epochas da historia houve espiritos superiores que, elevando se sobre os dados da experiencia e da organisação mais ou menos imperfeita da sociedade, procuraram descobrir principios mais largos mais conformes á natureza racional do homem.

A idéa da justiça, tão importante em toda as relações sociaes, devia tornar-se em breve, objecto de investigações philosophicas. Comtudo a intelligencia não podia elevar-se senão devagar e successivamente a uma noção exacta sobre o direito como principio regulador das relações sociaes entre os homens. Esta idéa existe primitivamente no espirito de todos os homens mas é preciso uma longa cultura e investigação continuada para que se manifeste claramente á consciencia e se reproduza na linguagem.

As investigações methodicas sobre a idéa de direito só começaram na epocha em que se observou que na philosophia todas as cousas se podem reduzir a principios simples e certos, e que, assim como na ordem physica ha leis geraes, existem tambem na ordem moral e social principios e leis, que longe de serem uma creação arbitraria da vontade, resultam da natureza humana, e são as regras justas e salutares com que o homem deve harmonisar todos os seus actos.

Portanto, elevando-se acima dos factos da experiencia, aos principios geraes, é que o espirito humano podia estabelecer uma distincção entre as leis positivas e variaveis da sociedade e os principios constantes, eternos, da natureza humana concebidos pela razão, e ver se reformava as leis positivas e toda a vida social segundo o principio da justiça estabelecido pela razão. »

Este trecho de uma autoridade respeitavel, vem corroborar mais de uma idéa que atraz expendemos.

Vamos agora a um rapido esboço (em harmonia com os limites deste livrinho) apresentar as idéas diversas que do direito faziam os escriptores antigos, medievaes e os modernos. Principiaremos na idade antiga em pythagoras.

Este philosopho dissertou sobre ontologia, cosmologia, theodicéa, etc. Sobre direito porém, que é o que nos importa, foi o que primeiro assentou o principio do direito na igualdade. Segundo este philosopho, a grande base que se devia ter em vista, tanto na ordem physica, como na moral, era a harmonia — a organisação de todas as forças e de todas as relações sociaes.

Platão o celebre philosopho de quem um escriptor contemporaneo diz: — a doutrina de Platão é uma philosphia cheia de razão e de sabedoria, que encerra erros (é verdade), mas contem ainda mais verdades, e que, longe de perder-se no ideal, tem as suas raizes na natureza humana. » — *Platão* considerava a justiça para o homem, quando todas as suas facultadades e virtudes nelle se encontravam em relação tal, que cada uma se satisfazia sem contrariar as outras, e que todos podiam sob a direcção da realisar o seu bem supremo de modo que cada um faça por sua parte o que deve conduzir ao bem, á semelhança com a divindade.

Aristoteles que, contra o idealismo de Platão, seguio em suas doutrinas o sensualismo manifesto, apresentou como consequencia immediata da sua philosophia experimental uma idéa mais positiva de justiça.

(*Continúa*)

## PARTE OFFICIAL

### Ministerio da Justiça

Foi nomeado procurador da corôa, soberania e fazenda nacional da Relação de Porto-Alegre, o desembargador da mesma Salustiano Orlando de Araujo Costa.

Foi declarado sem effeito o decreto de 14 de Julho que nomeou o desembargador da mesma Relação, Augusto Cesar de Medeiros, para o referido lugar, visto não ter aceitado a nomeação.

Por decreto de 22 do passado, foi exonerado, a seu pedido, do cargo de chefe de policia da provincia do Amazonas o bacharel Arthur Annes e nomeado para substituil-o o juiz de direito da comarca de Grajahú, provincia do Maranhão, bacharel Sebastião Braga.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos: do termo de S. Luiz de Caceres, na provincia de Matto-Grosso, o bacharel Candido José de Lemos.

Dos reunidos de Diamantina e Rosario, na mesma provincia, o bacharel Diomedes Theodoro da Costa.

Do de Santa Cruz, na provincia de S. Paulo, o bacharel Pphiladelphio Barroso da Silva.

Do de Itapeva da Faxina, na provincia de S. Paulo, o bacharel Cesar Nogueira Torres.

Do de S. Sebastião de Tijuco Preto, na mesma provincia, o bacharel José Teixeira Machado.

Do de Caldas, na provincia de Minas-Geraes, o bacharel Antonio Augusto de Oliveira.

Do de Porto de Pedras, na das Alagoas, e bacharel Luiz de França Castro Borroca.

Foi nomeado tenente-coronel commandante do 22.° batalhão de infantaria da comarca de Ouryçury e Bôa-Vista, Antonio Manoel de Amorim.

### Ministerio de Estrangeiros

— Foi removido da legação imperial de Berlim para a da Italia o addido de 1ª classe Dr. Abilio Cesar Borges, e desta para aquella legação o addido de 1ª classe José Pereira da Costa Motta.

Foi confirmado no lugar de addido de 2ª classe á legação em Pariz o bacharel Hermano Cardoso da Silva Ramos.

### Ministerio da Marinha

Foi concedida a côrte por menagem ao 1° tenente Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, commandante do patacho «Pirapama», que naufragou ultimamente.

Apresentou-se ao quartel general o 2° cirurgião do corpo de saude da armada Guilherme Pereira da Silva Belmonte, vindo de Santa Catharina.

Tiveram ordem de embarcar: no vapor «Purús» o capitão-tenente A. Francisco Velho Junior, no encouraçado «Javary» o 1° tenente Bernardino José Moreira.

Tiveram ordem de passar: do encouraçado «Sete de Setembro» para a canhoneira «Affonso Celso» o 2° tenente Manoel Floriano Correia de Brito, do cruzador «Guanabara» para a mesma canhoneira o guarda marinha Adolpho Ferreira Caminha, do encouraçado «Javary» para o encouraçado «Aquidaban» um official, do encouraçado «Bahia» para o «Riachuelo» o praticante de machina Roberto de Oliveira Borges, e do encouraçado «Solimões» para a corveta «Nitheroy» o machinista de 4ª classe Melchiades Gonçalves de Senna.

Tiveram ordem de desembarcar: da canhoneira «Affonso Celso», o 2° tenente Josè Borges Leitão; e do encouraçado «Solimões, o 2° tenente Raul Augusto Fernandes.

Foi desligado do corpo de imperiaes marinheiro o 1° tenente Bernardino José Moreira, e nomeado para substituil-o o 2° tenente Raul Augusto Fernandes.

Teve ordem o commandante do encouraçado «Solimões» de mandar para o corpo de imperiaes marinheiro um machinista, devendo regressar para o seu navio o machinista de 4ª classe Melchiades Gonçalves de Senna.

### Ministerio da Guerra

Por decretos de 25 do passado concedeu-se demissão do serviço do exercito ao 2° tenente aggregado á arma de artilharia, Lourenço Ferreira Valente do Couto.

Foram transferidos os capitães João Alcino de Farias, do 12° batalhão para a 6ª companhia do 6°; José Correia Telles do 6° para a 3ª companhia do 20°; e Raphael Tobias, do 20° para a 8ª companhia do 12.°

Por portarias da mesma data foram transferidos os alferes: Antonio Nunes de Salles, do 17° para o 8°; Getulio Simões dos Reis, da companhia de Sergipe para o 9° batalhão; Alfredo Carlos de Iracema Gomes, do 8° batalhão para o 17°; Ildefonso Coimbra, do 12° batalhão para o 18° e Marcellino José Jorge, do 9° batalhão para a companhia de Sergipe.

Concedeu-se troca de corpos aos segundos tenentes Lindolpho Libanio Moreira Serra e Pedro de Almeida Godinho, este do 2° batalhão de artilharia e aquelle do 1° da mesma arma.

Foi nomeado para servir no arsenal de guerra de Matto-Grosso o 2° cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Aprigio Antero da Costa Andrade.

Expedio-se ordem para que se recolha á côrte o 1° tenente do 2° batalhão de artilharia Ernesto Victorino Jeolás, que deve ficar addido ao 1° batalhão da mesma arma até que se abra uma vaga em que seja incluido.

Foi transferido para o 3° batalhão de artilharia o 2° sargento do batalhão do engenheiros Abel Nogueira.

Para a companhia de infantaria de Sergipe foi transferido o anspeçada do 10° José Francico de Paula; para o 2° batalhão de infantaria o soldado do 7° Ignacio Baptista Calaça.

Mandou-se averbar na fé de officio do capitão reformado do exercito Luiz Antonio de Miranda Freitas, o que consta do attestado que lhe foi passado pelo finado Conde de Porto Alegre, quando commandante do 2° corpo do exercito em operações na republica do Paraguay.

Permittio-se ao tenente-coronel commandante do 21° batalhão de infantaria Manoel de Azevedo do Nascimento, distribuir exemplares impressos da defeza que apresentou ao conselho de investigação a que ultimamente foi submettido em Pernambuco como commandante do 2° batalhão de infantaria.

Passou a servir de director da escola regimental do 1° regimento de cavallaria o alferes Tertuliano José da Silva Tinoco.

Determinou-se ao presidente da provincia da Bahia que para o commando de destacamentos sejam somente nomeados subalternos, visto ser prejudicial ao serviço distrahir capitães do commando de suas companhias.

Foi approvada a proposta que fez o tenente-coronel inspector da companhia de infantaria de Sergipe do tenente do 7° batalhão de infantaria Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça e do alferes alumno José Calasans e Silva, este para secretario e aquelle para ajudante de ordens.

Foi approvada a proposta, que o capellão-mór fez, do capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito padre Benedicto Conti, para servir na provincia de Matto Grosso.

Permittio-se que o alferes reformado do exercito Innocencio Antonio de Lemos resida na provincia do Rio Grande do Sul.

### Repartição da Policia

2ª secção. — N. 777. — Secretaria de Policia de Pernambuco, 3 de Setembro de 1887 — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Jeronymo Gomes da Silveira, vindo do termo de Timbaúba, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 1° districto da capital, João Severino de Oliveira, por crime de furto, José Guilherme, Francisco de Sant'Anna e Francisco José Ribeiro dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Leandro de Miranda Filho e Minervina Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 2° districto da freguezia de S. José, João Amaro Ferreira da Costa, Manoel Joaquim Felippe e Rogaciano Eugenio de Mello, por disturbios.

A' ordem do do 1° districto da freguezia da Boa Vista, Belmiro Luiz dos Santos, por embriaguez e offensas a moral publica.

A' ordem do do 2° districto, Manoel dos Reis Sant'Anna, por disturbios.

Communicou-me o alferes Tiburcio José de Oliveira, ter em data de hontem assumido o exercicio do cargo de subdelegado do districto da Boa-Vista.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Secretaria da policia de Pernambuco, em 3 de Setembro de 1887. — O chefe de policia, de accordo com a doutrina do art. 129 do Regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, resolve, para evitar pretextos e occasiões de perturbação da ordem publica, que fiquem prohibidos, até segunda ordem, quaesquer ajuntamentos nas ruas e praças desta cidade e seu municipio, podendo sómente terem elles lugar no recinto dos theatros.

E assim convida aos cidadãos pacificos, para que se abstenham de taes ajuntamentos, afim de que a acção da força publica, que será convenientemente empregada, não recaia senão sobre os turbulentos e amotinadores.

O secretario publique, registre e archive o presente.

O chefe de policia,
*Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE SETEMBRO DE 1887

### Noticias do Norte

O paquete nacional *Camillo* trouxe as seguintes noticias:

**Amazonas**

Datas até 18 de Agosto.

— Refere o periodico *Rio Branco*, da capital.

« Constando-nos que desappareceu o inquerito policial feito a respeito da accusação feita ao Sr. Taciano M. Torres de ser tambem autor do barbaro crime de latrocinio praticado na pessôa e bens do tenente-coronel Antonio Nicoláo Sepeda, em Ioné, lembramos a S. Exc. o Sr. Dr. chefe de policia que providencie, antes de retirar-se, no sentido de não levar a fama ou assumir a paternidade daquelle desapparecimento.

« Cautella e caldo de gallinha, nunca fez mal a ninguem. »

— O presidente da provincia suspendeu o bacharel Manoel Agapito Pereira do exercicio de juiz municipal e de orphãos de Manicoré, por haver-se ausentado do termo sem licença, não tendo passado a jurisdicção ao supplente.

— Com o titulo « a epidemia em Manacapurú » — escreveu o seguinte o *Commercio do Amazonas*:

« Graves noticias recebemos dessa localidade, dadas pelo Sr. tenente coronel Juvencio Alves da Silva.

« Trata-se de uma doença desconhecida, que atacou a população, em numero de 200 pessoas. Só em poucos dias houve 10 mortes.

« Os symptomas que adoença apresenta são estes: febre, frio, dor de cabeça, caimbra e vomitos.

« A penuria da população é extrema. »

— As febres de máo caracter estão reinando no Anamã.

— Falleceram Antonio José de Moura e o negociante Manoel Joaquim Correia de Freitas.

**Pará**

Datas até 26 de Agosto.

— A *Provincia do Pará* de 17, descreve assim os festejos havidos ultimamente:

« Nos dous penultimos dias, 14 e 15 do corrente, esteve esta capital como que exclusivamente consagrada a solemnisação do anniversario da adhesão da provincia á causa da independencia e do imperio.

Ao alvorecer do dia 14, bastas gyrandolas de foguetes subiram aos ares de diversos pontos da cidade.

As bandas marciaes tocavam o hymno da independencia, emquanto a população despertava tomada de alegria e enthusiasmo.

Os estabelecimentos publicos, grande numero de casas commerciaes e particulares, os consulados estrangeiros, os navios ancorados no porto embandeiraram.

A praça da Independencia estava regularmente decorada.

Na praça de Pedro II fôra erguido um simulacro de fortaleza.

No largo do Rosario uma pyramide encimada pelo busto de Antonio Soares Carneiro.

A rua das Flores, entre a da Trindade e a travessa Primeiro de Março, achava-se vistosamente embandeirada.

O bairro do Reducto, em grande extensão, apresentava um bello aspecto, devido ao gosto com que fôra disposta a ornamentação.

Ao cahir da noite houve illuminação geral, tocando, nos pontos indicados, exceptuando o largo do Rosario, em pavilhões expressamente preparados, bandas de musica marciaes e orchestras particulares.

Os estudantes do lyceu paraense reuniram pela manhã do dia 14, em sessão solemne, no edificio do mesmo lyceu, afim de celebrarem o anniversario da independencia.

A esse acto, além de diversas pessoas gradas, concorreu o Sr. conselheiro presidente da provincia, que julgou necessario intervir, quando alguns jovens estudantes manifestavam-se enthusiastas das idéas democraticas.

A's 5 1/2 horas da tarde desfilou da praça de Pedro II o esquadrão patriotico, composto de diversos clubs; infelizmente, porém, a chuva torrencial que cahio, não permittio-lhe percorrer o itinerario que estava marcado.

Ao baile da sociedade recreativa *Assembléa Paraense*, com o fim de solemnisar o anniversario de sua installação e da adhesão da provincia á independencia, concorrêu o que de mais elegante possue a sociedade paraense.

Ao esplendor com que foram predispostos os salões corresponderam as riquezas das *toilettes* e a profusão de um serviço rigorosissimo.

Desde 7 horas até muito tarde da noite as linhas de bonds, especialmente as da Companhia de *bondinhos*, foram percorridas em todas as direcções por consideravel numero de pessoas, clubs e associações diversas em bonds expressos, ricamente adornados com sanefas, festões e bandeiras, e illuminados com lanternas venezianas e transparentes allegoricos.

Em alguns lugares queimavam-se fogos cambiantes, levantavam-se vivas, pronunciavam-se discursos, sendo notavel o enthusiasmo e as expansões ao chegarem aquelles clubs e sociedades no Reducto, que tornou-se o centro do festejos pela maneira porque para alli affluia a concurrencia.

A's vezes ficavam as linhas de bonds interrompidas por muito tempo, devido á agglomeração do povo.

Emfim, todos os bonds das duas Companhias, postos ao serviço publico, foram insufficientes para a população.

A's 10 horas da noite, o Sr. conselheiro presidente da provincia, em bond expresso, visitou o bairro do Reducto.

Ao amanhecer do dia 15 durante todo o dia e até alta noite, reproduziram-se os mesmos festejos da vespera; continuou o movimento popular; as mesmas expansões e alegrias em todos os angulos da cidade.

A's 9 horas da manhã houve *Te-Deum* na igreja de Santo Alexandre, presidido pelo Revdm. Sr. arcediago José Gregorio.

Foi esse acto regularmente concorrido.

Na camara municipal o Sr. Alvaro Pontes distribuiu 16 cartas de liberdade, obtidas com 3:500$, proveniente do fundo de emancipação municipal e 650$000 de uma subscripção aberta para esse fim.

A' essa ceremonia, na camara municipal, assistiram o Sr. conselheiro presidente da provincia arcediago José Gregorio e outras pessoas.

O Sr. Alvaro Pontes lamentou que fosse elle o unico vereador que alli compareceu.

A's 9 horas do dia, realisou o club *Euterpe Reductoense* uma sessão solemne, que esteve muito concorrida.

Assim tambem, estiveram esplendidas as partidas do mesmo club, em a noite de 15, e a da sociedade *Bella Harmonia*, na de 14.

Houve ainda no dia 15 sessões solemnes das sociedades *Protectoras dos Caixeiros* e *Mechanica Paraense*.

Promove-se uma esplendida festa na capital em favor da libertação dos captivos.

Tomou essa iniciativa a *Sociedade Beneficente Harmonia e Fraternidade*, no intuito de commemorar a data da lei que libertou o ventre da mulher escravisada.

Para esse fim promover-se-ha subscripções publicas, bem assim uma kermesse e *tombola*, cujo producto será applicado á manumissão de escravisados.

O leilão dos objectos offerecidos terá lugar nos dias 25, 26 e 27 e a festa da liberdade no dia 28 de Setembro proximo.

— O Sr. Dionisio A. Bentes restituio á liberdade, no dia 11, sem onus algum, o seu escravisado de nome Philomeno.

Em iguaes condições, no dia 15, a Exma. Sra. D. Felippa Duarte Bentes libertou a sua escravisada de nome Eusebia, e o Sr. Francisco Augusto de Oliveira a de nome Sebastiana.

— Lemos no *Diario do Grão Pará* de 17:

« No sabbado á noite na occasião em que tinha de seguir para Soure o vapor *Pará* e *Amazonas*, foram todos que se achavam a bordo sorprehendidos por um grande desarranjo que houve na machina, devido sómente á perversidade de alguem que collocou um calço de madeira na valvula de corrediça do cylindro de baixa pressão.

« A' meia noite, quando o Sr. commandante do vapor mandou suspender o ferro e pôr em movimento a machina, esta de modo algum podia satisfazer o effeito desejado, em virtude da causa que já expozemos; em vez de caminhar para a frente, o vapor ia vertiginosamente para traz levado pela correnteza.

« Não fosse a pericia do commandante e o vapor teria ido de encontro á canhoneira *Guarany*, que se acha fundeada em frente ao Arsenal de Marinha.

« O primeiro machinista, que segundo nos dizem é muito bom mechanico, lutou com grande difficuldade para descobrir qual o desarranjo e só conseguio ás 11 horas da manhã de domingo.

« Logo depois de retirado o calço a machina trabalhou; ao meio dia o vapor levantou o ferro e ás 6 horas chegou a Soure sem mais incidente.

« A's 6 horas da manhã de domingo, quando já reinava grande anciedade entre os passageiros, o commandante officiou ao gerente da Companhia, que immediatamente foi para bordo e deu todas as providencias que o caso exigia.

S. S., que seguio até Soure, abrio o inquerito que foi assignado por alguns passageiros e os machinistas de bordo.

« Este facto, bastante grave, não deve de modo algum passar desapercebido, principalmente havendo suspeitas de que o autor deste attentado é um machinista que foi ha pouco despedido da Companhia.

« Chamamos, pois, para elle toda a attenção do Sr. inspector do arsenal de marinha e da capitania do porto.

« Um pequeno incidente deu se tambem a bordo do mesmo vapor, na occasião em que regressava a esta capital.

« A vela que servia em um dos camarotes de bombordo gastou-se tanto que o fogo já se estava communicando ao tabique que separa os beliches, quando foi visto por um passageiro e immediatamente abafado. »

— Diz a *Provincia do Pará* de 25:

« A's 9 horas da noite de 21, o Sr. major Francisco Bezerra, tendo ido ao hotel de Londres, ahi tirara o paletot, pendurando-o em um cabide.

Meia hora depois, vestindo de novo o paletot, que tinha no bolso a quantia de 12:000$000 réis, sahio, sem comtudo verificar se o dinheiro estava no bolso.

Recolhendo-se á casa, só no dia seguinte pela manhã, ao procurar o dinheiro encontrou-o substituido por um embrulho de papel sem importancia.

O Sr. major Bezerra dirigio-se ao Sr. Dr. chefe de policia a quem expôz o facto; mandando esta autoridade chamar o 2.° delegado Indalecio Lemos, que ficou encarregado da descoberta do crime.

O Sr. 2° delegado, sem perda de tempo, procedeu a diversas diligencias, que se prolongaram até hontem todo o dia, providencias que deram o melhor resultado, pois acham-se presos já os individuos Marianno Ovalle, que se diz bacharel, e é conhecido por—*Chileno*; o italiano Fernando Linan e o hespanhol José Gonzalez, todos membros da quadrilha que tem por chefe e cabeça o celebre *Chileno*.

Falta ainda prender o principal autor do crime de que se trata, um francez, que consta ter-se refugiado em Benevides.

A policia, porém, está-lhe ao encalço.

Em poder do 2° delegado já existem algumas notas do dinheiro furtado. »

— A mesma folha em 26 accrescentou o seguinte:

« A respeito do facto de que hontem nos occupamos sob este titulo, temos a accrescentar as informações seguintes, obtidas da propria victima dos ladrões.

No dia 22 do corrente o major Bezerra tendo de dar aos Srs. Singlehurst Brocklehurst & C. a quantia de 12:000$000, mandou pedir ao seu irmão Paulino Bezerra 9:000$, que lhe havia dado para guardar; e, como este estivesse para o curro, recebendo o recado já depois das 5 horas da tarde, foi pessoalmente levar-lhe aquella quantia, e não o encontrando em casa, dirigio-se ao hotel de Londres, onde fallou com elle, as 7 horas da noite, entregando-lhe alli aquella quantia, em presença dos Srs. J. Penna, Castellão, Emilio Lorente e Fernando de tal, companheiro deste.

O major Bezerra, que havia sahido de casa com pouco mais de 500$000, recebeu nesse dia 5 contos de réis no Banco Commercial, dos quaes pagou 2 contos ao Sr. Amelio Figueiredo; recebendo no hotel os 9 contos, que seu irmão lhe levara, juntou-os aos que ainda tinha no bolso dentro de um enveloppe.

Este facto, naturalmente, foi presenciado por Emilio e Fernando, que estavam jantando na meza proxima, e aquelle, acabando de jantar convidou o major Bezerra, com quem já se havia encontrado muitas vezes no hotel, a irem tomar fresco no pateo ou terraço.

O major Bezerra, accedendo ao convite, acompanhou Emilio.

Este estabeleceu conversa sobre negocios de compra de gado fóra da provincia, e disse-lhe que preferia associar-se a elle nesse negocio a montar uma fabrica de gelo, conforme tencionava.

Continuando a fallar sobre este assumpto, convidou o major Bezerra a entrar para a sala, que fica junto do terraço, e onde elle morava.

Alli continuaram a conversar, e Emilio, tirando o paletot, convidou o major Bezerra a fazer o mesmo e á tomar um copo de cerveja.

Tendo ambos tirado o paletot, sahiram para o terraço e assentaram se junto de uma meza para tomar cerveja.

Servida a cerveja, Emilio offereceu lhe cigarros e foi buscal-os na sala, tornando momentos depois.

O major Bezerra retirando se d'alli ás 8 horas da noite, foi para Nazareth, á casa de uma familia, regressando á sua residencia depois das 11 horas, perfeitamente tranquillo, suppondo ter o dinheiro no bolso, porque apalpava e sentia o volume.

No dia seguinte pela manhã precisando elle do dinheiro para levar á casa dos Srs. Brocklehurst, achou no bolso apenas uns jornaes dobrados, e lembrando-se de que havia despido o palitot no hotel de Londres, lá foi procurar Emilio e não encontrando-o esperou-o até a hora do almoço, por vêr sua mala na mesma sala em que elle morava.

Vendo o major Bezerra, que elle não apparecia para almoçar, pedio noticia ao dono do hotel, o qual lhe disse ter elle partido para Soure, ás 11 horas da noite, mais que voltaria breve.

Foi depois disto que o major Bezerra communicou o facto ao Dr. chefe de policia, e em virtude de providencias acertadas e promptas, tomadas pelo 2° delegado, acham se presos Emilio, que já ia além do Apehú, em viagem para Bragrança, e mais os tres individuos cujos nomes hontem publicamos, estando provado, que são todos membros d'uma quadrilha, da qual é chefe o celebre chileno, Marianno Ovalle, que se intitula Dr.

Em poder de Emilio foi encontrado a quantia de 2:354$000, e em poder de José Gonzalez 900$000.

Foram dous boleeiros que deram a ponta da meada, indicando ao activo 2° delegado a casa de José Gonzalez, á travessa 25 de Março, onde na noite do facto se reunio a quadrilha para fazer a partilha.

José Gonzalez indicou o destino que tomara Emilio, e o major Bezerra, seguindo em trem expresso na manhã de 24, conseguio alcançal-o ás 2 horas da tarde, muito além do Apehú, fugindo em um cavallo que alugara em Santa Isabel.

Continuam as diligencias, esperando-se encontrar grande parte do dinheiro furtado. »

— O «Monte Alegrense», periodico de Monte-Alegre, trazia esta noticia em 14 do corrente: — « A mortandade do gado vaccum e cavallar tem sido assustadora. Calcula-se o prejuizo entre diversos fazendeiros, em mil e tantas cabeças. » —

**Maranhão**

Datas até 27 de Agosto.

— Já se achavam subscriptas tres mil acções da fabrica de fiação, que se pretende estabelecer nesta cidade.

Em breve terá lugar a inauguração da sociedade.

— Falleceu na capital a 19 o artista João Evangelista do Livramento, antigo mestre de violão.

**Ceará**

Datas até 30 de Agosto

— Funcciona a Assembléa Legislativa Provincial.

Falleceram: na povoação da Canôa, o capitão Fabricio Corrêa de Souza; no Aracaty, o negociante Bonifacio Pereira da Costa Queiroz; em Maranguape, o coronel José Manoel Cavalcante; no Camossim, D. Hermelinda Pereira da Motta Pessoa; em S. Pedro de Ibiapina, Joaquim Gomes Coêlho.

As demais noticias carecem de interesse.

**Rio Grande do Norte**

Datas até 1 de Setembro.

— As noticias desta provincia constam da carta do nosso correspondente, sob a rubrica « Interior ».

**Parahyba**

Datas até 2 de Setembro.

Nada consta, que mereça menção.

### Noticias do Sul

O paquete allemão *Corrientes* foi portador das seguintes noticias, além das officiaes que publicamos na secção competente:

**Pacifico e Rio da Prata**

Folhas até 19 de Agosto:

Na sessão do senado uruguayo de 18, o presidente d'aquella camara, consultou-a se, estando sem representação o departamento de Flores, podia se prolongar por mais tempo esse estado de cousas e ao mesmo tempo se seria conveniente tomar alguma resolução a semelhante respeito.

Ouvida a respectiva commissão, apresentou esta a seguinte informação:

« A resolução da honrada assembléa geral referente ao desterro, por tempo indeterminado, do Sr. capitão general D. Maximo Santos, senador pelo departamento de Flores, o deixou sem representante nesta honrada camara, o que é inconstitucional, injusto e inconveniente, porque esse facto quebra a igualdade que deve existir na representação departamental e lhe tira o direito que lhe cabe e de que não póde ser privado na discussão e resolução de todos os assumptos que competem a este honrado senado por lei.

« Por isso aconselha a commissão que se adopte o seguinte projecto:

« Art. 1.° Declara se vaga a representação do departamento de Flores.

« Art. 2.° Convide-se o respectivo supplente. »

Este projecto foi adoptado, em escrutinio nominal, contra o voto apenas do senador Bauzá.

O *Jornal do Commercio* da côrte publicou os seguintes telegrammas:

Montevidéo, 25 de Agosto:

Correm esplendidos os festejos para commemorar o sexagesimo anniversario da independencia da Republica Oriental. De dia houve grande parada das tropas da guarnição, *Te-Deum* solemne, recepção no palacio do governo, jogos, etc., etc.

A' noite ha illuminações e espectaculo de gala no Theatro Solis.

Montevidéo, 25 de Agosto:

O ex dictador general Maximo Santos foi privado do seu posto no exercito.

A *Razon* diz que o Dr. Gonçalo Ramirez apresentou a sua demissão. O poder executivo recusa aceital-a. O importante jornal *El-Siglo* reprova inteiramente a decisão tomada pelo Dr. Ramirez.

— 25 de Agosto (9 horas da noite):

O anniversario da independencia foi festejado este anno com pompa e animação extraordinarias.

A's 6 horas da madrugada salvaram todas as fortalezas e os navios orientaes e estrangeiros, os quaes embandeiraram em arco.

A' 1 hora da tarde foi cantado na cathedral, por monsenhor Innocencio Maria Yeregui, bispo do Uruguay, e grande numero de clerigos, um solemne *Te-Deum*, ao qual assistiram o presidente

MUTILADO

ILEGÍVEL

Republica, general D. Taximo Majes, os ministros, delegações do senado e da camara dos deputados, o corpo dipomatico, representantes dos tribunaes e das administrações, e delegações de [illegible] os corpos do exercito. Depois desta ceremonia religiosa, foi cantado pelos alumnos das escolas municipaes o hymno nacional.

As 2 horas o presidente da republica, acompanhado de um brilhante estado-maior, passou revista a toda a tropa da guarnição, que desfilou depois em perfeita ordem.

Acabada a revista, o presidente da republica recebeu em audiencia solemne, no palacio do governo, todo o corpo diplomatico, offerecendo-lhe um copo d'agua, durante o qual foram levantados varios brindes, á prosperidade da Republica Oriental, entre outros um pelo ministro do Brasil, conselheiro J. da Ponte Ribeiro.

A' tarde houve no Theatro Cibils um grande banquete, offerecido á directoria do Banco Nacional por uma commissão do commercio; assistiram a elle o presidente da republica, ministros, senadores e varios membros do corpo diplomatico.

Durante o jantar tocaram diversas bandas de musica. A esta hora ha representação de gala no Theatro Solis.

As illuminações estão magnificas, sobresahindo, entre muitas, as dos largos da Independencia, da Constituição e da Liberdade, onde foi erguido, em frente á columna da Liberdade um magnifico arco de triumpho de estylo corynthio.

A multidão que circula nas ruas e praças é immensa. Reina grande alegria e animação. Continuam os festejos amanhã.

Buenos-Ayres, 25 de Agosto:

O ministro dos negocios estrangeiros, o Dr. Quirino Costa, tenciona apresentar brevemente ao congresso novos projectos tendentes a fomentar a immigração.

Consta que o ministro da fazenda autorisará os bancos a effectuar livres emissões, as quaes serão garantidas pelo Estado.

Buenos-Ayres, 26 de Agosto.

A companhia lyrica do emprezario Ferrari embarcará no dia 5 de Setembro proximo para o Rio de Janeiro.

— 26 de Agosto (á noite).

O emprezario Ferrari firmou com o governo argentino um contracto para proxima estação theatral.

As representações terão lugar no theatro Colon, e, entre outras operas, será representado o celebre Otello, de Verdi.

S. Paulo, 26 de Agosto.

Estreou hontem no theatro S. José a companhia hespanhola de zarzuela com a opera comica *Mascotte*.

O espectaculo foi concorrido e a companhia agradou muito.

Montevidéo, 26 de Agosto.

O presidente da Republica e varios personagens politicos têm instado com o Dr. Gonçalo Ramirez para que retire a sua demissão.

Continúa hoje a festa da independencia, havendo de dia diversos jogos populares e á noite illuminações brilhantes e fogos de artificio.

Buenos-Ayres, 26 de Agosto.

A provincia de Catamarca prepara um emprestimo de um milhão de pesos.

Foram presos os bandidos que em 11 de Junho, ao meio dia, assaltaram o Banco Nacional em Bahia Blanca e foram repellidos pelos empregados.

Cahem abundante chuvas na provincia de Mendoza, ha receios de inundação.

Santiago, 26 de Agosto.

O governo mandou concertar e augmentar as fortificações do littoral.

Um pavoroso incendio destruio parte da cidade de Carvales.

### Rio-Grande do Sul

Datas até 19 de Agosto:

— De Alegrete communicaram ao *Artista*, da cidade do Rio Grande, o seguinte:

« No dia 22 do mez passado foi assassinado em sua morada, no Paipasso, Belmiro Custodio Alves, aggregado de Feliciano José de Menezes.

« O facto é assim narrado pela esposa do assassinado:

« Que ao anoitecer do referido dia chegaram á sua casa cinco individuos a cavallo, e apeando-se perguntaram se alli não morava Belisario; ao que seu marido respondeu que alli só morava elle Belmiro.

« Então um dos individuos, o que parecia ser chefe, disse:

« — E' a você mesmo que procuramos.

« Voltando-se para os seus companheiros, ordenou-lhes:

« — Caboclada, ponham-lhe os maneadores.

« E assim executando, e dizendo que irão leval-o á presença do delegado de Sant'Anna, ataram-no e puseram-no sobre um cavallo.

« Que seu marido, presentindo talvez que era um pretexto para assassinarem no mais adiante, tentou escapar-se atirando-se do cavallo abaixo; porém que nesse momento recebeu diversos tiros e punhaladas que o prostaram sem vida.

« Que então o alludido chefe disse a um dos companheiros:

« — Cabo, já fizeram o serviço; montem a cavallo e vamo-nos embora.

« E partiram. »

— Pela verba—soccorros publicos—foi aberto pela presidente da provincia um credito extraordinario de 2:000$, para soccorrer ás despezas com o tratamento dos enfermos de variola, na cidade de Santo Angelo, onde grassa de maneira assustadora.

— Na cidade do Rio-Grande José Guilherme dos Santos praça no 17· batalhão de infantaria, separou-se a tempos da mulher com quem era casado.

Esta amancebou-se com o soldado Raymundo Antonio da Silva, tambem do 17· batalhão, José Guilherme continuava, entretanto, frequentando a casa da mulher.

Sabbado, tendo pedido licença sahio hontem da guarda da cadeia e chegando á casa e encontrando alli o marido de sua amante, desfechou-lhe uma punhalada, que o matou instantaneamente.

O assassino foi preso e diz que a mulher é que o mandou assassinar o marido.

— O enhenheiro Nicoláo Viriato Chaves Barcellos dirigio ao vice-presidente da provincia o seguinte officio:

« Em vista da representação que dirigio a V. Exc. em data de 1 de Julho a Illma. Camara Municipal da cidade de Jaguarão sobre o estado dos canaes do rio desse nome e do sangradouro que acabo agora vi publicado no «Echo do Sul» e envia a V. Exc., para apresentar algumas considerações sobre os trabalhos executados naquelle rio e de cuja fiscalisação fui encarregado pelo governo imperial, cabendo-me inteira a responsabilidade daquellas obras cuja descripção se acha no incluso relatorio para o qual peço tambem a esclarecida attenção de V. Exc.

Neste trabalho expuz com a maior clareza o estado das obras executadas, pedindo para ellas a indispensavel conservação pela dragagem, feita regularmente em cada anno, sem a qual não póde ser considerada um melhoramento permanente, não se devendo esperar que a natureza se encarregue de conservar taes obras, zelando ao mesmo tempo a reputação dos executores dellas a cuja conta é geralmente lançada aquella falta.

Esse meu presentimento ficou confirmado pela representação da Illma. Camara Municipal de Jaguarão, que attribue á má execução das obras, que tive a honra de dirigir, o seu estado actual, por mim previsto, de areamento por falta de conservação.

Dizia eu ainda: « Assim tem acontecido que nas duas barras de S. Gonçalo, cujas obras custaram tão grandes sacrificios pecuniarios, nada se tem feito para conserval-as, sendo para notar que o estado do canal do Sangradouro, concluido ha mais de tres annos, não accuse grandes alterações, apesar do seu completo abandono, não devendo por modo algum servir isso de exemplo para os canaes do rio Jaguarão, onde actuam fortissimas e sinuosas correntezas conduzindo grande quantidade de areias. »

« Acontece, porém, agora que a barra de S. Gonçalo, canal recto, de 88 metros de largura, já foi dragado, e sem esse serviço repetido o canal da barra deixaria de existir em pouco tempo; é facil, portanto, comprehender-se que o rio Jaguarão, como disse, onde actuam fortissimas e sinuosas correntezas, conduzindo grande quantidade de areas, precisa de zelosa conservação, para as obras alli executadas, cujo custo (167:836$109) não foi exagerado como consta da referida representação, pois que nessa quantia importaram mais de tres kilometros de canal, tres muralhas importantes e um caes de alvenaria de 220 metros de extensão, lançado 55 metros além da praia dando á cidade área de 12,100 metros quadrados.

« As obras naquelle rio ficaram por tal modo executadas, Exm. Sr., que devendo ter os canaes escavados conforme o projecto, 1m,76 (oito palmos) de profundidade, a praça de Jaguarão muitos mezes depois dellas terminadas fez acquisição do vapor «S. Pedro», do calado de oito palmos, que para lá navegou por muito mais tempo do que eu julgava possivel sem a limpeza dos canaes; facto esse que se fosse tomado na devida consideração pela Illma. Camara Municipal, me teria poupado de occupar a esclarecida attenção de V. Exc. sobre este assumpto, pedindo se digne mandar examinar por profissional o estado actual dos canaes, certo de que tem elle por causa unica a falta de conservação por mim julgada indispensavel. »

Falleceu no Rio-Grande o capitão Anselmo Gonçalves Chaves.

### S. Paulo

Datas até 25 de Agosto.

— No bairro dos Marins, em Piracicaba, foi encontrado morto o italiano Victorio Salvatore, entre dous páus e junto a um machado com que trabalhava. Victorio era um velho de 70 annos e não tinha inimigos.

— Em Campinas foi espancado José E. dos Reis, que alli se acha ha poucos dias.

— Falleceram: em Itú, no collegio de S. Luiz, o estudante Dinarte Vieira; em Jundiahy, o capitão Francisco Damasio dos Santos; na capital, Eugenio Fomm, Constancio José das Dores e o italiano João Theodoro.

### Rio de Janeiro

Datas até 26 de Agosto.

— Eis a resenha dos trabalhos parlamentares:

No dia 24, no Senado, o Sr. Ignacio Martins fez uma reclamação mostrando não ser exacto o resumo que na acta da sessão anterior se fizera do officio em que o delegado de policia de Cantagallo prestou informações sobre o açoutamento de escravos nesse municipio.

O Sr. Leão Velloso justificou um requerimento pedindo informações sobre occurrencias na cidade de Santo Amaro. Orou o Sr. Barão de Cotegipe, e o requerimento foi approvado.

Justificou o Sr. Viriato de Medeiros outro requerimento, pedindo copia de papeis concernentes a navios da armada. Sem debate foi este requerimento approvado.

Proseguindo a discussão adiada do requerimento do Sr. Leão Velloso relativamente ao perdão de um criminoso, orou o Sr. Leão Velloso, e foi tambem approvado o requerimento.

Na ordem do dia continuou a 2.ª discussão do orçamento da marinha. Oraram os Srs. Candido de Oliveira, Castrioto (ministro da marinha), Viriato de Medeiros e Silveira da Motta. A discussão ficou adiada pela hora. Foi retirada a emenda do Sr. Affonso Celso, que o requerêra na sessão anterior.

Na Camara, depois de lida e approvada a acta antecedente, teve segunda leitura, foi julgado objecto de deliberação e remettido á commissão de fazenda, o projecto hontem apresentado pelo Sr. Eufrasio Correia.

Foram lidos e ficaram adiados dous requerimentos do Sr. Affonso Celso Junior pedindo informações ao governo.

O Sr. Paulino Chaves requereu e obteve urgencia para ser dado opportunamente para ordem do dia o projecto sobre a navegação de cobotagem.

Preencheram a hora os Srs. Pedro Beltrão e Clarindo Chaves.

Na ordem do dia, continuou a 2.ª discussão do orçamento da fazenda. Foram lidas e remettidas á commissão de orçamento varias emendas importando em novas despezas e duas da commissão que entraram conjuntamente em discussão.

Oraram os Srs. Cantão, Belisario (ministro da fazenda), Andrade Figueira e Alves de Araujo.

A discussão ficou adiada pela hora.

— No dia 25, no Senado, depois de haver o Sr. Dantas reclamado contra alguns apartes, o Sr. Viriato de Medeiros justificou um requerimento, pedindo informações sobre a estrada de ferro da Leopoldina. O Sr. Taunay requereu verbalmente a publicação de um projecto apresentado em 1829 pelo senador Vergueiro. Ambos os requerimentos foram approvados.

Na ordem do dia encerrou-se a discussão e procedeu-se á votação do orçamento da marinha.

Orou em seguida o Sr. Saraiva sobre o projecto do Senado relativo á navegação dos rios Tocantins, Araguaya e Vermelho. Encerrado o debate, foi approvado o projecto, com a emenda da commissão, e rejeitada a emenda substitutiva do Sr. Saraiva.

Na 1.ª discussão do projecto do Senado, derogando a lei de 9 de Outubro de 1886, na parte em que inclue entre os motivos da aposentação obrigatoria dos magistrados da idade de 75 annos, oraram os Srs Dantas, Soares Brandão e Jaguaribe. O debate ficou adiado pela hora.

Na Camara, depois de lida e approvada a acta antecedente, foram lidos dous requerimentos do Sr. Affonso Celso Junior, pedindo informações ao governo, os quaes ficaram adiados por ter pedido a palavra o Sr. Christiano Luz.

Foi approvado um requerimento do Sr. Beltrão, tambem de informações ao governo.

Teve primeira leitura um projecto do Sr. João Caetano, creando um novo bispado na provincia de Minas Geraes.

Foi requerida urgencia, requerida pelo Sr. Bezamat, para serem dados opportunamente para a ordem do dia os projectos ns. 63 e 77 do corrente anno.

Preencheram a hora do expediente os Srs. Affonso Celso Junior e Mac-Dowell (ministro da justiça).

Foi encerrada a 2.ª discussão do orçamento da fazenda, a requerimento do Sr. Bezamat.

O orçamento foi approvado, com as emendas e additivos offerecidos, passando a 3.ª discussão.

Na 2.ª discussão do orçamento da receita, oraram os Srs. Montandon, Belisario (ministro da fazenda), Alves de Araujo, Almeida Nogueira, Penido e por ultimo o Sr. F. Belisario.

A discussão ficou adiada pela hora.

No dia 26, no senado, depois de haver o Sr. Viriato de Medeiros enviado á mesa varias informações que requerêra sobre a nomeação de um fiscal dos relogios da illuminação publica e sobre obras do ministerio do imperio, o Sr. Leão Velloso, pedindo cópias de documentos e outras informações relativas ao concurso para adjunto de histologia na faculdade de medicina da côrte, justificou um requerimento sobre o qual orou o Sr. Barão de Cotegipe, e que foi approvado.

Na ordem do dia entrou em 3ª discussão, na presença do Sr. Portella, ministro da repartição, o orçamento da despeza do ministerio do imperio. Orou o Sr. Paulino, relator da commissão de orçamento, justificando emendas que foram apoiadas e submettidas conjuntamente á discussão.

O Sr. Ignacio Martins requereu então o adiamento da discussão até que as emendas fossem impressas. Depois de algumas observações dos Srs. Correia e presidente, indo proceder-se a votação do requerimento verificou-se não haver numero, razão pela qual ficou reservada a votação para a sessão seguinte e considerou-se adiada a discussão da materia principal.

Proseguio a discussão do projecto do senado que deroga a lei de 9 de Outubro de 1886 na parte relativa a aposentação obrigatoria dos magistrados de 75 annos de idade. Oraram os Srs. Visconde de Paranaguá, Nunes Gonçalves e Correia, e ficou o debate adiado pela hora.

Na camara, depois de lida e approvada a acta antecedente, teve segunda leitura, foi julgado objecto de deliberação e remettido a commissão de negocios ecclesiasticos, o projecto do Sr. João Caetano creando um novo bispado de Minas-Geraes.

Foram lidos e ficaram adiados, por terem pedido a palavra os Srs. Almeida Nogueira e Christiano Luz, dous requerimentos do Sr. Affonso Celso Junior pedindo informações ao governo.

O Sr. Coelho Campos requereu, e foi approvada a inversão da ordem do dia de hoje para continuar a discussão dos orçamentos da receita e despeza do ministerio da fazenda.

O Sr. Araujo Pinho fez considerações sobre uma noticia dada pela « Gazeta de Noticias » em relação aos trabalhos parlamentares, orando ainda sobre o mesmo assumpto o Sr. Maciel.

O Sr. Silva Tavares apresentou uma representação dos colonos estabelecidos no Rio-Grande do Sul, pedindo relevação da multa que contrahiram para com o estado.

Preencheu a hora do expediente o Sr. Alves de Araujo, que tratou de negocios do Paraná.

Na primeira parte da ordem do dia, na 3ª discussão do orçamento da fazenda, orou o Sr. Ferreira Vianna, ficando a discussão adiada pela hora.

Na segunda parte continuou a 2ª discussão da receita geral do Imperio.

Oraram os Srs. Barão de Guahy e Coelho de Almeida.

A discussão ficou adiada pela hora.

Eleição de senador—A Illm. camara municipal officiou hontem ao Exm. Sr. ministro do imperio reclamando diversas authenticas eleitoraes, que não foram ainda recebidas, afim de ter lugar a apuração geral dos votos para a lista senatorial do Rio de Janeiro.

Sendo hontem o 40· dia depois da eleição, foi feita a requisição nos termos do art. 155 § 1·, 2· parte do decreto regulamentar de 13 de Agosto de 1881. Em todo o caso, porém, tem lugar a apuração dentro de 60 dias da data da eleição, segundo estatue o referido § 1· do artigo citado.

Faltam ainda 3 authenticas do municipio neutro e 11 da provincia.

— A' competente directoria em Londres remetteu o superintendente da ferro-via de Santos a Jundiahy, a 7 do corrente, por conta do saldo do trafego, a quantia de 107:262$570, ao cambio de 22 3/8.

— A nossa compatriota, Sra. D. Othilia Pinto, filha do Sr. commendador Joaquim Caetano Pinto Junior, acaba de ser creada Dama da ordem do Santo Sepulchro de Jerusalém pelo patriarcha da mesma ordem.

— Com a assistencia de S. A. a Regente e seu augusto esposo e na presença dos Srs. presidente do conselho, ministros de imperio, da justiça e marinha, senadores, deputados, membros do corpo diplomatico e consular, magistrados, officiaes da armada e do exercito, commissões de 87 associações, representantes de outras classes sociaes e da imprensa e crescido numero de senhoras, realisou-se no dia 24 a noite a sessão magna commemorativa do 19º anniversario da fundação do Lyceu Litterario Portuguez:

Suas Altezas foram recebidas á porta do edificio pela directoria e membros do ministerio ao som do hymno nacional, executado pelas bandas de musica do 1º batalhão de infantaria e do corpo policia da provincia do Rio de Janeiro.

Tendo Suas Altezas tomado assento sob o docel preparado no salão de honra, pronunciou o presidente, o Sr. commendador Martins de Pinho, um discurso no qual depois de recordar a data da fundação do lyceu, que é tambem gloriosa para a nação portugueza, de mencionar os nomes de diversos cidadãos que prestaram ao lyceu durante o anno findo importantes serviços e de assignalar que desde a fundação do lyceu mais de 11,000 individuos de todas as nacionalidades têm ido alli procurar instrucção, sendo a matricula do ultimo anno de 1,012, agradeceu as pessoas presentes e a Suas Altezas a honra do seu comparecimento áquella festa, concluindo por manifestar os votos do lyceu pelo prompto estabelecimento de S. M. o Imperador e pela sua volta ao Brazil.

Declarando, com devida venia de S. A. a Regente, aberta a sessão, convidou para presidil-a o Sr. ministro do imperio, que tomou assento na mesa, entre o presidente commendador Pinho e o inspector geral da instrucção publica Dr. Victorio da Costa.

O Sr. presidente communica que por doentes, não compareceram os Srs. ministro portuguez e Conde de S. Salvador de Mattosinhos, presidente honorario do lyceu.

O Sr. Luiz de Faro, secretario, fez a chamada dos alumnos premiados, recebendo os premios das mãos de Suas Altezas.

Terminada a distribuição dos premios, o alumno Alvaro Fernando Dias, subindo á tribuna, agradeceu, em breve discurso, por si e pelos seus collegas, o zelo com que nas aulas desta associação lhes é ministrado o ensino.

Seguio-se-lhe o professor Dr. Catalão, que, fazendo a apologia da instrucção desde os mais remotos tempos até os nossos dias, concluio agradecendo á directoria as provas de consideração que ha sempre dispensado ao professorado da associação em cujo nome saúda o Lyceu Litterario Portuguez.

Por permissão de SS. AA. imperiaes foi suspensa a sessão por dez minutos.

Suas Altezas visitaram o estabelecimento, acompanhadas pelos seus camaristas e damas, pelo ministerio, pela directoria e muitas pessoas gradas.

Reaberta a sessão, constou a segunda parte do seguinte concerto organisado pelo Sr. Joseph White.

Programma do concerto. — 1º solo de piano, Chopin, pelo Sr. Nepomuceno: 2º, solo de flauta, Popp, pelo Sr. Duque-Estrada Meyer; 3º, L'Esule, romanza, Gurjão, pelo Sr. Rossi; 4º, (a) Priére, Nepomuceno, (b) Gavotte, para violoncello, Popper, pelo Sr. Nascimento; 5º, Esperanza, romanza Bollo, para soprano e violino, pela Exma. Sra. D. Antonietta Saldanha da Gama e o Sr. White; 6º, solo de violino pelo Sr. White.

A execução foi vivamente applaudida.

Findo o concerto retiraram-se SS. AA. Imperiaes, sendo acompanhadas até á porta do estabelecimento pelo ministerio e pela directoria da associação.

Após curto intervallo começou a terceira e ultima parte da sessão, oraram os representantes de algumas associações e corporação.

O Sr. ministro do imperio, ao deixar a cadeira presidencial, pronunciou uma allocução na qual, por si pessoalmente e pelo governo do seu paiz, agradeceu ao Lycêo os serviços que tem prestado á causa da Instrucção Publica.

A concurrencia foi enorme. O vasto edificio era pequeno para conter tantos espectadores da bella festa brilhante. Na rua tambem a agglomeração do povo era immensa, mal podendo transitar os vehiculos que conduziam os convidados.

Tanto á entrada como á sahida foram Suas Altezas saudadas pelo povo que enchia a praça e os arredores do edificio.

Em um elegante coreto no largo, tocou uma banda de musica militar escolhidas peças. O edificio, a praça e as ruas proximas estavam vistosamente enfeitadas e illuminadas.

E' digno dos maiores louvores o empenho da directoria e dos professores do Lycêo Litterario Portuguez na propagação da instrucção, sendo incontestaveis os serviços que tem prestado, e por isso nas suas festas anniversarias é sempre grande o concurso de representantes de todas as classes sociaes, que deste modo demonstram o grande apreço em que tem a dedicação dos que dirigem tão util e importante estabelecimento.

— Falleceu no dia 21 em Theresopolis o engenheiro Antonio Luiz da Cunha Bahiana.

## Noticias da Europa

Pelo paquete *Gironde*, que hontem chegou dos portos da Europa recebemos as seguintes noticias além das que constam da carta do nosso correspondente de Lisboa, que vai publicada sob a rubrica *Exterior*.

### Hespanha

Acerca deste reino escreve o nosso correspondente:

« O general Salamanca chegou no dia 15 do corrente a San Sebastian para combinar com o Sr. Sagasta a epocha da sua partida para Cuba. Recusou aceitar o processo verbal explicando os motivos da sua recusa de encontro com o Sr. Abascal, e convocou um tribunal de honra presidido pelo seu amigo o marechal Campos, e composto de oito generaes, que se limitaram, depois de ter ouvido as testemunhas do Sr. Abascal, a declarar que o general Salamanca devia adiar o encontro até á epocha de terminarem as suas funcções officiaes.

« O general Lopez Dominguez é geralmente applaudido por ter respondido com reserva ás provocações que o general Salamanca lhe dirigio em cartas, nas quaes procurava evidentemente provocar um novo conflicto.

« Por intervenção do procurador geral de Madrid foi dada ordem de prisão contra o filho mais velho do general Salamanca e contra o Sr. Figueiroa, redactor do *Resumen* e contra as testemunhas do seu duello.

« Tambem se falla n'um desafio entre o filho segundo do general Salamanca e o Sr. Olivier.

A rainha regente partio no dia 13 deste mez com seus filhos para San Sebastian, aonde o general Coruet a foi expressamente felicitar em nome do presidente da republica franceza.

### França

Encerrado o parlamento só pode seguir-se o movimento da opinião, afim de conhecer ou prever o que poderá succeder na proxima reunião das camaras.

O ministerio Rouvier rompeu por sobre todas as difficuldades que se levantaram á sua marcha e onde muitos suppunham que elle encontrasse a ruina, se não teve o triumpho, esteve longe de perder forças.

Ultimamente o Sr. Rouvier no banquete que lhe foi offerecido pelos commerciantes parisienses, pronunciou um discurso que era esperado com interesse.

O Sr. Rouvier declarou que não obedecia a influencias de nenhuma ordem, e não hesitou em dizer que era inexacto o que se assegurava com respeito á ingerencia dos monarchistas na direcção dos negocios.

O presidente do conselho do governo francez resumio a sua politica nestes termos: « o governo é de benevolencia e não de combate. »

Os governos de combate foram os que se formaram com o intuito de prejudicar a republica, e os homens que se associaram nesses governos, é hoje bem sabido não tiveram outro intuito, senão difficultar a implantação das instituições republicanas.

Todos esses governos cahiram, e os que se lhe succederam não podiam imital-os.

O que prejudicára os inimigos da republica, mal podia aproveitar aos defensores das novas instituições.

O partido republicano é forte, numeroso, e dispõe da maioria parlamentar. Uma fracção desse partido entendeu por diversas vezes combater os ministerios, e o seu combate era licito, as suas observações perfeitamente legitimas; mas a palavra era secundada pelo voto, e nesse ponto coherente, o certo era que os ministerios não podiam assistir e tinham de retirar-se, não pelo voto dos republicanos, mas porque juntando-se a estes os votos da direita, a maioria parlamentar ficava constituida pela direita e por uma fracção da esquerda. Nunca esta fracção pode de accordo com a direita formar governo, o que pôdia aceitar-se em obediencia ás regras do regimen parlamentar.

As cousas, porém mudaram; e a direita que acompanhara uma das fracções republicanas para derrubar tantos ministerios, mudou de tactica e inclinou-se para outras fracções não para derrubar, mas para manter o ministerio. O governo do Sr. Rouvier deve a sua existencia a este facto.

Esta situação pode prolongar-se?

Não o sabemos, e mal pode assegurar-se sem receio de errar o que succederá. Mas em todo o caso, em quanto durar a actual legislatura, em quanto o voto universal não constituir a camara dos deputados de outra forma, póde dizer-se que as cousas variaram muito pouco, em quanto a fracção republicana opposta ao ministerio não variar de tactica tambem pela sua parte.

Desconhecer as condições da luta, os que não sabem aproveitar as forças que nella se empenham. O bom emprego das forças de que se dispõe produz resultados admiraveis; as forças mais poderosas são completamente estereis emquanto não são bem aproveitadas. Isto é simples e evidente. Mas por isso mesmo é que talvez deixa de ser facilmente comprehendido.

A paixão pretende quasi sempre sobrepujar a razão, mas é um empenho baldado.

O mundo não se governa por caprichos, mas por leis.

Desconhecer estas, e pretender substituil-as por aquellas, é um erro em que incorrem muitos espiritos, e o peior é que não se convencem desse erro, embora elle se manifeste com a evidencia da luz do sol. E' esta uma das feições do espirito humano, e melhor é reconhecel-a do que negal-a.

### Suissa

— O conselho federal da Suissa autorisou o ministro da fazenda a emittir um emprestimo de dous milhões de francos para cobrir as despezas para pôr em execução o monopolio do alcool.

### Belgica

O recente discurso do rei dos belgas, como que censurando a decisão da Camara dos Deputados por ter rejeitado a proposta de lei que consignava o serviço militar obrigatorio, tem sido diversamente commentado, abrindo campo a varias conjecturas.

Evidentemente Leopoldo II vio qual o pessimo effeito que este voto tinha feito sobre o publico, que vio nelle mais uma demonstracção de quanto actua sobre a camara a influencia clerical, que pode, para salvar um certo numero de seminaristas da farda, prejudicar a independencia da nação.

Os tempos vão máos, para as simples imposições do *direito*; torna-se cada vez mais necessario que a *força* o torne efficaz e portanto, hoje em dia, cada povo só pode contar comsigo, com os seus elementos de resistencia, e com a quantidade de energia que possa dispender para fazer respeitar a sua justiça, que, geralmente, vem sempre em segunda linha.

Suspeitou-se por algum tempo que o presidente do conselho belga, o Sr. Beernaest, fosse contrario á medida apresentada, e que fosse por sua influencia por detraz da cortina que a camara a rejeitasse.

Hoje parece provado a sinceridade daquelle homem de estado, e a homogeneidade de vistas, neste assumpto, com as do monarcha.

Ora estando de accordo a nação, o monarcha e o presidente do conselho, facil será vencer a resistencia da camara.

O governo belga ordenou ao socialista inglez Headingly, delegado dos socialistas de Londres.

### Italia

O Sr. Crispi ficou definitivamente á frente do governo e conserva a interinidade do ministerio dos negocios estrangeiros. Só no parlamento é que se poderá conhecer se aquelle illustre estadista pode ou não contar com a maioria dos deputados da nação.

O jornal romano *Fanfulla*, diz que o ministro da fazenda da Italia está em negociações para entregar novamente o arrendamento dos tabacos a uma sociedade de capitalistas, mediante uma somma superior á que pagava a anterior sociedade de arrendataria. Em Milão tem-se trabalhado para constituir um syndicato entre os bancos que se mostravam dispostos a entrar nesta empresa.

A principal difficuldade com que lucta o projecto é não querer o ministro que no syndicato entrem mais do que capitalistas italianos. Esperava-se, porém, poder remover essa difficuldade, excluindo os estrangeiros da combinação.

Estuda-se agora o modo de fazer figurar como italianos os capitaes que, sem o serem, estiveram já compromettidos.

Na Sicilia continuava a grassar o cholera com grande intensidade, especialmente em Messina, Palermo, Biancavilla e Paterno.

### Inglaterra

O gabinete do Marquez de Salisbury continúa consolando-se com o resultado das negociações por causa do Egypto, e com a concessão para marcar os limites do dominio inglez na Asia. Por sua parte a Russia parece mostrar-se satisfeita por ter chegado a um accordo sobre a delimitação daquellas fronteiras.

O partido liberal dirigido pelo Sr. Gladstone acaba de alcançar um novo successo eleitoral na eleição de um membro para a camara dos communs, vago pela morte de Verdin, liberal unionista, que representa a circumscripção de Northenuich, em Cheshire. Foi eleito Bruns, candidato liberal gladstoniano, por 5,112 votos contra 3,983, obtidos pelo lord Gronsvenor, ministro. O mais notavel não é o ser alcançada essa victoria sobre os conservadores, mas o ser obtida á custa dos liberaes unionistas. No campo liberal é que a urna deu razão ao Sr. Gladstone.

O Marquez de Salisbury annunciou no dia 19 á Camara dos Lords, que a *Liga nacional irlandeza* estava proclamada associação perigosa, e em seguida leu a proclamação.

Na Camara dos Communs, por occasião de se discutir o orçamento das despezas do serviço diplomatico o Sr. Campbell apresentou uma moção pedindo reducção do ordenado do Sir Evely Baring, com protesto contra a administração ingleza do Egypto. Esta proposta do Sr. Campbell traz á discussão a questão da completa retirada das tropas britannicas do Egypto.

O Sr. James Bryce, gladstoniano, disse que foi um erro o governo negociar com o sultão em vez de negociar com a França. Sir James Fergusson respondeu que o governo tomará providencias para diminuir os encargos da divida do Egypto, mas tende antes a retardar que a accelerar a evacuação do territorio; quanto á neutralisação do canal maritimo de Suez está perfeitamente de accordo em que seja livre, e dentro de pouco tempo haverá a esse respeito um convenio internacional. Foi adiada esta discussão.

Devem partir brevemente de Postomouth 11,000 homens de tropas britannicas para irem reforçar o exercito das Indias.

Fallou-se em Junho do corrente anno, na prisão illegal de Miss Cass levada a effeito por um agente de policia em Londres, accusando de um crime que não praticou e que a atacava na sua reputação.

Este facto deu occasião a uma interpellação na Camara dos Communs e correu com bastante insistencia que o ministro do interior, Henry Malthewes, seria demittido. Para se apurar a verdade da accusação foi ordenado pelo chefe de policia municipal um inquerito rigoroso que deu em resultado estabelecer a culpabilidade do agente de policia.

Este agente, chamado Eudacott, é actualmente perseguido por Miss Cass, que o accusa de perjuro, por elle ter affirmado sob juramento que tinha visto mais de uma vez Miss Cass receber alguns homens na Regente Street. O thesouro publico tomou a seu cargo as despezas do processo intentado por Miss Cass, e os officiaes de policia abriram por seu lado uma subscripção afim de Eudacott poder tomar um defensor.

O processo começou no dia 17.

— O Conde de Onslow, sub-secretario de Estado pelas colonias inglezas; declarou na Camara dos Lords que o governo tem procurado chegar a um accordo internacional para impedir a venda de bebidas, armas e munições aos indigenas das ilhas do Oceano Pacifico, mas que este projecto tem sido posto de parte por os Estados-Unidos se terem recusado a tomar parte nas negociações. Promette, porém, que não desprezará nenhuma occasião de emprehender novamente a realisação do projecto.

# EXTERIOR

## Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 23 de Agosto de 1887

A 18 deste mez reunio-se a camara dos pares constituida em tribunal de justiça para o julgamento do Sr. Ferreira de Almeida, deputado da nação, que na sessão de 7 de Maio aggredira o Sr. conselheiro Henrique de Macedo, então ministro da marinha, em consequencia de certas palavras que o mesmo Sr. Macedo fôra dirigir ao Sr. Ferreira de Almeida ao seu lugar, no recinto da sala das sessões, e que este ultimo tomou como provocação, como lhes tenho narrado circumstanciadamente nas minhas anteriores missivas.

Depois do julgamento, que foi no dia 18, é que o *Diario do Governo* publicou o decreto mandando convocar a camara dos pares para aquelle fim, o que, diga-se a verdade, não foi muito curial; mas tudo mais ou menos em tal processo se resentio do mesmo cunho de irregularidade.

A audiencia foi aberta ao meio dia pelo Sr. conselheiro Barros e Sá, que substituio na presidencia o Sr. conselheiro João Chrysostomo de Abreu e Souza. A' direita da presidencia sentara-se o relator, o digno par José Pereira, e á esquerda o Sr. conselheiro Siqueira Pinto, director geral da camara dos pares. Era representado o ministerio publico pelo procurador geral da corôa, na pessoa do Sr. Dr. Annibal Martins. O Sr. Luciano Monteiro, um moço advogado, nascido em Paris, neto da viuva Ailland, e que tem já adquirido grande reputação n'outras causas importantes era o defensor do Sr. Ferreira de Almeida.

O rêo, de casaca e gravata branca, sentara-se no lugar onde costumam estar as bancadas dos ministros.

A multidão que invadia as galerias era enormissima, apesar de ninguem passar do atrio do edificio sem ir munido de um bilhete de admissão.

Seriam 90 approximadamente os dignos pares que occupavam as respectivas cadeiras, uns com as competentes fardas, outros de becas, os militares com os seus grandes uniformes e ainda bastantes de casaca e facha.

Era imponente e magestoso o aspecto da sala, cuja architectura já de si é muito severa, vindo a luz toda de cima e escassa para a grandeza della. Dezenove pares faltaram á audiencia, sem motivo justificado; dous prelados mandaram a declaração de que era incompativel o seu caracter sacerdotal com as funcções de juizes. Tiveram razão e mais ainda a teriam os prelados a quem compete o pariato, se por uma vez declarassem todos que entre o seu ministerio como principes da igreja e o exercicio das funcções legislativas ha manifesta incompatibilidade. O prestigio a que esses prelados teem direito não se coaduna realmente com as lutas e parcerias politicas a que dentro da camara estão sujeitos, por maior que seja a sua isenção e imparcialidade.

Recusou-se tambem o Sr. almirante Andrade Pinto.

Aberta que foi a sessão, o presidente perguntou ao Sr. Ferreira de Almeida se reconhecia a competencia da camara para julgal-o. A resposta foi affirmativa. A mesma pergunta foi dirigida pelo presidente ao representante do procurador geral da corôa e ao advogado da defesa. Affirmativas foram tambem as respostas.

O Sr. Siqueira Pinto leu então as peças do processo, que termina pelo seguinte parecer do conselho:

« « Estar provada a aggressão corporal.

« Estar igualmente provado (por unanimidade) que essa aggressão não foi commettida em acto de serviço, mas, pelo contrario, em seguida a uma discussão de caracter politico, occorrida durante a sessão desse dia, e na qual o accusado tomou parte na sua qualidade de deputado da nação.

« Estar finalmente provado (por unanimidade) que as expressões dirigidas pelo accusado ao aggredido, podiam ser tomadas como uma provocação, não se provando comtudo que fossem injuriosas. »

O libello accusatorio consta de sete provarás, dos quaes o ultimo reza assim:

« P. Que nestes termos deve o rêo ser condemnado na pena do 1º dos artigos de guerra da armada de 15 de Outubro de 1799, approvado por alvará de 26 de Abril de 1800, para o que se offerece o presente libello com os protestos necessarios. »

Tem 18 clausulas a contestação de defesa concluida deste modo:

180 P. nestes termos deve a accusação ser julgada improcedente e o rêo absolvido.

Seguio-se o depoimento das testemunhas, Srs. João Pinto dos Santos, Antonio de Azevedo Castello Branco e Luiz José Dias.

Logo, depois das perguntas do costume, o relator dirigio-se ao Sr. Ferreira de Almeida:

— Faz favor de dizer o que tem a apresentar em sua defesa?

— Reporto-me ao que já está dito, e mantenho o que declarei.

— Então entendeu que o Sr. Henrique de Macedo o tinha ido provocar?

— Entendi; porque não posso perceber que o ministro, para outra cousa e por aquella forma viesse ao meu lugar.

— Muito bem; visto manter tudo quanto já declarou, nada mais tenho a perguntar.

O presidente então deu a palavra ao procurador geral da corôa.

O Sr. Dr. Annibal Martins fez a historia da sessão em que o conflicto se deu e procurou demonstrar que o Sr. Ferreira de Almeida interpretara mal as intenções do Sr. Henrique de Macedo.

Foi dada a palavra ao Sr. Luciano Monteiro, advogado do rêo.

O discurso que o talentoso jurisconsulto fez, conseguir impressionar o auditorio sem distincção entre meros espectadores, ou membros do tribunal.

Uma folha de Lisboa que detidamente narra tudo quanto se refere aquella notavel audiencia, escrevia no dia seguinte:

« Historiando o processo, disse (o Sr. Dr. Luciano Monteiro) que a prisão do Sr. Ferreira de Almeida foi um attentado colossal contra as immunidades parlamentares e contra a liberdade.

Mostrou com que odio feroz o governo perseguio o accusado, mantendo-o incommunicavel como se fôra um faccinora, emquanto, por esse paiz fóra, os caciques eleitoraes, de trabuco em punho, praticavam toda a casta de violencias, sem que o ministerio pensasse em lhes coarctar a liberdade.

Apreciou sob o ponto de vista juridico as cerebrinas theorias penaes estabelecidas pelos membros do gabinete e as nullidades do processo, mostrando como todo elle compromette a accusação e os perseguidores do accusado.

Referindo-se ao duello que Boulanger teve, quando, sendo ministro da guerra, foi apodado de covarde por um deputado, mostrou n'um formoso impeto oratorio quanto foi grande a differença no modo de proceder lá e cá, em casos, no fundo, parecidos.

O general a quem como deputado chamou covarde, não expedio ordem nenhuma para que fosse preso quem o injuriou.

Bateu-se e é assim que procedem os homens de tempera rija que não teem medo.

Cá, um ministro aggredido em consequencia de um insulto grave, desce a assignar uma ordem de prisão e elle e os seus collegas mandam prender o offendido, que se desforçou com brio e coragem.

Escolheram para isso a meia noite.

Fizeram bem, accrescentou o Sr. Luciano Monteiro, porque é a essa hora que começam as grandes orgias e, por via de regra, se praticam os attentados mais repugnantes.

Proseguindo nesta ordem de idéas e fazendo uma larga analyse dos factos, em vista das disposições expressas nas leis, mostrou de um modo irrefutavel que o Sr. Ferreira de Almeida não podia ser perseguido como o foi, nem podia ser condemnado. »

Depois de curta replica do Sr. Annibal Martins o presidente interroga:

— O Sr. Ferreira de Almeida tem mais alguma cousa a dizer em sua defeza?

— Nada mais.

Continúa o presidente:

— Não sei se a camara estará fatigada e preferirá que o julgamento continúe amanhã.

Peço-lhe que se manifeste.

Muitas vozes:

— Continuemos hoje.

O presidente:

— Nesse caso convido a camara a reunir-se em conferencia secreta para pronunciar a sua decisão.

Eram quasi tres horas da tarde.

Os dignos pares sahiram da sala das sessões para a das conferencias.

Na conferencia, consta que houve divergencias e debates acerca da maneira como devia formular-se o *veredictum*, resolvendo-se afinal que fosse por quesitos, e prevalecendo a opinião do Sr. Barjona de Freitas com respeito á ordem dos quesitos, a qual foi esta:

1· Se o crime é civil ou militar;

2· Se o processo tem ou não nullidades insanaveis;

3· Se ha circumstancias aggravantes ou attenuantes:

4· Qual a pena que se deve applicar.

Votaram 54 dos pares presentes que o crime era militar, e 31 que o crime era civil.

Neste numero de 31 entraram alguns pares afectos ao governo, como os Srs. conde de Valenças e Sequeira Pinto.

Eram seis horas e meia quando se reabrio a sessão.

O Sr. Dr. José Pereira leu o seguinte accordão:

« Accordão os do tribunal dos pares, que sendo da sua exclusiva attribuição conhecer deste processo, em que José Bento Ferreira d'Almeida, primeiro tenente da armada e deputado da nação, é accusado pelo ministerio publico de ter aggredido corporalmente o conselheiro Henrique de Macedo Pereira Coutinho, então ministro e secretario de estado dos negocios da marinha e ultramar no dia 7 de Maio deste anno, na sala das sessões da camara dos deputados, em seguida ao encerramento da sessão, crime este previsto e prevenido pelo artigo 1º dos de guerra da armada;

E verificando-se pelas provas constantes dos autos e produzidas na audiencia do julgamento, que este crime existio e sendo delle autor o accusado, pelo que incorreu na pena da lei citada, que lhe é applicavel por ser pessoa militar e ter offendido com a referida aggressão o seu superior legitimo, quebrantando por esta forma as leis da disciplina militar;

« Considerando, porém, que na imposição da pena se deve attender a que a aggressão não foi commettida em acto de serviço, nem em razão do mesmo serviço e, que, comquanto o offendido não dirigisse ao accusado expressão alguma injuriosa e offensiva da sua dignidade pessoal, proferio comtudo algumas que em razão da acalorada discussão de caracter politico, que precedeu o conflicto, foram tomadas como provocação pelo aggressor; e a que o accusado, como official da armada, tem prestado bons serviços ao paiz;

« Em vista destas circumstancias e nos termos expostos, julgam procedente a accusação e condemnam o mencionado José Bento Ferreira de Almeida na pena de *quatro mezes de prisão militar* levando-se-lhe em conta, para o cumprimento desta pena, o tempo de prisão soffrida desde 7 de Maio deste anno. Lisboa e sala das sessões do tribunal de justiça dos pares, em 18 de Agosto de 1887. »

Faltavam pois 19 dias de prisão ao Sr. Ferreira de Almeida para cumprir a pena.

Pela lei de 1852, em vista da condemnação, ha perda temporaria dos direitos politicos e portanto o Sr. Ferreira de Almeida perde o seu lugar de deputado.

O parlamento, quando se tornar a abrir tem de declarar vago, portanto, o circulo-eleitoral de Faro e proceder-se-ha nelle a novas eleições.

Ha, todavia na imprensa e fóra della quem não concorde com essa interpretação da lei, e por isso tem havido polemica mansa entre varios jornaes dos mais importantes.

O que toda a gente cá fóra pensa, é que se o crime é militar, como votaram 54 pares do reino, contra 31, a pena é... illusoria.

Que penalidade seria pronunciada contra uma praça de pret, do exercito ou da armada que désse uma bofetada n'um primeiro-tenente, no Sr. Ferreira de Almeida por exemplo?

Pois a distancia hierarchica entre o soldado ou o marinheiro e o tenente é tanta por assim dizer como a que vae do tenente ao ministerio da marinha.

Se o crime tivesse sido considerado civil como opinavam os 33 pares do reino contra os 54, o caso mudava de figura. Estava dada a satisfação á sociedade offendida, representada pelo ministerio publico; mas assim não fica reparada a affronta que soffreu a disciplina visto que o crime foi considerado militar.

Para qualquer ponto da cidade onde a gente se voltasse, nesse dia e nos dous seguintes, ouvia discussões acceleradas a tal respeito, cujo fundo eram estes argumentos principalmente.

A sensação da novidades não dura porem mais de 3 dias.

Depois de cumprida a pena que mais haverá?

O Sr. Henrique de Macedo, que não é agora ministro e antes que seja reconduzido como se diz á sua pasta, mandará desafiar o Sr. Ferreira de Almeida, para se lavar da affronta corporal, ou será reintegrado no seu antigo logar de ministro antes dessa... formalidade, não legal seja assim, mais exigivel pelos usos e costumes que regulam as relações sociaes em todos os paizes cultos?

Eis aqui outro aspecto da questão, com que talvez os tenha occupado largamente, apesar de os ter poupado á transcripção de um libello e contestação na sua integra e de lhes ter aqui resumido o assumpto o mais que me foi possivel.

— Vae tomando incremento o *centro politico do largo das Duas Igrejas*, o que tem por chefe o Sr. conselheiro Barjona de Freitas, cujo orgão principal na imprensa é a *Revolução de Setembro*.

O *Diario Popular*, orgão progressista de que era director politico o actual ministro da fazenda, Sr. Marianno de Carvalho, dava ha poucos dias noticia da inauguração deste centro nos termos seguintes:

« Inaugurou-se na segunda feira 15 o centro politico dos amigos do Sr. Barjona de Freitas estabelecido no Chiado, defronte da Casa Havaneza. Apezar de estarem ausentes de Lisboa os Srs. conde de Cabral, Fuschini, Wenceslão de Lima, Matheus de Azevedo, Ferreira Freire e outros amigos dos mais dedicados do Sr. Barjona, foi numerosa a concurrencia de pessoas á inauguração do centro.

Estiveram, entre os cavalheiros os Srs:

« Visconde de Moreira de Rey, visconde de Ouguella, Silveira da Motta, Jayme Muniz, José Maria dos Santos, Visconde da Ribeira Brava, Sant'Anna e Vasconcellos, Pereira dos Santos, Alfredo Barjona, Cunha Belem, Guilherme Ennes, Quintino de Macedo, Santo Rodrigues, Lobo Lamare, Pimentel Pinto, Rodrigues da Costa, Almeida Pinheiro, Alberto de Oliveira, Manoel Antonio Vicente, João Paes de Vasconcellos, Constantino Aboim, Luiz Carlos Mardel, Boaventura Prostes da Fonseca, Ricardo de Sá, Emygdio Jorge Freire, João Augusto Scorcio, Luiz Augusto Cesar Gomes, Luiz Felippe Leite, Marçal Pacheco etc.

O Sr. conselheiro Pinto de Carvalho, que adherio plenamente ao grupo do Sr. Barjona, não assistio á inauguração do gremio, por se achar incommodado. »

Effectivamente as adhesões augmentam em numero e qualidade de dia para dia.

Silva Pinto, o vehemente escriptor dos *Combates e Criticas* o polemista energico cuja reputação de intransigente lhe marcou desde a sua opposição nas luctas da imprensa democratica um dos primeiros lugares nas phalanges republicanas, acaba de filiar-se no agrupamento, politico de que é chefe o Sr. Barjona de Freitas.

E' certo que nas fileiras republicanas se estão esterelisando muitos rapazes de merito incontestavel e é provavel que o passo que deu ultimamente o Sr. Silva Pinto importará a adhesão de alguns dos seus amigos pessoaes e politicos ao novo nucleo partidario.

No domingo (21) o Sr. Latino, que era membro da directoria republicana publicava na *Revolução de Setembro*, de que fôra em tempo um dos mais assiduos e energicos redactores, um artigo, dizendo que é inutil e absurdo persistir em ser republicano n'um paiz monarchico, e que a monarchia pode satisfazer a todas as aspirações democraticas.

Este artigo foi o acontecimento politico destes dias.

Sendo a *Revolução de Setembro* orgão do novo partido, o facto da publicação desse notavel artigo faz crer que o Sr. Latino Coelho se decidio a voltar ao seu antigo campo

Falla-se tambem na proxima entrada do Sr. José Elias Garcia para o partido que o Sr. Barjona está organisando.

O Sr. José Elias Garcia, antigo membro do directorio republicano, parlamentar dos mais distinctos e sabedores o proprietario e redator da *Democracia Portugueza*, folha semanal que em tempo se publicava todos os dias.

Corre tambem que o erudito professor do Curso Superior de Lettras e antigo deputado da nação o Sr. Consiglieri Pedroso se filiará no gremio politico do largo das Duas Igrejas, apezar de ter sido membro do directorio republicano.

Estas adhesões trarão comsigo outras analogas.

O mais curioso, porém, é dizer-se que o Sr. Marianno de Carvalho (ministro da fazenda) e muitos dos seus amigos pessoaes e politicos, mas tarde ou mais cedo se desligarão do actual partido progressista, fazendo uma juncção com o novo partido. Quanto a isto nada lhes posso affirmar

MUTILADO

ILEGIVEL

de positivo, senão que estes boatos vão tomando cada vez mais coexistencia.

Voltando porém ao novo reviramento politico do insigne estylista e erudito academico Latino Coêlho, deve accrescentar que a imprensa monarchica o tem saudado pela sua recente resolução, nos termos do mais lisongeiro acolhimento.

O *Correio da Noite* (progressista) escrevia hontem o seguinte a tal respeito:

« Volta agora ao gremio monarchico um dos seus mais distinctos membros que, ha annos, d'elle se tinha destacado para seguir uma evolução politica que, vista unicamente pelo prisma do seu elevado espirito, se lhe affigurou ser o ideal das aspirações sociaes.

« Latino Coêlho, com aquella isenção que sempre presidio a todos os actos da sua vida foi para onde a miragem o chamou; luctou, soffreu, desenganou-se e voltou finalmente.

« E' recebido de braços abertos no campo monarchico, onde sempre foi considerado como um amigo ausente que, mais tarde ou mais cedo, havia de voltar.

« Bemvindo sejo, pois. »

Eis alguns trechos do brilhante artigo de Latino Coêlho publicado na *Revolução* de domingo:

« Preferimos caminhar com a monarchia, se ella se mover para o progresso, a ter de estacionar na contemplação esteril de um futuro remoto. Amamos o dogma democratico; mas o nosso fanatismo não nos incita a desprezar os bons terrenos, para nos entregarmos de alma e coração ao mysticismo republicano.

. . . . . . . . . . . . . . . .

« A democracia não vôa, sobe, e para subir precisa de apoiar-se no que existe, e de firmar a planta no terreno seguro para se não despenhar n'um arrojo mal calculado e imprudente. A historia não nos apresenta um exemplo unico de uma reformação social que procedesse por uma substituição total e prompta das tradições abusivas do passado pelas radiosas professias do futuro. Nunca si vio um reformador delinear a traça da nova edificação, arrasar a velha fabrica social, e sobre o campo deserto e revolto, lançar os cimentos de uma nova sociedade. A humanidade regenera se como os seres vivos, não pela substituição prompta e instantanea de antigos por novos elementos, senão pela elaboração continua e pela assimilação imperceptivel de novas e vivificantes substancias.

« E' por isso que nós, sem renegar a crença democratica admittimos a monarchia como constituição, e a regeitamos solemnemente como dogma. E' por isso que não estranhamos que se consagrem á realeza os acatamentos de que ella é presentemente objecto. E' por isso que não nos cobrimos de um pudor hypocrita, e que não voltamos a face para não ver n'um excesso de fanatismo democratico as ovações que o povo acclama na magestade, não um symbolo de oppressão, mas um penhor de liberdade. E' por isso que nós não vemos em cada arco triumphal, que se levanta á approximação da rainha, um attentado contra os fóros e garantias populares; é por isso que nós não consideramos em cada punhado de flores que se espargem sobre as cabeças reaes, uma violação flagrante aos principios da verdadeira democracia.

« Admittamos a monarchia, mas queremol-a progressiva e civilisadora. E' com esta condição essencial que nós derogamos apparentemente as nossas crenças populares. »

E dizia o *Seculo* que por occasião da ultima reunião do congresso republicano se não tinham manifestado profundissimas dissidencias quando alli se fez uma proposta no sentido de prestar-se adhesão a um partido que symbolisasse a esquerda dynastica!

Pelo que fica exposto, vê-se que eram baldados os esforços do jornal do Sr. Magalhães Lima para occultar que no partido republicano lavrava grande scisão.

E o mais é que muitos ainda esperam ver o proprio Magalhães Lima, filiar se no centro politico do Largo das Duas Igrejas.

— Acaba de fallecer na sua casa em Aveiro o conselheiro Manoel José Mendes Leite, esse grande vulto politico, antigo companheiro de Antonio Rodrigues Sampaio, de José Estevão Coelho de Magalhães e Anselmo José Braancamp.

Escondido atraz da sua grande modestia, dizia hontem um dos seus biographos, só apparecia quando a sua palavra, a sua penna ou a sua espada eram precisas á patria e á liberdade.

« Mas então surgia um heroe.

« Heroe foi quando por duas vezes fez parte do glorioso batalhão academico, quando em 1832 duas vezes desembarcou no Porto.

« Debaixo da metralha das forças absolutistas; na Serra do Pilar, na expedição do Algarve, na junta do Porto, principalmente elle e Anselmo Braancamp, que na qualidade de delegados da junta, acompanharam a expedição commandada por Sá da Bandeira e mais tarde redigiram as condições da amnistia depois da acção do Alto do Viso. Heroe ainda quando foi aprisionado pela esquadra ingleza fóra da barra do Porto, fazendo parte da expedição do Conde das Antas; e quando em 1848 deu entrada no Limoeiro em companhia de Manoel de Jesus Coelho e de outros liberaes de igual tempera.

« Heroe tambem, quando fundou a *Revolução de Setembro* com Antonio Rodrigues Sampaio, quando em 1851, deputado ás côrtes, propoz sustentar e fez votar o artigo do acto addicional que diz: « E' abolida a pena de morte por crimes politicos. »

« E heroe, quando em 1863 se assentou no salão de S. Bento na cadeira que tinha occupado o seu patricio amigo e companheiro de armas, o grande tribuno José Estevão.

« Tres vezes emigrou. Estando foragido em Inglaterra, e com a cabeça a preço, chegou-lhe a noticia de terem encarcerado seu extremoso pai para se vingarem do patriotismo do filho. E' que além de heroe, foi tambem um martyr da liberdade.

« E não foi dos capitulos menos duros do seu martyrologio a estação que fez nos calabouços do forte de S. Julião da Barra.

« Além destes grandes actos de dedicação e patriotismo, prestou ainda muitos relevantes serviços á patria no exercicio de diversos e importantes cargos publicos, que desempenhou sempre com exemplarissima rectidão e criterio.

« Manoel José Mendes Leite nasceu a 18 de Maio de 1809; contava, pois, 78 annos e tres mezes.

« Governou varias vezes o districto de Aveiro. »

— Dentro em poucos dias vão as pessoas reaes para as provincias do norte, mas será esta jornada quando tiverem regressado a Portugal Sua Alteza Regente o principe D. Carlos e sua esposa a Sra. Duqueza de Bragança.

No Porto, que Suas Altezas Reaes tencionam visitar e onde a Sra. D. Amelia ainda não foi, preparam-se grandes festejos.

Em seguida Suas Magestades e Altezas irão para o Bom Jesus de Braga, onde occuparão o melhor hotel dos que alli se acham estabelecidos.

— O *Noticias da Noite*, de domingo (21) diz que a imprensa ingleza revela planos gravissimos que põe em perigo a nossa influencia e poderio em Lourenço Marques.

Falla se de um tratado secreto entre a Allemanha e o Transvaal, negociado ha dous ou tres annos.

Por esse tratado o principe de Bismarck obriga-se a collocar aquella importante republica africana sob o protectorado do imperio, com a condição expressa dos boers adquirirem a fronteira maritima que não teem.

Affirma-se que é conhecido em Berlim um projecto de caminho de ferro de Pretoria á costa, o qual deveria entestar mais tarde com a planeada linha ferrea transcontinental entre a colonia allemã de Angra Pequena, que o actual ministro dos negocios estrangeiros deixou ampliar até á margem esquerda do Cunene, e a florescente republica africana.

Mais ainda: O Transvaal contrahio um emprestimo importante na Allemanha, e ha bastante tempo que os vapores da carreira do Cabo da Bôa Esperança teem transportado valiosissimo material de guerra, quasi todo allemão para aquelle estado allemão.

Em duas semanas recebeu o Transvaal tres milhões e meio de cartuchos enviados da Europa.

— Os inglezes suppõem que a nossa colonia de Lourenço Marques está em risco imminente de se perder ou de se annullar, e elles proprios receiam muito pelos seus interesses e direitos de soberania na Africa do Sul.

E nós o que fazemos? prosegue a mesma folha:

Temos em Lourenço Marques um punhado de pessimos soldados negros, sem disciplina e sem instrucção, e uma duzia se tanto, de velhos canhões, que não lograriam intimidar uma tribu de zulus quanto mais esses intrepidos e aguerridos soldados boers, que tão dolorosas derrotas infligiram já ás tropas inglezas.

E conclue:

« Sr. Barros Gomes, Sr. ministro interino da marinha, olhe que se nos deixa perder Lourenço Marques, como nos deixou perder Cabo-Frio, á margem esquerda do Cunene, uma zona vastissima do valle de Cubango e uma grande parte do nosso antigo e gloriosissimo padroado do Oriente! »

— Chegou a Lisboa Sua Alteza o Sr. infante D. Augusto, que trouxe para seu irmão pecegos formosissimos das proximidades de Mondariz (Galliza), trazendo tambem alguns pecegueiros da mesma qualidade para mandar plantar na sua quinta da Aurora.

— Já reappareceu no palco da *Trindade* a actriz hespanhola Dorinda a quem lhe tinham assassinado o marido, *seis diasantes* no Rocio, á volta do espectaculo como lhes contei.

O publico fez lhe uma ovação que muito a commoveu, ouvindo logo depois em silencio respeitoso a parte que ella desempenhava.

Agora um incidente curioso: a administração do Hospital de S. José, onde expirou D. José Rodrigues, poucas horas depois de ter alli entrado, não quiz entregar os valores, dinheiro e joias que se encontraram ao moribundo, sem provas authenticas de que a reclamante era a legitima herdeira do morto, isto na conformidade dos regulamentos d'aquella casa.

Muito bem: a legitima viuva do fallecido, não é a Dorinda, mas outra, que elle abandonara na Galliza com uns poucos de filhos e que a todo o momento esperava por elle.

Ha portanto duas mulheres que choram o infeliz artista, com igual dôr talvez, mas com diversos direitos.

O assassino continúa preso.

E' bestial.

Não tem remorsos do que fez e apresenta uma indifferença de féra.

A imprensa occupa-se agora muito com a extincção da vadiagem.

Algumas prisões se teem feito pelo porte de armas prohibidas, sobre tudo pelo de navalhas de ponta e molla, caracteristico do fadista, que é o typo mais repugnante desta capital.

Entretanto, querem saber uma cousa?

Na feira de Belém, que este anno foi transferida para o *hyppódromo* de Pedrouços, ha uma barraca de *pim-pam pam*.

Em lugar dos bonifrates a que se atire com ballas de lã, joga-se com umas argolias a uns cabos de navalha que alli estão expostos. Quem acerta enfiar a argolla no cabo, ganha a navalha.

A barraca não consta senão deste innocente commercio de navalhas de ponta e molla, e a policia... acha bom, e a soldadesca aquartellada na calçada da Ajuda, que é dextra no no tal joguinho, leva todas as noites para as casernas um bello sortimento de cuchillos mais ou menos catalans!!

L.

# INTERIOR

## Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 31 de Agosto de 1887

No dia 14 do corrente, o Exm. presidente da provincia Dr. Pereira de Carvalho, acompanhado do Dr. chefe de policia e diversos outros amigos, seguiram a passeio até a cidade do Ceará-Mirim, accedendo a um convite que lhe fôra feito pelo Rvm. Sr. padre Antonio de Oliveira Antunes.

S. Exc. ainda não tinha tido occasião de visitar bem aquelle lugar e como devia realizar-se a 15, a benção de uma imagem que viera para a matriz daquella cidade, resolveu S. Exc., pernoitar com outros amigos, em casa do Rvm. Vigario Frederico Camara.

Grande numero de pessoas das mais importantes do Ceará-Mirim o foram esperar a certa distancia do caminho, acompanhando-o até o ponto de seu destino. S. Exc. assistio a festividade religiosa, que foi celebrada com muita pompa, e visitou a matriz que é um dos maiores templos da provincia, admirando as obras, alli realisadas em tão pouco tempo e sobretudo os altares, sobresahindo o altar-mór que é um verdadeiro primor d'arte, construido sob plano do engenheiro David Williams, que se tem prestado com a melhor boa vontade á auxiliar os esforços da população e do zeloso vigario Frederico Camara.

Fez-se ouvir na tribuna sagrada, o intelligente sacerdote Francisco Constancio, que mais uma vez revelou os recursos que dispõe, prendendo a attenção e deixando no espirito de todos a melhor impressão.

Depois de ter aceitado, um magnifico jantar que lhe foi offerecido pelo Rvm. vigario, seguio S. Exc. para o engenho Emburanas do Rvm. padre Antunes, onde no dia seguinte (16) teve lugar, um esplendido banquete, a que assistiram as principaes pessoas da cidade, e em que S. Exc. foi alvo principal de mui honrosas manifestações, de todos quantos assistiram aquella festa.

O Rvm. padre Antunes, para dar maior realce ao banquete, reservára aquelle dia, que era tambem o do anniversario de sua primeira missa, para fazer entrega das cartas de liberdade, que concedera a seus escravisados, acto de que já tivemos occasião de dar noticia.

Durante o jantar, uma banda de musica tocava escolhidas peças de seu repertorio.

S. Exc. permaneceu no engenho do Rvm. padre Antunes, o resto dos dias que se demorou no Ceará-Mirim, recebendo daquelle distincto cavalheiro, constantes obsequios que devem ter penhorado a S. Exc., como a seus companheiros de viagem.

No dia 17 teve S. Exc. de aceitar, um esplendido jantar que lhe foi offerecido pelo honrado Sr. major Manoel Leopoldo Camara, senhor do engenho Paraizo e onde ainda foi S. Exc., alvo das mais significativas e expressivas manifestações.

A hospitalidade e cavalheirismo da familia Leopoldo Camara, são muito conhecidas na provincia e mais uma vez, aquella illustre familia, soube captivar a S. Exc. e seus amigos, pelo trato ameno e delicado que lhes dispensou.

S. Exc., regressou a esta cidade na noute de 19, trazendo segundo somos informados, as mais gratas impressões dos obsequios recebidos e da maravilhosa uberdade do importante valle do Ceará-Mirim, que teve occasião de observar.

O obscuro missivista que escreve estas linhas, que considera a cultura da terra, como a aurora e o berço da sociedade e que ha de ser sempre a companheira inseparavel do trabalho e do progresso, como a mais bella expressão da liberdade, da força e da riquesa nacional, não póde deixar de extasiar-se, sempre que visita aquelle importante valle, onde a actividade do homem, encontra tão valioso auxiliar na uberdade da terra.

— Temos agora occasião de dar noticia, da installação de um Club que a esforços de alguns distinctos cavalheiros desta capital, se organisou, dando a sua primeira partida no dia 27 do corrente.

Esteve bastante concorrido e animado o soiré, que durou até 3 horas da madrugado, notando-se em todos, verdadeiras expansão e sobretudo muita simplicidade nos toiletes, o que é sem duvida, um elemento para sua duração.

Esta associação que conta as principaes pessoas d'aqui não se limita a dar somente uma partida mensal. Está toda a noite aberta a casa alugada para tal fim, e alli se reunem, illustres cavalheiros, que conversam, jogam e passam assim agradavelmente uma parte da noute.

E' uma distração tão innocente, como necessaria, maxime nesta nossa terra, balda inteiramente de distrações e assim, desejamos ao Club Natalense, a mais longa duração e que se não desvie, do caminho que se tem traçado.

— No lugar Cruzeiro do termo de Canguaretama, Benedicto Cordeiro, vulgo Benedicto Caboclo, no dia 1 do corrente, fez em Vicente Pereira, diversos ferimentos de faca e cacete, que foram considerados graves no corpo de delicto a que procedeu o respectivo delegado, conseguindo evadir-se.

— No mesmo termo e no lugar Canafistula, Francisco Lopes, no dia 8, feriu com uma faca a Maria Ignacia da Conceição, mulher de Manoel Borges.

A autoridade local tomou conhecimento do facto, procedendo a corpo de delicto e demais diligencias legaes.

— Em Larangeiras, da cidade de S. José de Mipibú, Manoel Clemente no dia 4, espancou a José Gomes, sendo estas offensas phisicas, consideradas graves, no corpo de delicto a que procedeu o respectivo delegado que fez o inquerito e remetteu a autoridade judiciaria.

— Nesta cidade, a bordo da barcaça « Geriquiti 2 », falleceu repentinamente no dia 23, o tripolante de nome Cosme Cabral de Macêdo.

Da vistoria a que procedeu o Dr. Paula Alvelos, verificou-se ter sido a causa da morte—congestão pulmonar.

— Pelo delegado de Goianninha foi capturado no lugar *Pipa*, no dia 20, o criminoso Pedro Vianna, pronunciado no termo de Mamanguape da provincia da Parahyba no art. 193 do codigo criminal.

— Pelo subdelegado do termo de Nova Cruz, foi capturado o individuo de nome José Fernandes, pronunciado em Pedras de Fogo, da provincia da Parahyba, no art. 222 do Cod. Crim.

— O Exm. presidente da provincia, acaba de marcar o dia 20 de Desembro para ter lugar a eleição para Deputados provinciaes, que tem de servir no biennio de 1888 a 1889.

# REVISTA DIARIA

**Ajudante de procurador dos Feitos**—Por portaria da Presidencia de 2 do corrente foi nomeado, de accordo com a proposta do inspector do Thesouro, o promotor publico, bacharel Helvecio de Carvalho Gomes Guimarães para exercer o cargo de ajudante do procurador dos Feitos da Fazenda Provincial no districto da collectoria de Cabrobó, vago por ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos o bacharel Lidio Alerano Bandeira de Mello.

**Providencia policial**—Na respectiva secção publicamos a resolução pela qual o Dr. chefe de policia, de accordo com a doutrina do art. 129 do regulamento n. 120, de 31 de Janeiro de 1842, e para evitar pretextos e occasiões de perturbações da ordem publica, prohibio até segunda ordem quaesquer ajuntamentos nas ruas e praças desta cidade e seu municipio, podendo somente terem elles lugar no recinto dos theatros.

O Dr. chefe de policia convida aos cidadãos pacificos para que se abstenham de taes ajuntamentos, afim de que a acção da força publica, que será convenientemente empregada, não recaia sobre os turbulentos e amotinadores.

**Praticagem do porto do Recife**—Consta-nos que o Exm. Sr. Ministro da Marinha acaba de resolver a questão dos praticos do porto desta provincia na parte concernente ao fundo de soccorros e applicação da renda, tendo augmentado na razão do dobro o ordenado dos praticos. Além destas foram expedidas outras providencias. Os avisos chegarão brevemente.

**Escola dos cegos no Asylo**—De ordem do Exm. Sr. Ministro do Imperio, o Sr. director do Imperial Instituto dos meninos cegos do Rio de Janeiro, remetteu ao Sr. capitão Justino Campos director do Asylo de Mendicidade, um caixão contendo materiaes de ensino destinados a aula dos cegos que funcciona no mesmo Asylo, constando de diversos livros para o ensino de portuguez, francez e musica, papel colombier, chapas para calculos arithmeticos e 4 machinas de escrever, do systema Braill.

Havendo falta de taes objectos, foi um valioso auxilio para o melhor desenvolvimento do ensino, e convém que as pessoas privadas da vista aproveitem as vantagens resultantes do mesmo ensino, o qual é alli dado diariamente das 3 ás 5 horas da tarde.

**Navios encontrados**—Pelo capitão do lugar inglez *Mary Ann*, precedente de New Port News e chegado hontem foram dadas as seguintes informações: Entrou no dia 26 de Agosto um lugar americano, cujas iniciaes correspondiam J W. N B. em viagem de New-York para Buenos Ayres, na lat. 6 40 norte e longitude 22.37 oeste. Trazendo 43 dias de bôa viagem.

Encontrou tambem a galera ingleza *Astromene* procedente de Calculta e com destino a Londres com 80 dias de viagem. Na latitude 9.39 norte e longitude 25 44 oeste.

Tudo ia bem a bordo.

**Vapores**—Hontem chegaram ao porto desta cidade os paquetes francez *Gironde*, brazileiro *Camillo* e allemão *Corrientes*, o primeiro vindo da Europa, o segundo do norte e o ultimo do sul.

**Deligencias para Olinda**—Começou ante-hontem o dovo serviço das deligencias para Olinda, em correspondencia com os bonds de Santo Amaro (Asylo).

As viagens vão sendo feitas regularmente partindo quasi sempre as deligencias completas.

Parece-nos pois que sendo reparada convenientemente a estrada e augmentando-se o numero das deligencias, sempre que for necessario, o movimento dos passageiros irá em augmento, pela commodidade que offerece o transporte no bond até o Recife, a par da modicidade do preço.

**Manumissão**—No mez proximo findo o capitão José Fortunato de Miranda concedeu liberdade, sem condição alguma, á sua escravisada Rosaria de 26 annos de idade.

E' muito louvavel este acto.

**De torna viagem**—Lemos a seguinte noticia no *Commercio do Amazonas* de 18 do mez passado:

« Consta em Belem que, a pedido de D. Antonio, a princeza regente virá ao Pará assistir á benção da Sé, no mez de Fevereiro, do vindouro anno. »

**Arvore enorme**—No lugar Caboré, da ilha das Caldeiras, districto da capital do Espirito Santo, existe uma frondosa e vetusta jaqueira, cujo tronco mede na circumferencia seis metros.

A copa da arvore occupa um espaço de 100 metros em circumferencia.

**Já é viver!**—A *Provincia do Pará* noticiou no mez de Agosto ultimo os seguintes casos de longevidade:

No dia 10 foi sepultada na cidade de Obidos D. Cesaria Maria de Jesus, que havia completado 110 annos.

Foi senhora mui respeitavel pelas virtudes que praticava, e desse caminho não se arredou até descer ao tumulo.

Na avançada idade de 108 annos, falleceu no dia 23, á estrada do conselheiro Furtado, a africana Maria Magdalena.

**Pela liberdade, viva!**—Lemos na supracitada folha de 20 do passado:

« No dia 10 do corrente, pelas 11 horas do dia, apresentou-se ao Sr. capitão Ivo, digno commandante da companhia de bombeiros, um individuo de nome Adriano, negro como azeviche, de 23 annos de idade, offerecendo-se para assentar praça naquella companhia.

« Depois de algumas syndicancias, com o fim de conhecer das condições de Adriano, o commandante accedeu ao desejo de voluntario, visto diversas pessoas que o conheciam [illegible] garantido que era livre e mesmo.

« Mais tarde, ás 3 horas, apresenta-se no quartel o Sr. Joaquim Dias dos Santos, reclamando a entrega daquelle individuo, por ser seu escravisado, conforme os documentos que exhibio.

« O capitão Ivo declarou-lhe então que não punha duvida alguma na entrega do escravisado, sob a unica condição de assim o consentir a companhia.

Formada a companhia e consultada a respeito, respondeu esta com um brado ao senhor do escravisado:

« *Dê preço á liberdade de Adriano!*

« Foi obra de um momento.

« Adriano, resgatado immediatamente do captiveiro por seus briosos camaradas, deu entrada na communhão social, entre enthusiasticas acclamações daquelles com quem poucas horas havia estava ligado pelo regimen militar da companhia.

« Releva dizer que o Sr. Joaquim Dias dos Santos portou-se com muito cavalheirismo, exigindo apenas 200$000 pela liberdade.

« Bravo!

« Viva a companhia de bombeiros! »

**Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana**—Houve sessão ante-hontem, sob a presidencia do Sr. Dr. Velloso.

Lida a acta da sessão precedente foi approvada.

O Sr. Dr. Carneiro da Cunha communicou um facto de sua clinica civil em uma menina de 10 annos que soffreu de febre reniteute palustre, em que a temperatura subio a 42 grãos, sem ter havido, entretanto, nenhuma desordem para o systema nervoso, e cuja doente manifestou absoluta tolerancia para dóses, relativamente altas de sulphato de quinino, tendo a doente se restabelecido no fim de 15 dias de molestia.

Usou da palavra o Sr. Dr. B. Carneiro, que se havia inscripto para dissertar sobre o ponto n. 2 —chiluria intertropical—e tratou da historia desta molestia; referindo-se á geographia medica, disse ser uma molestia endemica dos paizes quentes, nada havendo de positivo em quanto a sua etiologia, considerando todas as raças sujeitas a ella, commum em todas as idades; porém mais commum entre os adultos, atacando todos os sexos, porém mais na mulher do que no homem, cujo diagnostico se impõe pelo exame da urina; tratando da pathogenia dividio as muitas theorias existentes em 4 grupos: 1º a theorica do kilo, 2º o da hematose, 3º a lymphoragica, 4º verminosa. Mostrou que todas estas theorias eram facilmente combatidas e depois de expôr cada uma dellas, enunciou as objecções que se lhes apresentam, concluindo por mostrar-se propenso á theoria da hematose, a qual disse que era mais sustentada pelo tratamento empregado, o que não se dava com a theoria que admittia a filaria de Wucherer, theoria entretanto que parecia ao orador ser a mais aceita pela casa. Aceitando a theoria da hematose que fazia consistir a molestia em perturbações das funcções assimiladoras e das funcções dos rins, trasendo vicio de nutrição, dava como tratamento os tonicos e a mudança de clima.

O orador foi cumprimentado pelos collegas presentes e encerrou-se a sessão, ficando marcada para ordem do dia da sessão seguinte, que terá lugar no dia 9, a continuação da antecedente, cujo ponto é: « Qual o valor do tratamento hydrotherapico nas febres e suas indicações? »

**Reuniões sociaes**—Ha hoje as seguintes:

Da Sociedade Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas da manhã, em sua séde, para em sessão de assembléa geral ordinaria tratar de negocios diversos e urgentes.

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 11 horas da manhã, na Praça de Pedro II n. 75, 2º andar, para a eleição do 2º orador. Pede-se o comparecimento dos associados.

Do Instituto Litterario Olindense, ás 10 horas do dia, na séde social, em assembléa geral, para prestação de contas.

Da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, em assembléa geral, á rua Estreita do Rosario, ás 11 horas do dia, afim de eleger alguns membros da administração.

Da Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio, no respectivo consistorio, ás 10 horas da manhã, para eleição de alguns cargos.

**Club litterario Pinto Junior**—No dia 1 do cadente, conforme foi annunciado, houve sessão em que foi empossada a nova directoria sob a presidencia do socio honorario, o Exm. Sr. conselheiro João José Pinto Junior, que manifestando a saa gratidão ás socias, animou-as á proseguirem com assiduidade nos trabalhos sociaes.

A nova directoria agradecendo a prova da consideração e confiança que mereceu de suas consocias pos a disposição do club seus serviços.

Passando se aos trabalhos ordinarios designados para aquella sessão, foi sorteiada a socia D. Maria da Conceição Ferreira Santos para apresentar na ultima sessão do corrente mez um juizo historico sobre o personagem frei Joaquim do Amor Divino Caneca, sendo igualmente designadas por sorteio as socias DD. Maria Eugenia de Araujo, Maria do Rosario e Silva, Maria da Ascensão Souza Landim e Adelina da Cunha Cabral para discutirem as theses, que já tinham sido sorteadas n'uma das sessões passadas.

Foi informado o club de uma offerta e convite que fez o club Ayres Gama; e o presidente nomeou a commissão respectiva, que tem de representar aquella sociedade na sessão commemorativa do segundo anniversario desta.

Depois de algumas palavras attinentes a boa direcção do club, por parte de algumas consocias da directoria passada, e de ser marcado o dia 8 do corrente para sessão ordinaria, ás 10 1/2 horas da manhã na séde do supra mencionado club, o Exm. Sr. presidente honorario, agradeceu o convite com que obsequiaram para presidir á posse da nova directoria e deu por encerrada a sessão.

**Mesa regedora**—Procedeu-se ante-hontem a eleição da mesa regedora da irmandade dos Passos do Recife para o anno compromissal de 1888, cujo resultado foi o seguinte:

Provedor, Carlos Lourenço Gomes.
Procurador geral, Aureliano dos Santos Coimbra.
Escrivão, Manoel Fereira Bartholo Junior.
Thesoureiro, Manoel Joaquim de Miranda.
Procuradores:
José Miguel dos Santos.
Luiz José Rodrigues Pinheiro.
Alberto Maximiano de Azevedo Maia.
Enéas Joaquim Lucas.
Mesarios:
Commendador Francisco Antonio Correia Cardoso;
Francisco José dos Passos Guimarães.
Manoel Moreira Campos Junior.
José Antonio Moreira.
Manoel Estanislau da Costa.
Provedora, Exma Sra. D. Amalia Baphaela Oliveira Coimbra.
Escrivã Exm. Sra. D, Candido Baptista de Azevedo Maia.
Provedora por devoção, Exma. Baroneza de Nazareth.
Escrivã por devoção, Exma. Sra. D. Anna Carolina da Cunha Fonseca.

**Audiencia do juizo de paz**—Sendo o dia de quarta-feira 8 santificado, fica transferida a audiencia do juizo de paz da freguezia da Graça para segunda-feira 6, ás horas do costume.

**Leilões**—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, no largo do Arsenal de Marinha, de 4 cavallos e 1 burro; e na rua do Vigario Tenorio n. 10, das mercadorias e utencilios de armazem ahi sito.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Rangel n. 25, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de predios.

— Terça-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22, de predios e terrenos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Conde d'Eu n. 8, de bons moveis e um cofre francez.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á travessa do Prata n. 20, da armação e generos ahi existentes em lotes.

— Quarta-feira:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Vigario n. 12, de uma casa terrea.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de Victorino de Almeida Ribeiro.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de D Maria Felippe Monteiro da Franca; ás 8 horas, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, pela alma de Antonio José Rodrigues de Souza

**Passageiros**—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Camillo*:

Joaquim E. de Souza Gouveia, Antonio Garcia de Castro, D. Luiza Trocolo, Luiz Jacome, D. Philomena Aresto e 4 filha, Manoel Rodrigues Lima, João Dias Moreira e sua senhora, José L. de Figueiredo, Angelo Geraldo Rodrigues Pinto, Dr Leoncio Barreto, Manoel Domingues, José Braz da Silva Oliveira, Camillo J. Ludman, Frederick S. Kinor, João Martiniano, Olympio, padre Americo Brazilio Silvado, Carlos Mendonça Muniz, Manoel Thomaz de Mendonça, Antonio da Silva V. Sobrinho e João.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Dr. Domingos Felippe de Souza Leão, Domingos da Silva Torres, sua senhora e 2 criados, W. B. Cocke, G. I. Bickman, G. Watsm, Antonio Augusto Costa, Manoel C. Lobo e sua senhora, Dr. Francisco A. Lins e sua senhora, cadete João Leopoldo Montenegro da Cunha, Ladislão José Peixoto, Joaquim Ramos, Julio Cesar Aranha, Joaquim Cesario Nobre Gusmão, Simião da Costa, Antonio J. Chaves, Roberto Wellasgues, Theotonio L. de Mello, Maria S. Chaves, Simplicio A. Malaquias, José Dias dos Santes, Raymundo Seixas, Marcelino R. da Silva, Raphael A. Vaz e Silva, D. Maria A. de Gusmão e Eichabacum.

— Chegados da Europa no vapor francez *Gironde*:

Francisco de Brito Lyra, Henrique Burle, José Beja, Victorino Domingues, José da Silva Rodrigues, Antonio Fernandes Borges, Alfredo dos Santos Almeida, Antonio A. de Souza Aguiar, Vicente Nunes Tavares, Herculina Martins, Joaquim Garcia de Castro e sua senhora, D. Ernestina, Queiroz Rodrigues, Luiz Pinto Saraiva, Luiz Ferreira dos Santos, Antonio Rodrigues, Gaston Richau, Dellenf O Mavel, Camill Cahn, Herman Niemeyer, Mme. Reviere, Rencoly e sua senhora.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

J. H. Koblet, Joseph Klepsch, Joaquim Oliveira Maia e Lavoisey.

— Chegado do sul no vapor allemão *Corrientes*:

Eduardo Cose.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

G. Sahr e sua sehora

**Directoria das obras de conservação dos portos**—Boletim meteorologico do dia 2 de Setembro de 1887:

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0° | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 23°—6 | 760m86 | 18,58 | 85 |
| 9 | 27°—1 | 762m91 | 19,22 | 71 |
| 12 | 28°—2 | 762m85 | 18,45 | 64 |
| 3 t. | 27°—7 | 761m21 | 20,02 | 73 |
| 6 | 25°—7 | 761m31 | 18,73 | 76 |

Temperatura maxima—29°,00.
Dita minima—23°,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m, 9; á sombra: 2m,9.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE de meia noite até 28 mi da tarde; SE e SSE alternados até 3 horas e 18 minutos; SE até 8 horas e 1 minuto; ESE até 8 e 23 minutos; SE até 9 horas e 9 minutos; E até 9 horas e 34 minutos; ESE até 9 horas e 46 minutos; E até 10 horas e 27 minutos; ESE até 11 horas e 23 minutos; SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,35 por segundo.
Nebulosidade media: 0,58.

Boletim do porto

| Préa mar ou baixa mar | Dia | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| B. M. | 2 de Setembro | 10—49 da manhã | 0,m35 |
| P. M. | » » | 4—50 da tarde | 2,m35 |
| B. M. | » » | 11—1 » » | 0,m44 |
| P. M. | 3 de Setembro | 4—57 da manhã | 2,m45 |

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 2 de Setembro de 1887:

Existiam 395; entraram 11; sahiram 4; existem 402.

A saber:

Nacionaes 364; mulheres 21; estrangeiros 5; escravos sentenciados 5; idem processado 1; idem de correcção 1—Total 402.

Arraçoados 363, sendo:

Bons 334; doentes 29.—Total 363.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:
Francisco Nunes da Silva.
José Marinho do Nascimento.
Joaquim Manoel da Silva.
Romana, escrava sentenciada.

**Grande loteria do Pará**—Eis os numeros premiados da 4ª serie da 12ª loteria extrahida em 3 de Setembro:

| | |
|---|---|
| 466 | 100:000$000 |
| 3444 | 15:000$000 |
| 4330 | 5:000$000 |
| 3083 | 2:000$000 |
| 3710 | 2:000$000 |
| 3349 | 1:000$000 |
| 4154 | 1:000$000 |
| 4824 | 1:000$000 |

Estão premiados com 500$:
4 124 359 452 608 1554 2678 3180 4230 4691

Approximações

| | |
|---|---|
| 465 | 1:000$000 |
| 467 | 1:000$000 |
| 3443 | 300$000 |
| 3435 | 300$000 |

Os numeros de 461 a 470 estão premiados com 200$.

Os numeros de 3441 a 3450 estão premiados com 100$.

Os numeros de 4321 a 4330 estão premiados com 100$.

Os numeros terminados em 66 estão premiados com 100$.

Os numeros terminados em 44 estão premiados com 100$.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 60$ excepto os terminados em 66.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 50$ excepto os terminados em 44.

—A seguinte loteria corre no dia 10 do corrente com o plano de 120:000$.

**Loterias diversas**—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Espirito-Santo: A 2ª parte da 4ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, pelo novo plano, se extrahirá no dia 9 de Setembro impreterivelmente.

— Ceará: premio grande 250:000$000 se extrahirá no dia 7 de Setembro.

**Bilhetes de loterias**—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

**Do Espirito-Santo**: A 2ª parte da 4ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida no dia 9 de Setembro, impreterivelmente.

**Do Ceará**: com um importante plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 7 de Setembro.

**Do Grão-Pará**: A 1ª parte da 13ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 120:000$ será extrahida no dia 10 do corrente, impreterivelmente.

**De Santa-Catharina**: A 1ª parte da 2ª loteria com um importante plano, cujo premio grande é de 50:000$000, será extrahida quando for annunciada.

**De Alagoas**: A 5.ª parte da 19.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de........ 40:000$000, será extrahida no dia 8 de Setembro, (quinta-feira), ás 12 horas da manhã impreterivelmente.

**Loteria do Grão-Pará** — A 1ª parte da 13ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia 10 do corrente (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

**Loteria do Espirito-Santo**—A 2ª parte da 4ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000 será extrahida no dia 9 de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

**Loteria do Ceará**—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 250:000$000 será extrahida no dia 7 de Setembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

**Loteria de Alagoas**—A 5.ª parte da 20ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 40:000$000 será extrahida no dia 8 de Setembro (quinta-feira) ás 12 horas da manhã, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

**Loteria da provincia do Paraná**

A 25ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, se extrahirá no dia 13 de Setembro.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

# INDICAÇÕES UTEIS

**Medicos**

*Dr. Barros Sobrinho* dá consultas do meio dia á 1 1/2 na rua do Barão da Victoria n. 25 por cima da Pharmacia Franceza, e das 2 ás 4 na rua do Vigario n. [illegible] 1.º andar.

*O Dr. Lobo Moscoso*, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades: operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

*Dr. Barreto Sampaio* dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

*O Dr. Castro Jesus* tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 12, sobrado.

*Dr. Gama Lobo* medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 16. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

*Dr. Joaquim Loureiro* medico e parteiro. Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 2º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

**O Dr. Barros Guimarães**

Pode ser procurado no escriptorio deste *Diario* das 11 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

*Bacharel Antonio Annes Jacome Pires* praça de Pedro II n. 6.

*O bacharel Bonifacio de Aragão [illegible] Rocha* continua a encarregar se, mediante previo contrato, de questões perante os juizes desta cidade e os das comarcas vizinhas. Poderá ser procurado em seu escriptorio á rua do Duque de Caxias n. 16, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

**Collegio Spencer**

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

**Drogaria**

*Francisco Monoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

**Drogaria**

*Faria Sobrinho & C.*, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. [illegible].

**Serraria a vapor**

*Serraria a vapor e officinas de carapina* de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

# PUBLICACOES A PEDIDO

## A eleição de 14 de Setembro

O pleito que se tem de travar a 14 de Setembro proximo é realmente serio!

Neste ponto estamos de perfeito accordo com o Sr. Joaquim Nabuco.

O eleitorado do 1º districto não se deve esquecer que não se trata da eleição do Sr. Manoel Portella, mas da eleição de um ministro, que representa os interesses desta provincia nos conselhos da corôa; que representa as suas nobres aspirações; e, que, desejando e trabalhando pela prosperidade de sua provincia, não pactua com os que a querem arrastar para o abysmo da miseria e da degradação.

E' admiravel o modo altivo e sobranceiro com que o Sr. Joaquim Nabuco se dirige ao independente eleitorado do 1º districto, nos artigos que escreveu na *Provincia*, com a sua assignatura.

Esqueceu-se já, que esse mesmo eleitorado deu-lhe duas proveitosas lições; e, que, estamos convencido dará a terceira; mostrando, assim, que não é, inutilmente; que se insulta os seus brios e a sua dignidade.

Em nome de que principio, em favor de que causa se apresenta o Sr. Joaquim Nabuco ao eleitorado do 1º districto?

Em nome da idéa abolicionista; em favor da sorte dos escravos?!

Pois bem; essa idéa não é, e nem nunca foi exclusiva de nenhum partido; de nenhum individuo.

Ella já ha muito assoberbou todos os espiritos; é idéa de todos os brazileiros; vemol-a escripta em todas as bandeiras.

E' pois uma questão morta; a extincção do elemento servil está se operando sem abalo, sem commoções, dirigida habilmente, pelo partido que está no poder.

O mais é uma exploração, que certamente já terá sido bem comprehendida pelo eleitorado do 1º districto.

Não contestamos ao Sr. Nabuco talento nem habilitações; mas o que não podemos supportar sem protesto, é que se affirme dever ser elle o representante do 1º districto d'esta heroica provincia, com preterição d'aquelle que se tem identificado com os vitaes interesses della, tem acompanhado suas quedas, trabalhando incessantemente durante uma larga e perigosa existencia pela sua prosperidade e se esforçado denodadamente para o seu engrandecimento.

O Sr. Manoel Portella não é um homem novo, é um pernambucano que tem vivido sempre entre nós, prestando reaes serviços a causa de seu partido, e, ainda mais, de sua provincia, a quem mais de uma vez tem dado exhuberantes provas de que a estremece.

Não é elle um reaccionario, como se afigurou ao Sr. Joaquim Nabuco; pelo contrario, tem provado pelo seu procedimento e em seus discursos proferidos no parlamento, que está sempre prompto a cooperar com os seus esforços e com as suas luzes, para o engrandecimento desta terra.

Não é um escravocrata; não, todos os actos de sua vida publica, e que, já é longa, demonstram o contrario; e, talvez, antes que o Sr. Joaquim Nabuco se lembrasse de acompanhar o movimento libertador do paiz, e que tambem não é novo, já elle como presidente de provincia mostrara os seus sentimentos de abolicionista, mas de abolicionista que a par da libertação dos escravos, quer a prosperidade das industrias, que se tem, entre nós, alimentado e vivido a custa do trabalho escravo.

A sciencia e o patriotismo não estão em destruir; mas sim em saber se construir.

Os revolucionarios só visam a destruição; e, neste numero está o Sr. Nabuco; os verdadeiros abolicionistas querem, que a proporção que se fôr destruindo se vá tambem levantando sobre as ruinas um novo edificio.

O illustre e intelligente eleitorado do 1º districto que escolha, pois, entre o Sr. Nabuco e o Sr. Portella; ambos muito dignos, mas este, com uma vida inteira consagrada só e só ao serviço do paiz, e especialmente desta provincia que deve orgulhar-se de contal-o no numero de seus filhos.

O Sr. Nabuco quando pretende votos mostra demasiado e exagerado desejo de concorrer para o engrandecimento da provincia; porém depois . .

ILEGÍVEL

e seus desejos não passam de aspirações, de sonhos, e, elle, rinde-se vai em terra estrangeira fortalecer os pulmões gastos com os seus discursos—*ao ar livre*.—

O modo inconveniente como a *Provincia* pretende sustentar a eleição do Sr. Nabuco, mostra bem a falta de titulos neste, para pretender os suffragios do eleitorado do 1º districto.

Que o orgão revolucionario, procurasse, com sensatez, sem injuriar ao adversario, defender a eleição do Sr. Nabuco, estava no seu direito; e, semelhante procedimento seria digno de louvor; mas, que na deficiencia de factos e serviços reaes de seu candidato a esta provincia, procure enxovalhar e calumniar o Sr. Manoel Portella, é o que deveria repugnar a escriptores que se apresentam como defensores de idéas nobres e generosas.

Em vez de estar empenhado na tarefa ingloria de *descompor* o Sr. Portella, trate a *Provincia* de mostrar quaes os beneficios e os melhoramentos que, a esforços, do Sr. Joaquim Nabuco, já advieram á esta provincia; que só é patriotica, illustrada e independente em *épocas eleitoraes!*

Felizmente não serão as injurias irrogadas pela *Provincia* ao digno Ministro do Imperio, que abalarão os seus creditos e merecimentos, reconhecidos, até pelos proprios adversarios, como terá visto o eleitorado, pelos telegrammas ultimamente publicados.

O orgão revolucionario, que falla tanto em patriotismo é que se mostra avêsso a este quando pretende (é verdade que debalde) manchar a reputação de um dos mais illustres pernambucanos, o actual Ministro do Imperio.

Brevemente o eleitorado ser-lhe-ha, estamos convencidos, um desmentido solemne; confiamos, e, esperamos.

*Aristides.*

## Os telegrammas officiaes

A *Provincia* queixa-se da inexactidão de um telegramma do Sr. presidente da provincia, expedido para a côrte a 24 de Agosto findo, « porque diz ella, não foi proferido nem naquelle dia, na manifestação de pezar pelo *desterro* do desembargador Freitas, nem na vespera, por occasião da chegada do Dr. Nabuco, discurso algum virulento contra as *principaes autoridades*. »

Contra quem foi então?

A *Provincia* não diz; mas a verdade conhecida de todos é que n'aquellas reuniões foram atassalhadas de modo descommunal o caracter, a honra, pessoa emfim, não só do Sr. Barão de Cotegipe, como do Sr. conselheiro Manoel Portella, do presidente da provincia, do chefe de policia, e mesmo de particulares, que tambem foram envolvidos nas injurias e calumnias que constituem o principal objecto das reuniões dessa ordem, sob pretexto eleitoral e outros. Nem os que as promovem, tem outra cousa em vista.

Como se obsequeia o Dr. Nabuco? O que se foi fazer á casa do desembargador Freitas? O que é que se faz quasi diariamente no Theatro das Variedades, perante um auditorio escolhido para applaudir os oradores?

Dizem-se amabilidades, nos responderá a *Provincia*.

E tem razão; mas são essas mesmas palavras, esses mesmos gestos considerados alli *amabilidades*, recebidas pelos ouvintes ás gargalhadas, aos *vivas, hurrahs e morras*, que os demais cidadãos pacificos desta terra sabem que são insultos baixos e vis, provocações a desordens e a crimes, que collocam esta cidade sob ameaça de perturbação da paz, em receio de perigo da segurança individual.

O passado, confirma estes assertos. O annuncio de uma *manifessação* é caso de sobresalto para as familias.

Foi *manisfestando-se* que a *grande massa de ouvintes* atacou o Collegio dos Jesuitas, assassinou em S. José, destruio uma typographia, etc. etc., e a população do Recife ainda não se esqueceu de todas essas calamidades.

Outra queixa da *Provincia* é que os manifestantes do desembargador Freitas não foram sómente seis centos, porem milhares.

Com effeito, vimos aquella gente, mas não contamos o seu numero.

Todavia, não levamos a mal que se accrescente, si o quizerem uma ou duas cifras, e se tenham, em lugar de seiscentos, seis mil ou sessenta mil.

O illustre desembargador, porem, devia ter-se visto tonto com tão grande manifestação. Sendo a casa pequena, provavelmente teve amigos até pelo telhado, e, se todos choravam pelo seu desterro, que *orchestra horrivel* de manitestantes não seria aquella!

Entretanto, nosso informante, que não mente, contou-nos não ter visto lagrimas, nem ouvido lamentações, mas visto e ouvido descomposturas a granel e ameaças de toda a especie contra autoridades e pessoas ausentes!

E não ha necessidade, assegura a *Provincia de desconfiar, nem de providenciar!*

Se das injurias, se das ameaças, os amotinadores passarem aos factos; se nos quizerem espancar ou esfaquear, digamos *muito obrigado ou Deus lhes pague*, emquanto ainda estivermos vivos!

Bonito conselho, não tem duvida!

As autoridades é que o não podem aceitar.

* *

Está a chegar de Bordéos o *Portugal*, novo paquete da companhia *Messagerie Maritimes*. Mede este vapor 140m,20 de comprimento e 14 metros de largura maxima, tendo 11 metros nos vãos da quilha. Desloca quando carregado, 7,720 toneladas.

O apparelho motor é de triplice expansão e com 78 rotações desenvolve 4,800 cavallos de 75 kilometros que nas experiencias deram ao navio um impulso de 16 a 17 nós, isto é uma velocidade média de 14 milhas em marcha ordinaria. A pressão normal nas caldeiras é de 7k 3/4. O helice de pás de bronze foi construido por um modelo novo aperfeiçoado pelo primeiro engenheiro dos estaleiros da companhia.

Inteiramente á vante ha uns turcos de ferro que oscillam de bombordo a estibordo para manobra das ancoras, e depois um talha-mar muito alto. Os turcos para os escaleres são de systema novo. Por meio de um parafuzo e rodas dentadas um só homem basta para a manobra de arrear uma embarcação ao mar ou recolhel-a sobre o convez, vantagem inestimavel em momentos de pressa ou de perigo.

O *Portugal* tem 937 beliches numerados para passageiros, sendo cerca de 300 de 1ª classe, que tomam toda a ré e centro da náo. A ventilação obtem-se por meio de largos e numerosos corredores e portinholas grandes, munidas de vigias moveis, que em muitos casos podem ficar abertas ainda que o estado do mar exija as portinholas fechadas.

Nas salas de banho as banheiras têm duas torneiras, uma de agua fria, outra de agua quente, o que dispensa o incommodo de esquentar o banho por meio do vapor.

Em cada camarote ha por cima de cada beliche um botão que corresponde a uma campainha electrica para chamar, e outro que permitte apagar ou accender uma lampada electrica no mesmo camarote, que reune todas as commodidades adequadas á vida de bordo.

A' ré, em cima do convés está a sala de jantar para as duas primeiras classes. Do interior sobe-se a ella por largas escadas de mogno com balaustres esculpturados. O tecto da sala é branco e ouro com esculpturas finas, de que pendem 76 lampadas electricas. Os lados são divididos em quadros ricamente emmoldurados: as pinturas são de Cordonan e Th. Rousseau, dous pintores de nomeada.

As mezas de jantar são para quatro e cinco talheres, com poltronas gyrantes e podem dispôr-se para 10 e 15 talheres segundo a conveniencia dos passageiros.

Por cima desta sala ha uma saleta de musica, ornada e pintada no estylo Luiz XIII.

Tem o *Portugal* tambem a sua camara frigorifica, systema Hall, para producção de gelo e conservação de alguns comestiveis. A' prôa reservou-se lugar para accommodações de gado e de todos os animaes vivos que têm de servir de alimento no correr da viagem.

A illuminação electrica obtem-se com dous dynamos triplices, cada qual movido por uma machinasinha de vapor Compound. O movimento normal é de 290 a 300 rotações, produzindo assim cada dynamo uma corrente de 66 voltas. O numero total das lampadas, systema Edison, é de cerca de 500.

Os pharóes de bordo tambem são illuminados por lampadas Edison de 40 velas.

(Do *Jornal do Commercio*.)

Uma lagrima sobre o tumulo de meu pai, Manoel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, no 12.º anniversario de seu passamento.

A perda de ti, oh! pai,
A doze annos que eu lamento!
Minh'alma envolta-se em pranto,
Enluta-se de sentimento.

*Monica Jorge Cavalcante.*

## Ao publico

O abaixo assignado communica que retira-se temporariamente da cidade de Olinda para a comarca de Nazareth, por grave incommodo de saúde de pessoa de sua familia.

Olinda, 31 de Agosto de 1887.

Herculano Cavalcante de Albuquerque.

### A minha doada Mãe

Recordar-se, consolar-se.

A. Herculano.

Minha Mãe, minha Mãe,—onde repousas?
Em que zona é qu'estás, que já não ousas
— Meus gemidos ouvir? ..
Por ti, chorando sempre em soledade,
Partido de tristeza e de saudade,
— E tu sempre á dormir! —

Eras tu, minha Mãe,—meu santo amor!...
Meu sorriso,—meu conforto em minha dor...
— Minha unica ambição!...
Eras tu, eras tu, que me afagavas,
Quem n'infancia com cantigas m'embalavas,
— Meu prazer,—consolação!...

Hoje, triste,—vergo a fronte macerada
Ao peso do soffrer,—oh mãe doada!...
— Carpindo minha dor!...
Banhado em mudas lagrimas ardentes,
Guardo dentro d'alma os ais plangentes.
— Curvado ao dissabor!!...

. . . . . . . . . . . . . . .

Setembro, 6 de 1887.

Manoel José Monteiro da Franca.

### Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp 3:3

Nas molestias que conduzem á tysica não ha tempo á perder-se com experimentações inuteis. Ellas são rapidas e as mais das vezes fataes. A tosse que hoje se despreza, póde converter-se uma semana depois em uma pneumonia bronchites ou tysica. Só existe um remedio para os casos agudos de molestia pulmonar, quer ella seja chronica ou recente. Tabé—e assim o proclama toda a faculdade medica—o oleo extrahido do figado de bacalhão. Porém é mister que o doente esteja perfeitamente seguro e certo que possue o remedio verdadeiro. Se o mesmo for o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp o doente nesse caso terá a melhor preparação possivel do pulmonico o mais seguro e efficaz que se conhece.

Lanman & Kemp empregam agentes peritos que residem nas pescarias, os quaes os colhem para este fim, os figados são do peixe mais fino que se colhe nos bancos da Terra-Nova, d'elles se extrahe o oleo emquanto estão ainda perfeitamente frescos, e depois de concluida esta operação, torna se tão transparente como ambar ou crystal.

E' o melhor especifico moderno no seu estado mais efficaz e não tem igual nos casos de tosse, resfriamentos, asthma, anginas, inflammações dos pulmões e bronchios, debilidade, emmagrecimento e todas as mais enfermidades que terminam em tysica ou na affecção tuberculosa confirmada do bofe.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

— **O vinho de extracto de figado de bacalhão, de Chevrier.** é composto de tal modo que uma colher de vinho corresponde exactamente a uma colher de oleo de figado de bacalhão.

As dóses do vinho não devem exceder ás do oleo, ellas variam segundo a idade e a constituição do individuo, entre uma (?) e quatro (?) colheres por dia.

E' de grande importancia não exceder esta dóse, um medicamento não preencheu os seus fins logo depois de ter passado a bocca; chegando no estomago deve ser digerido para tornar-se util; ora as dóses excessivas não se digerem, ellas acarretam pelo contrario perturbações gastricas de natureza diversa, como o professor Devergie tão utilmente assignalou. Eis porque chamamos a attenção dos doentes sobre um ponto muito digno de consideração: não ha exageração falsa no rotulo do vinho de extracto de figado de bacalhão, de Chevrier, não póde haver exageração imprudente na sua administração.

(*Revue Medicale*).

# PROGRAMMA
DA
## Festa de Nossa Senhora da Penha

Ainda este anno a excelsa virgem Senhora da Penha receberá do catholico povo de Pernambuco as mais significativas provas de sua nunca desmentida devoção e amor.

A's 4 horas da madrugada do dia 4 do corrente, domingo proximo, o vastissimo templo da Penha regorgitará de fieis que pressurosos irão prestar homenagem a virgem santa, assistindo ao Santo Sacrificio da Missa, que será celebrada em tenção dos bemfeitores que contribuiram com seu obulo ao resplendor da festa; immediatamente depois desta entrará outra missa rezada.

A's 7 horas da manhã haverá uma missa acompanhada do orgão e distribuição da Sagrada Eucharistia em communhão geral aos fieis que para este acto imminente de nossa religião se apresentarem trazendo as devidas disposições da alma e do corpo.

Tocará nos intervallos a musica marcial do 2º de linha lindas peças; em seguida a communhão geral rezar-se-ha outra missa em acção de graças.

A missa solemne entrará depois de cantado as tercias, ás 11 horas do dia, e executar-se-ha sob a regencia do distincto professor Rosas a grande orchestra do celebre Conti, com *credo* do immortal Mercadante.

A tribuna sagrada será occupada pelo missionario capuchinho Frei Celestino de Pedavoli; antes do sermão a orchestra executará uma linda symphonia intitulada—Represalia.

Finda a missa cantada terá lugar ainda no altar de Nossa Senhora da Penha uma missa rezada para commodo daquelles que não tivessem podido assistir á solemne.

A tarde, ás 6 horas, depois do sermão que será proferido pelo digno prefeito da Penha, entoar-se-ha solemne *Te-Deum* com a bella musica do maestro Lusany, e findar-se-ha o acto com a benção do Santissimo Sacramento.

S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano se dignará officiar neste acto. Tanto na missa como no *Te-Deum*, assistirão as primeiras autoridades da provincia com suas Exmas familias; prestará as continencias do estylo a guarda de honra do 14º de linha; diversas musicas marciaes, postadas em varios pontos do pateo da Penha, tocando alternadamente as melhores peças de seus respectivos repertorios, manterão á altura do enthusiasmo o brilhantismo da solemnidade.

Nas noites de vespera e dia da festa a frente do magestoso templo de Nossa Senhora da Penha será illuminado a *giorno*, apresentando assim a linda e assombrosa vista apreciada já em outros annos.

### Uma mulher d'Austria

Perto da aldêa de Zillingderf, na Austria Baixa, vive Maria Haas, uma mulher intelligente e industriosa, cuja historia de soffrimento physico e ulterior alivio, contada por ella em pessoa, é de interesse ás mulheres. Eu era empregada, diz ella, nas lides de uma lavoura. Trabalho excessivo deu origem a dôres de cabeça acompanhadas de desmaios e vomitos, até que por ultimo não podia reter no estomago alimento ou bebida. Vi-me na necessidade de ficar de cama por algumas semanas. Achando-me um pouco melhor com o descanço e socego, tratei de me dedicar ao trabalho, porém cedo fui atacada por uma dôr no lado, a qual dentro de pouco tempo parecia que se espalhava por todo e meu corpo e palpitava em todos os membros. A isto seguiose uma tosse e falta de respiração até que por fim não podia cozer, tive portanto de pela segunda vez me retirar á cama e segundo julguei, pela ultima vez. As pessoas de minha amizade disseram-me que a minha vez se estava aproximando e que eu não viveria senão até á epocha de as arvores se revestirem outra vez de verde. Por essa occasião aconteceu que um dos folhetos da Mãi Seigel me veio ás mãos, Li-o e minha cara mãi comprou-me uma garrafa do xarope curativo da Mãi Seigel que tomei de accordo com a prescripção, e mal tinha acabado de tomar uma garrafa quando comecei a sentir me melhor. A minha ultima doença principiou em 3 de Junho de 1883 e continuou até o dia 9 de Agosto, dia em que comecei a tomar o xarope. Cedo comecei a trabalhar um pouco. A tosse abandonou-me, e não experimentei mais difficuldades na respiração. Acho-me agora completamente curada. E ahi quam feliz sou! Não tenho expressões bastantes para mostrar a minha gratidão ao xarope curativo da Mãi Seigel. Devo aqui dizer agora que os doutores do nosso districto mandaram distribuir annuncios prevenindo o publico contra esta medicina, dizendo que nenhum alivio produz e muita gente foi induzida a destruir os folhetos Seigel; mas agora, quando se pode apanhar um d'elles, guarda-se como uma reliquia. Os poucos que escaparam são pedidos emprestados para ler, e o meu tenho-o emprestado a distancias de seis milhas á volta do nosso districto. Tem vindo gente de deseseis milhas distantes d'aqui a pedir-me que lhes compre a medicina para elles, isto por saberem que foi ella que me curou e por se quererem affirmar de que compram o artigo verdadeiro. Maria Haas.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de medicina em toda a parte do mundo, e em casa dos proprietarios, A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C., na cidade de Pernambuco.

Vendedores por retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquayrol Frêres, Faria Sobrinho & C., e T. S. Silva; em Palmares, A. C. d'Aguiar; e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

## EXTERNATO
### Para 12 meninas
21 — RUA DO HOSPICIO — 21
Leçons particulières de français et d'anglais

# COMMERCIO

## TELEGRAMMAS

*Serviço da Agencia Havas*

LIVERPOOL, 2 de Setembro.

*ASSUCAR*:—**Mercado firme, preços sustentados.**

**O de Pernambuco n. 9, vende-se á 11/9 por quintal.**

*ALGODÃO*:—**Mercado sustentado.**

**O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 5 7/16 d. por libra.**

**Venderam-se hoje durante o dia cerca de 10:000 fardos.**

NEW-YORK, 2 de Setembro.

*ASSUCAR*:—**Transacções regulares, preços sustentados.**

**O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende-se a 4 5/8 cent. por libra.**

Agencia Havas filial em Pernambuco
3 de Setembro de 1887.

### Mercado do Rio de Janeiro
ULTIMA DATA—26 DE AGOSTO DE 1887
CAFE'

| | | Saccas |
|---|---|---|
| Deposito no dia 1 de Agosto | | 269.577 |
| Entradas de 1 a 24 | 136.960 | |
| Idem em 25 | 6.247 | 143.207 |
| | | 412.784 |
| Vendas de 1 a 24 | 54.176 | |
| Dia 25: Estados-Unidos | 3.574 | 57.750 |
| Deposito no dia 25, á tarde | | 355.034 |
| Cotava-se por 10 kilos: | | |
| Lavado | 8$370 a 9$400 | |
| Superior e fino | Não ha. | |
| 1.ª boa | 8$850 a 8$980 | |
| 1.ª regular | 8$570 a 8$720 | |
| 1.ª ordinaria | 8$300 a 8$440 | |
| 2.ª boa | 7$970 a 8$170 | |
| 2.ª ordinaria | 7$560 a 7$830 | |

TELEGRAMMA
DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL PARA NOVA-YORK
(Expedido em 26 de Agosto de 1887, de manhã)
*Café*

| | |
|---|---|
| Existencia verificada | 365.000 saccas |
| Entradas no dia 25 | 7.000 » |
| Entradas em Santos | 2.000 » |
| Vendas para os Estados-Unidos | 4.000 » |
| Estado do mercado | Firme. |
| Cambio sobre Londres, particular | 22 7/8 |
| Frete por vapor | 25 c. e 5 0/0 |
| Preços: | |
| 1.ª regular, 8$700 por 10 kilos, despezas e frete por vapor | 21 13/16 c. por lb. |
| 2.ª boa, 8$100 por 10 kilos, despezas e frete por vapor | 20 1/2 c. por lb. |

### Bolsa commercial
COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

*Recife, 3 de Setembro de 1887*

Algodão de Mossoró 1ª sorte, 6$500 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito mediano, 5$500 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito 2ª sorte, 4$500 por 15 kilos, hontem.
Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

### Movimento bancario
RECIFE, 3 DE SETEMBRO DE 1887
PRAÇA DO RECIFE

O mercado de cambio manteve-se hoje firme á taxa official de 22 3/4 d. sobre Londres.

Em papel particular as transacções foram 22 15/16 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos mantiveram firme a taxa de 22 3/4 d. sobre Londres, constando transacções sobre a caixa-matriz a 22 13/16 d.

Não houve negocio em papel particular.

As tabellas expostas aqui foram estas:

| Do INTERNACIONAL: | 90 d/v | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 22 3/4 | 22 1/2 |
| Paris | 418 | 422 |
| Italia | .. | 422 |
| Hamburgo | 517 | 522 |
| Lisboa e Porto | 234 | 236 |
| Principaes cidades de Portugal | .. | 241 |
| New-York | .. | 2$220 |

| Do LONDON BANK: | 90 d/v | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 22 3/4 | 22 1/2 |
| Paris | 418 | 422 |
| Italia | .. | 422 |
| Hamburgo | 518 | 523 |
| Portugal | 234 | 236 |
| New-York | .. | 2$220 |

| Do ENGLISH BANK: | 90 d/v | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 22 3/4 | 22 1/2 |
| Paris | 417 | 421 |
| Italia | .. | 421 |
| Hamburgo | 517 | 522 |
| Lisboa e Porto | 234 | 236 |
| Principaes cidades de Portugal | .. | 241 |
| Ilha dos Açores | .. | 244 |
| Ilha da Madeira | .. | 241 |
| New-York | .. | 2$220 |

### Cotação de assucar
(*Para os agricultores*)

| | Por 15 kilos |
|---|---|
| Branco, os melhores que apparecem no mercado, regulam de | 2$200 a 2$400 |
| 3.ª sorte boa | 1$900 a 2$100 |
| 3.ª regular | 1$700 a 1$800 |
| Humidos e baixos | 1$500 a 1$700 |
| Somenos | 1$300 a 1$400 |
| Mascavado | 1$040 a 1$100 |
| Bruto | $900 a 1$000 |
| Retame | $700 a $800 |

### Cotação de algodão

Em vista da posição do algodão no mercado de Liverpool, declinou a cotação em nossa praça, havendo offertas na ultima hora de 6$350 a 6$400 por 15 kilos para o de 1.ª sorte do sertão.

### Entradas de assucar e algodão
MEZ DE AGOSTO
*Assucar*

| Entradas | Dias | Saccos |
|---|---|---|
| Barcaças | 1 á 31 | 2.475 |
| Via-ferrea de Caruarú | 1 á 31 | 336 |
| Animaes | 1 á 31 | 318 |
| Via-ferrea de S. Francisco | 1 á 30 | 3.857 |
| Via-ferrea de Limoeiro | 1 á 31 | 316 |
| Somma | | 7.302 |

*Algodão*

| Entradas | Dias | Saccas |
|---|---|---|
| Barcaças | 1 á 31 | 1.138 |
| Vapores | 1 á 31 | 4.742 |
| Via-ferrea de Caruarú | 1 á 31 | 182 |
| Animaes | 1 á 31 | 3.024 |
| Via-ferrea de S. Francisco | 1 á 30 | 395 |
| Via-ferrea de Limoeiro | 1 á 31 | 2.110 |
| Somma | | 11.591 |

MEZ DE SETEMBRO
*Assucar*

| Entradas | Dias | Saccas |
|---|---|---|
| Barcaças | 1 | 452 |
| Via-ferrea de Caruarú | 1 e 2 | 14 |
| Animaes | 1 á 3 | 96 |
| Somma | | 562 |

*Algodão*

| Entradas | Dias | Saccas |
|---|---|---|
| Barcaças | 1 | 72 |
| Via-ferrea de Caruarú | 1 e 2 | 68 |
| Animaes | 1 á 3 | 924 |
| Via-ferrea de Limoeiro | 1 | 2 |
| Somme | | 1.066 |

### Vapores despachados

Vapor francez *Ville de Maceió*, sahido hontem, levou para:

Havre: 4.605 couros verdes, 60 ditos salgados e 148 saccas com algodão.

Carregou Auguste Labille, menos 265 couros verdes, que foram carregados por H. Burle & C.

—

Vapor francez *Gironde*, sahido hontem, conduzio para:

Buenos-Ayres: 100 saccos com côcos (fructa).

Carregou J. L. Barros.

—

Vapor nacional *Camillo*, sahido hontem, levou para:

Maceió: 50 fardos com xarque.

Bahia: 50/4 de barricas com assucar branco.

Rio de Janeiro: 560 saccas com algodão, 95 saccos com côcos (fructa) e 30 caixas com vinho de jurubeba.

### Navios á carga

Brigue portuguez *Armando*, para o Porto.
Patacho inglez *Tiber*, para os Estados-Unidos.
Vapor nacional *Ipojuca*, para Ceará e escala.

### Navios á descarga

Barca nacional *Marianninha*, xarque.
Barca norueguense *Nina*, carvão de pedra.
Barca dinamarqueza *Jorgen J. Lotz*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Petrus*, madeira.
Barca norueguense *Veronica*, madeira.
Barca nacional *Maria Angelina*, gorduras.
Barca nacional *Marinho XI*, gorduras.
Barca norueguense *Expedit*, varis generos.
Brigue inglez *Ephratah*, carvão de pedra.
Escuna dinamarqueza *Fides*, xarque.
Lúgar norueguense *Sirius*, varios generos.
Lúgar inglez *Caledonia*, varios generos.
Lúgar inglez *Vedonia*, bacalhão.
Patacho dinamarquez *Anne Charlotte*, sal.
Patacho portuguez *Tentativa*, gorduras.
Vapor nacional *Giquiá*, varios generos.

### Pauta da Alfandega
SEMANA DE 5 A 10 DE SETEMBRO DE 1887

| | |
|---|---|
| Assucar refinado (kilo) | 175 |
| Assucar branco (kilo) | 126 |
| Assucar mascavado (kilo) | 66 |
| Alcool (litro) | 155 |
| Arroz com casca (kilo) | 65 |
| Algodão (kilo) | 363 |
| Borracha (kilo) | 1$066 |
| Couros seccos salgados (kilo) | 460 |
| Couros seccos espichados (kilo) | 522 |
| Couros verdes (kilo) | 260 |
| Cacáo (kilo) | 400 |
| Café bom (kilo) | 800 |
| Café restolho (kilo) | 600 |
| Cachaça (litro) | 60 |
| Carnaúba (kilo) | 333 |
| Caroços de algodão (kilo) | 14 |
| Carvão de pedra de Cardiff (ton.) | 16$000 |
| Farinha de mandioca (litro) | 130 |
| Folhas de jaborandy | 400 |
| Genebra (litro) | 200 |
| Mel (litro) | 40 |
| Milho (kilo) | 40 |
| Taboados de amarello (duzia) | 100$000 |

### Memorial

Em 23 do corrente, termina o prazo de 30 dias concedido aos subscriptores da nova emissão de acções para o levantamento da fabrica na Torre, pertencente a COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE PERNAMBUCO, para pagamento da segunda prestação na razão de 25 0/0.

—

Até o dia 29 do corrente, devem os accionistas da COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO entrar com a oitava prestação, na razão de 10 0/0 sobre o valor das respectivas acções.

—

Aos accionistas da ESTRADA DE FERRO DO RIBEIRÃO AO BONITO foi marcado o prazo de 60 dias, a contar de 4 de Agosto, para realizarem a 7.ª entrada de 10 0/0 de suas acções.

—

Com o desconto de 4 0/0 e até 30 de Setembro vindouro, serão substituidas na THESOURARIA DE FAZENDA as notas do valor de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª

### Importação

Lugre inglez «Vidonia», chegado de Terra Nova em 2 de Setembro e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 2,825 barricas e 910 meias aos consignatarios.

—

Paquete nacional «Camillo», chegado dos portos do norte em 3 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Alcool 5 caixas a Antonio Rodrigues de Souza & C.

Barris vasios 100 a Manoel Marques de Oliveira.

Café 570 saccos a ordem, 100 a Pereira Carneiro & C., 50 a Fraga Rocha & C.

Pipas vasias 20 a Antonio do Rego Lima, 21 a Manoel Marques de Oliveira.

Tapioca 49 encapados a Moura Borges & C.

Vinho 6 barris a Cardoso Lourenço Gomes & C.

—

Paquete francez «Gironde», chegado dos portos da Europa em 3 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Azeite de oliveira 40 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Amostras 7 volumes a Eugenie Chaline.

Cognac 25 caixas a Ramos & C.

Couros 1 caixão a Conrad Wachsman.

Joias 2 caixas a Eugenie Goetschel.

Livros e papeis 2 caixas a José Nogueira de Souza.

Livros 23 caixas a Ramos & C.

Massas alimenticias 16 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 5 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 10 a Guimarães Rocha & C.

Mostarda 5 caixas a Francisco Guedes de Araujo.

Mercadorias diversas 2 volumes a H. Nuesch & C., 1 a Antonio José Matta Guimarães.

Papel 1 caixa a Conrad Wachsman, 1 a G. Laport & C., 4 a Azevedo & C., 5 a José Tavares Carreira, dito para embrulho 40 fardos a Souza Basto Amorim & C., 56 a ordem.

Queijos 121 caixas a C. Playa & C., 2 tinas a Ramos & C.

Relogios 1 caixa a Pierre Barutaud, 1 a J. Krause & C.

Salames 1 volume a Ramos & C.

Sardinhas 10 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Tecidos diversos 2 caixas a Bernet & C., 1 a Ferreira & C.

Vinho 10 barricas a Sulzer Kauffmann & C., 1 a Parente Vianna & C., 1 a ordem, 1 a Ramos & C., 2 a José Gonçalves Pinto, 30 caixas a ordem, 40 a Ramos & C., 51 a Sulzer Kauffmann & C., 2 a Bernet & C.

—

Hiate nacional «Flor do Jardim», chegado de Macáo em 3 do corrente e consignado a ordem manifestou:

Sal 64,000 litros a ordem.

### Exportação
RECIFE, 2 DE SETEMBRO DE 1887
*Para o exterior*

— No vapor inglez *Orator*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 2,294 saccos com 172,050 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 48 saccas com 3,550 kilos de algodão e 60 couros salgados com 720 kilos.

— No brigue portuguez *Armando*, carregou:

Para Lisboa, S. J. Brito 534 couros salgados com 6,480 kilos.

*Para o interior*

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregou:

Para Santos, D. A. Matheus 20 pipas com 9,600 litros de alcool.

— No vapor nacional *Camillo*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 560 saccas com 43,720 kilos de algodão; L. A. da Costa 9,000 cocos, fructa; A. F. dos Santos 9 caixas com cajurubeba; F. de Moraes 8 volumes com chapéos de carnaúba.

— No vapor americano *Advance*, carregaram:

Para o Pará, F. de Moraes 51 caixas com cajurubeba; P. C. de Alcantara 285 barricas com 21,892 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:

Para Macáo, P. Alves & C. 6 barricas com 450 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregaram:

Para Aracaty, P. Alves & C. 2 barricas com 140 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Flor do Passo*, carregaram:

Para o Natal, P. Alves & C. 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado e 20 ditas com 1,188 ditos de dito branco.

### Dinheiro
RECEBIDO

Pelo vapor nacional *Ipojuca*, procedente do norte, para:

| | |
|---|---|
| Duarte & C. | 3:000$000 |
| Gomes de Mattos & Irmãos | 2:000$000 |
| Martins Fiuza & C | 2:000$000 |
| Machado & Pereira | 1.050$000 |

— Pelo vapor nacional *Camillo*, procedente dos portos do norte, para:

| | |
|---|---|
| José Candido de Moraes | 1:500$000 |
| Francisco Gonçalves Torres | 1:000$000 |

EXPEDIDO

Pelo vapor francez *Gironde*, para:

| | |
|---|---|
| Rio de Janeiro | 4:000$000 |

— Pelo vapor nacional *Camillo*, para:

| | |
|---|---|
| Maceió | 1:000$000 |
| Rio de Janeiro | 9:000$000 |

### Rendimentos publicos
MEZ DE SETEMBRO
*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Rende geral: | | |
| D 1 a 2 | 94:356$203 | |
| Idem de 3 | 25:218$783 | |
| | | 119:574$9[illegible]0 |

Renda provincial

| | | |
|---|---|---|
| De 1 a 2 | 9:324$461 | |
| Idem de 3 | 2:314$197 | |
| | | 11:638$659 |
| | | 121:213$648 |

*Recebedoria geral*

| | | |
|---|---|---|
| De 1 a 2 | 1:191$359 | |
| Idem de 3 | 1:309$670 | |
| | | 2:501$029 |

*Recebedoria provincial*

| | | |
|---|---|---|
| De 1 a 2 | 329$013 | |
| Idem de 3 | 325$925 | |
| | | 654$938 |

*Recife Drainage*

| | | |
|---|---|---|
| De 1 a 2 | 5:421$343 | |
| Idem de 3 | 1:808$877 | |
| | | 7:230$240 |

### Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 3 de Setembro foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Entraram: | |
| 41 1/2 bois pesando 6,018 kilos, sendo de Oliveira Castro, 23 1/2 ditos de 1ª qualidade, 2 de 2ª e 16 ditos particulares. | |
| 610 kilos de peixe a 20 réis | 12$200 |
| 120 cargas de farinha a 200 réis | 24$000 |
| 25 ditas de fructas diversas a 300 rs. | 7$500 |
| 10 taboleiros a 200 réis | 2$000 |
| 25 Suinos a 200 réis | 5$000 |
| Foram occupados: | |
| 24 columnas a 600 réis | 14$400 |
| 22 compartimentos de farinha a 500 réis. | 11$000 |
| 24 ditos de comida a 500 réis | 12$000 |
| 60 ditos de legumes a 400 réis | 24$000 |
| 38 ditos de fazendas a 400 réis | 15$200 |
| 19 ditos de suino a 700 réis | 13$300 |
| 11 ditos de tressuras a 600 réis | 6$600 |
| 10 talhos a 2$ | 20$000 |
| 8 ditos a 1$ | 8$000 |
| A Oliveira Castro & C.: 54 talhos a 1$ | 54$000 |
| Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de | 225$200 |
| Rendimento do dia 1º | 424$200 |
| Foi arrecadado liquido até hoje | 649$400 |

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 1$000 idem.

### Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 73 rezes para o consumo do dia 2 de Setembro.

Sendo: 46 rezes pertencente a Oliveira Castro, & C., e 27 a diversos.

Das 46 rezes pertencentes aos Srs. Oliveira Castro & C., 1 foi para a caldeira.

### Embarcações surtas no porto em 3 de Setembro
NACIONAES

Armando—consig. á Loyo & Filho.
* Camillo—ao Visconde Itaque do Norte.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
Ipojuca—á Companhia Pernambucana.
Jaguaribe—á Companhia Pernambucana.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Marianninha—consig. á Baltar Oliveira & C.
Marinho XI—á José da Silva Loyo & Filho.
Maria Angelina—á Loyo & Filho.
Pirapama—á Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

Anne Charlotte—consig. á ordem.
* Corrientes—á Berstelmann & C.
Caledonia—á Livramento & C.
Expedit—á Fonseca Irmãos & C.
Ephratah—á ordem
Fides—á ordem.
Frits—á H. Laudgrin & C.
* Freidig—á ordem.
* Gironde—á Auguste Labille.
Jorgen J. Lotz—á ordem.
Nina—á ordem.
Orator—á S. L. Johnston.
Petrus—á Pereira Carneiro & C.
Sirius—á Hermann Laudgrin & C.
* Silvia—á Saunders Brothers & C.
Tentativa—á Amorim Irmãos & C.
Tiber—á Saunders Brothers & C.
Union—á H. Laudgrin & C.
Veronica—á ordem.
* Ville de Maceió—á Auguste Labille.
Vedonia—á Saunders Brothers & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

### Vapores á entrar
DOS PORTOS DO SUL

Guahy—hoje.
Drydon—amanhã.
Advance—amanhã.
Manáos—a 6.
Thales—a 11.
Galicia—a 12.
Mondego—a 14.
Pernambuco—a 16.
Portugal—a 18.
Marinho Visconde—a 25.
Camillo—a 27.
Tagus—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Pará—a 13.
Espirito Santo—a 23.

DA EUROPA

Ville de Bahia—a 6.
Tamar—a 10.
Neva—a 24.

DE LIVERPOOL

Author—a 19.

DE NEW-PORT

Finance—a 9.

DE TRIESTE

Tibor—hoje.

### Vapores á sahir

Orator — hoje, ás 2 horas da tarde, para Maceió.
Advance — a 6, ás 5 horas da tarde, para New-York e escala.
Ipojuca — a 6, ás 5 horas da tarde, para Ceará e escala.
Ville de Bahia — a 7, ás 5 horas da tarde, para Santos e escala.
Manáos —a 7, ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.
Jaguaribe — a 9, ás 5 horas da tarde, para Bahia e escala.
Finance—a 10, ás 9 horas, para Rio de Janeiro e escala.
Tamar — a 10, á 1 hora da tarde, para Buenos-Ayres e escala.

### Navios á entrar

Antelop—de Hamburgo.
Charity—de Cardiff.
Cito—do Rio de Janeiro.
Farward—de Liverpool.
Hardi—de Cardiff.
Ibis—de New-port.
Josva—de Cardiff.
Kaffir Chieff—de Cardiff.
Lidador—do Rio Grande do Sul.
Marie—do Rio de Janeiro.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Marinho I—do Rio Grande do Sul.
Positivo—do Rio Grande do Sul.
P. A. Munch—de New-port.
Stella—de Liverpool.
Temerario—do Porto.
Withelmine—de Hamburgo.
Wild Rose—de New-port.
Wanderer—de Liverpool.

### Movimento do porto

*Navios entrados no dia 3*

Pará e escala—7 1/2 dias, vapor nacional «Camillo,» de 675 toneladas, commandante Franck Condit, equipagem 111, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Macáo—12 dias, hiate nacional «Flor do Jardim,» de 75 toneladas, mestre José Joaquim dos Santos, equipagem 5, carga sal; a Viuva Lages.

Bordeaux e escala—13 1/2 dias, vapor francez «Gironde,» de 2,034 toneladas, commandante M. René, equipagem 124, carga varios generos; a Auguste Labille.

Santos e escala—7 dias, vapor allemão «Corrientes,» de 1,459 toneladas, commandante H. Poschman, equipagem 39, carga varios generos; a Berstelman & C.

Rio Grande do Norte—5 dias, hiate nacional «Gerruity II,» de 45 toneladas, mestre Joaquim Honorio da Silveira, equipagem 4, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

New-Port—40 dias, lúgar inglez «Mary Ann,» de 241 toneladas, capitão John Godfree, equipagem 8, carga carvão de pedra; a Baltar, Oliveira & C.

*Sahidos no mesmo dia*

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez «Gironde» commandante M. René, carga varios generos.

Havre e escala—Vapor francez «Ville de Maceió,» commandante E. Panchevre, carga varios generos.

Hamburgo — Vapor allemão «Corrientes,» commandante H. Paschman, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Camillo,» commandante Franck Condit, carga varios generos.

Rio Grande do Norte — Patacho inglez «Silvia,» capitão Albert Bearis, em lastro.

Macáo—Hiate nacional «Santo Ambrosio,» mestre Victorino R. dos Santos, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Lúgar norueguense «Freidig,» capitão J. Berg, em lastro.

## EDITAES

Dom José Pereira da Silva Barros, por Mercê de Deus, e da Santa Sé Apostolica, Bispo de Olinda, do Conselho de S. M. o Imperador etc.

Fazemos saber, que resolvemos pôr em concurso as seguintes freguezias vagas deste Bispado : Santissimo Sacramento de Santo Antonio do Recife, Nossa Senhora dos Prazeres de Maranguape, Nossa Senhora da Conceição de Itamaracá, Nossa Senhora do Desterro de Itambé, Nossa Senhora da Luz, Sant'Anna de Gravatá, S. Miguel de Ipojuca, Nossa Senhora do O' do Altinho, S. José do Rio Formozo, Nossa Senhora da Conceição de Alagôa de Baixo, Nossa Senhora da Saúde de Tacaratú, S. José de Belmonte, Bom Jesus dos Remedios de Afogados de Ingazeira, Nossa Senhora da Conceição do Pajeú de Flores, Bom Jesus dos Aflictos de Fazenda Grande (Floresta), Santa Maria Rainha dos Anjos de Petrolina, Nossa Senhora da Assumpção e S. Gonçalo de Cabrobó, Santa Maria da Boa Vista (alto sertão), Nossa Senhora das Montanhas de Cimbres, Sant'Anna de Leopoldina, Santo Antonio de Salgueiro, Nossa Senhora da Conceição da Pedra, Bom Jesus dos Aflictos do Exú, Nossa Senhora do Bom Conselho de Granito, Nossa Senhora da Conceição do Bello Jardim, Nossa Senhora da Conceição de Aguas Bellas, Jesus Maria José de Papacaça, e Nossa Senhora da Conceição de Correntes ; nesta provincia de Pernambuco : Bom Jesus do Passo de Camaragibe, S. Luiz de Quitunde, Nossa Senhora da Conceição de Matta Grande, Sant'Anna de Ipanema, S. Bento de Porto Calvo (Maragogy), Nossa Senhora da Apresentação de Porto Calvo, Nossa Senhora da Conceição de Porto Real do Collegio, Bom Jesus do Bom Fim da Assembléa, Nossa Senhora do Bom Conselho da Lagôa Funda, S. João Baptista da Egreja Nova e S. Francisco de Borja de Piassabussú, na provincia das Alagôas : Nossa Senhora da Conceição da Villa do Conde (Jacoca), S. Miguel da Bahia da Traição, Nossa Senhora da Conceição de Gurinhem, Nossa Senhora da Boa-Viagem de Alagoa Grande, Nossa Senhora da Conceição do Brejo de Areia, Nossa Senhora da Luz de Independencia (Guarabira), Nossa Senhora da Luz de Pedra Lavrada, Nossa Senhora da Guia de Patos, Nossa Senhora dos Milagres do Brejo do Cruz, Nossa Senhora dos Remedios do Catolé do Rocha, Nossa Senhora do Bom Successo de Pombal, Santo Antonio de Piancó, Nossa Senhora da Conceição de Piancó, Nossa Senhora do Bom Conselho de Piancó, Nossa Senhora da Conceição de Misericordia, S. José de Piranhas, Bom Jesus do Bom Fim de Serra da Raiz, Nossa Senhora da Conceição de Campina Grande, e S. Sebastião de Picuhy, na provincia da Parahyba : Nossa Senhora da Conceição de Macahyba (out'ora S. Gonçalo de Amarantho), Nossa Senhora da Conceição de Macau, Sant'Anna de Mattos, S. João Baptista do Assú, Nossa Senhora da Conceição do Azevedo (Jardim), Sant'Anna do Seridó (Principe), S. João Baptista de Porto Alegre, Nossa Senhora da Conceição de Páo dos Ferros, S. Miguel de Páo dos Ferros, S. João Baptista de Arez, Nossa Senhora da Conceição de Nova Cruz, e Sant'Anna de Curraes Novos, na provincia do Rio Grande do Norte.

Todo o Reverendo Sacerdote ou Clerigo, que pretender alguma destas freguezias, deverá apresentar o seu requerimento instruido com documentos, na fórma de direito, que comprovém as suas habilitações, vida, costume, e serviços ; e na nossa Camara assignará termo dentro do prazo de 60 dias a contar desta data, findo o qual nenhum documento será mais recebido : e no dia 30 do mez de Novembro deste anno se procederá ao concurso, no qual os concurrentes farão um exposição ou homilia sobre o texto do Evangelho, que assignarmos, e responderão a 9 casos de Moral e Consciencia. Feito o concurso, proporemos os mais dignos dos approvados a S. M. Imperial, na fórma do costume. Dado, em nosso Palacio da Soledade da cidade do Recife, ao 1º de Setembro de 1887. Eu padre Valeriano de Alleluia Correia, escrivão da Camara Ecclesiastica, que o escrevi.

✠ *José, Bispo Diocesano.*

---

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que por parte de Paiva Valente & C., lhe foi dirigida a petição do theor seguinte :

« Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Paiva Valente & C., são credores de José de Souza Almeida, pela quantia de 1:257$480, importancia de generos de estiva que lhe forneceram para revender no estabelecimento que teve em Afogados. E como o supplicado não tenha querido pagar-lhe, nem mesmo perante o juizo conciliatorio, documento junto, veem os supplicantes requerer a V. Exc., que se digne mandar cital-o por editaes, por isso que se acha em lugar incerto e não sabido, o que se justificará no dia e hora por V. Exc. marcados, afim de que na primeira audiencia, findo o prazo dos mesmos editaes, venha responder aos termos de uma acção ordinaria em que se lhe pede o pagamento da referida quantia, juros da mora e custas, sob pena de revelia. Os supplicantes protestam pelo depoimento de testemunhas e pelo do réo. Nestes termos pedem deferimento. - E. R. Mc. —Recife, 31 de Agosto de 1887.—Souza Pinto. » (Estava sellada com uma estampilha do valor de 200 rs., legalmente inutilisada).

E mais se não continha em dita petição aqui fielmente copiada, depois via se na mesma o despacho do theor seguinte :

« Distribuida.—Como pedem. O escrivão designe dia. Recife, 1º de Setembro de 1887.—Montenegro. »

E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado, depois do que via-se que tendo os autores justificado a ausencia do réo, com testemunhas que deposeram convenientemente sobre o allegado na petição aqui copiada, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos em 2 de Setembro de 1887, que n'elles via-se a sentença do theor seguinte :

« Vistos. Hei por justificada a ausencia em lugar incerto do réo, e mando que seja o mesmo intimado por editaes com o prazo de 30 dias do conteúdo da petição a fl. 2. Recife, 2 de Setembro de 1887.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro. »

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado José de Souza Almeida, para vir responder aos termos de uma acção ordinaria na primeira audiencia que se seguir depois de findo o referido prazo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 dias do mez de Setembro de 1887.

Subscrevo e assigno. Recife, 3 de Setembro de 1887. -O escrivão interino, Enéas do Rego Barros Falcão.

*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

---

## DECLARAÇÕES

### Remoção

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, se declara á professora publica Cordolina Amelia da Paz, removida por portaria da presidencia da provincia de 22 de Agosto findo, da cadeira de Vicencia para a do Porto de Gallinhas, que lhe fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data da dita remoção, afim de assumir o respectivo exercicio.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de Setembro de 1887.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

### *Gabinete Portuguez de Leitura*

De ordem do Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo, presidente da commissão executiva, encarregada de erigir o novo edificio para o Gabinete, é convocada uma reunião dos senhores subscriptores do emprestimo contrahido para esse fim, a qual terá lugar em nossa séde, pelas 11 horas da manhã de quinta-feira 8 do corrente, para tratar-se de assumptos concernentes ao mesmo edificio.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 1 de Setembro de 1887.

Francisco Cousseiro,
Servindo de 2º secretario.

---

**Associação dos funccionarios provinciaes de Pernambuco**

Eleição para o conselho deliberativo

De ordem do Illm. Sr. presidente desta associação, convido os senhores associados a comparecerem no dia 7 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na séde social, á rua do Imperador n. 71, 1º andar, para de conformidade com o disposto no art. 11 do acto da reforma dos estatutos, proceder-se a eleição do conselho deliberativo que tem de dirigir a mesma associação no anno de 1887 á 1888. Recife, 2 de Setembro de 1887.

O 1º secretario,
Alfredo Rodrigues dos Anjos.

---

### Matriz de Santo Antonio

**Veneravel irmandade do SS. Sacramento**

De conformidade com as disposições do compromisso, convido aos irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem no respectivo consistorio, ás 10 horas da manhã do dia 4 do corrente, afim de proceder-se a eleição dos irmãos que preencham as vagas existentes na actual mesa regedora.

Consistorio, 1º de Setembro de 1887.

O escrivão,
Dias Quintal.

---

### Companhia de Edificação

**De hoje por diante os preços dos materiaes da Olaria a Vapor, serão regulados pela tabella seguinte, sem desconto :**

**Tijolos grossos formato commum, milheiro 18$. Ditos formato pequeno 16$. Telhas, milheiro 35$, Ladrilhos de diversos formatos 30$000,**

**Recife, 1 de Agosto de 1887.**

**Antonio V. Nascimento Feitosa.**
GERENTE INTERINO.

---

### BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

**Capital 20,000:000$**

**Idem realisado 10,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro :

| | |
|---|---|
| Londres | s/—N. M. Rothschil & Sons. |
| Paris | » De Rothschild Fréres. |
| Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main | » Deutsche Bank. |
| Antuerpia | » Banque d'Anvers. |
| Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia | » Banca Generale e suas agencias. |
| Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias | » Banco Hypotecario de Espana e suas agencias. |
| Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas | » Banco de Portugal e suas agencias. |
| Buenos-Ayres, Montevidéo | » English Bank of the River Plate, Limited. |
| Nova York | » G. Amsink & C. |

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

---

### Diligencias de Olinda

**Horario**

| Part. Olinda | Cheg. Asylo | Part. Asylo | Cheg. Olinda | Numero de diligencias |
|---|---|---|---|---|
| 6 25 | 6.45 | 6.45 | 7.05 | 1 |
| 7.25 | 7.45 | 7.45 | 8.05 | 2 |
| 8.25 | 8.45 | 8.45 | 9.05 | 2 |
| 9.25 | 9.45 | 9.45 | 10.05 | 2 |
| 10.25 | 10.45 | 10.45 | 11.05 | 1 |
| 12.25 | 12.45 | 12.45 | 1.05 | 1 |
| 2.20 | 2.40 | 2.40 | 3.00 | 2 |
| 3.20 | 3.40 | 3.40 | 4.00 | 2 |
| 4.20 | 4.40 | 4.40 | 5.00 | 2 |
| 5.20 | 5.40 | 5.40 | 6.00 | 2 |
| 6.20 | 6.40 | 6.40 | 7.00 | 2 |
| 7.40 | 8.00 | 8 00 | 8.20 | 1 |
| 8.40 | 9.00 | 9.00 | 9.20 | 1 |
| 9.40 | 10.00 | 10.00 | 10.20 | 1 |

**Preços**

Recife á Olinda e vice-versa inclusive o bond . . . . . . . . . . 300 rs.
Meninos até 12 annos inclusive o bond. 200 rs.

---

**Eleição de um professor para membro do conselho litterario**

De ordem do Dr. inspector geral, declaro aos professores publicos de ensino primario effectivos e vitalicios, quer de um, quer de outro sexo, que tendo de proceder-se a eleição de um professor para membro do conselho litterario, devem na fórma do art. 1º das instrucções de 15 de Maio de 1885 e art. 18 § 17 do regulamento interno das escolas, remetterem a esta secretaria até o dia 14 de Novembro vindouro, os seus officios.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 1 de Agosto de 1887.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

---

### Companhia de Edificação

Tendo assumido hoje a gerencia desta companhia, assim o faço constar para os fins convenientes.

Recife, 29 de Agosto de 1887.

Ricardo Menezes,
Gerente.

---

**Associação dos funccionarios provinciaes de Pernambuco**

Reforma de estatutos

De ordem do Illm. Sr. presidente desta associação, convido todos os senhores socios effectivos a comparecerem na séde social, no dia 10 do corrente, pelas 5 1/2 horas da tarde, afim de assistirem a sessão da assembléa geral extraordinariamente convocada a requerimento da maioria dos mesmos senhores associados para tratar-se da reforma dos estatutos. Recife, 2 de Setembro de 1887.

O 1º secretario,
Alfredo Rodrigues dos Anjos.

---

### A. P. B.

**Associação portugueza de Beneficencia em Pernambuco**

A directoria desta associação communica a todos os senhores socios e a quem interessar possa, que as suas sessões ordinarias terão lugar na séde social á rua estreita do Rosario, nos dias uteis, de quinta-feira de todas as semanas, ás 8 horas da noite. Secretaria da directoria, 1 de Setembro de 1887.

O 1º secretario,
Ernesto da Silva Araujo Guimarães.

---

**Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceeiros**

### Assembléa Geral

Pelo presente são convidados todos os senhores socios a comparecerem na séde á rua Estreita do Rosario, domingo 4 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de eleger se alguns membros para cargos da administração de 1887 a 1888, em vista de recusas havidas na eleição de 14 de Agosto proximo passado.

Secretaria da Assembléa Geral, 1 de Setembro de 1887.

O secretario,
*M. Capitão.*

---

### Companhia de Edificação

Communico aos Srs accionistas que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da oitava prestação na razão de 10 por cento sob o valor das respectivas acções, o qual deverá realisar-se até o dia 29 de Setembro proximo futuro.

Recife, 29 de Agosto de 1887.

Ricardo Menezes,
Gerente.

---

### English Bank of Rio de Janeiro Limited

| | |
|---|---|
| Capital do Banco | £ 1.000,000 |
| Capital realisado | £ 500,000 |
| Fundo de reserva | £ 200,000 |

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos de dinheiro depositado em conta corrente de movimento no mesmo Banco.

Recebe-se tambem dinheiro em deposito a juros por periodos determinados, ou sujeito ao aviso prévio de trinta dias para ser retirado, mediante as condições de que se dará conhecimento aos interessados.

Pernambuco, 23 de Maio de 1887.

*Henry K, Gregory,*
Gerente.

---

### THEATRO SANTA ISABEL

**Terça-feira, 6 do corrente**

BENEFICIO DOS ARTISTAS

**MANHONÇA** E **Vieira Villas**

Depois que a orchestra dirigida pelo professor Antonio Martins houver executado uma escolhida ouvertura, subirá á scena pela primeira vez n'este theatro, a peça dividida em 3 actos, que tem por titulo :

**A SANTINHA DE PÁO CARUNCHOSO**

Sendo a protogonista desempenhada pela primeira actriz **Rosa Manhonça.**

Segue-se a scena comica pelo artista Affonso de Oliveira :

**Viagem á roda do mundo a pé**

Terminará o espectaculo com a comedia em um acto, ornada de musica e que tem por titulo :

**OS TRINTA BOTÕES**

Desempenhada pelos artistas Lyra, Affonso e D. Felismina Camara.

**Principiará ás 8 1/2 horas.**

Haverá trem pela linha principal até Apipucos, tocando em todos os pontos.

Bonds para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados.

---

## MARITIMOS

### ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

**O paquete Tamar**

E' esperado da Europa no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, e Rio da Prata

**O paquete Mondego**

É esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

**S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton**

*Reducção de passagens*

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A' Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

Consignatarios

**Amorim Irmãos & C.**
N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

---

### United States & Brasil M. S. S. C

**O vapor Advance**

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Setembro depois da demora necessaria seguirá para

**Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

**O paquete Finance**

Espera-se de New-Port-News, até o dia 9 de Setembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

**Bahia e Rio de Janeiro**

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
**Henry Forster & C.**
N 8 — RUA DO COMMERCIO - N. 8
*1 andar*

---

### Natal

Segue para o porto acima o hyate « Deus te Guarde » no dia 6 do corrente, por já ter parte do carregamento contractado, para o resto, trata-se na rua da Madre de Deus n. 8 ou no cáes do Loyo á bordo.

---

**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor**
PORTOS DO SUL

**Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia**

**O vapor Jaguaribe**

*Commandante Baptista*

Segue no dia 9 de Setembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 9.

ESCRIPTORIO
*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

---

### CHARGEURS REUNIS

**Companhia Franceza de Navegação a Vapor**

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

**O vapor Ville de Bahia**

Commandante Sebire

E' esperado da Europa até o dia 6 de Setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE
**Auguste Labille**
9—RUA DO COMMERCIO—9

---

**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor**
PORTOS DO NORTE

*Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará*

**O vapor Ipojua**

Commandante Costa

Segue no dia 6 de Setembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 5.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
*Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

---

### Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

**Paquete Galicia**

Espera-se dos portos do sul até o dia 12 de Setembro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

**Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mai brevidade a Londres.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES
**Wilson Sons & C., Limited**
N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N 14

---

**Companhia Bahiana de navegação a Vapor**
PORTOS DO SUL

Macció, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

**O vapor Guahy**

Commandante Martins

E' esperado dos portos acima até o dia 4 de Setembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 9 de Setembro, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia 9.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

*7—Rua do Vigario—7*
**Domingos Alves Matheus**

---

**COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES**
LINHA MENSAL

**O paquete PORTUGAL**

**Commandante Grou**

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux tocando em

**Dakar e Lisboa**

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 16 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : tracta-se com o

AGENTE
**Auguste Labille**
9- RUA DO COMMERCIO—9

---

### Aviso maritimo

No dia 11 do corrente irá a leilão no porto de Maceió, onde está presentemente ancorada, a barca norueguense *Morsart*, de 302 toneladas, forrada de cobre e construida em 1868, a qual será vendida por conta e risco de quem pertencer, no estado em que se acha, com todo o seu apparelho, velame, ancoras, botes, instrumentos nauticos e mais pertenças.

---

### Porto por Lisboa

Para os portos acima indicados seguirá brevemente o brigue portuguez Armando.

Para carga e passageiros trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho

### Rio Grande do Sul e Pelotas

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Marianinha* ; para o resto da carga que falta trata-se com Baltar Oliveira & C.

---

## LEILÕES

Segunda-feira 5, deve ter lugar o leilão de bons moveis, piano, quadros, jarros, crystaes e mais objectos da casa em que residio o Sr. Alvaro José Pereira, á rua do Rangel n. 25.

Terça-feira 6, o de moveis, piano e mais objectos de casa de familia existentes no 1.º andar do sobrado da rua Direita n. 31.

---

### Leilão

De moveis, louças, vidros, crystaes, objectos de electro plate, jarros, quadros e outros objectos

**A saber**

Sala de visita

Um piano de Erard forte e novo, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 consolos e 1 jardineira com pedra, 2 cadeiras de balanço, 6 jarros para flores, 1 lustre de crystal com 3 bicos para gaz carbonico, 1 tapete grande de sofá, 6 ditos de porta, 3 lanças e 3 pares de cortinados de chrochet, 3 transparentes, 2 escarradeiras, pannos de chrochet para cadeiras, 1 espelho oval dourado grande, 4 quadros dourados, jarros para flores e arandellas á gaz.

Alcôva

Uma cama franceza de jacarandá, 1 cupula e cortinado, 1 guarda-vestido, 1 lavatorio e 1 toilet de jacarandá, guarnições de porcelana, 1 bidet, 4 jarros, 4 castiçaes com mangas, 1 mesa de cama, 1 tapete de cama enfeites de mesa e 6 cadeiras.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores torneados, 1 quartinheiro e quartinhas, 1 filtro, 12 cadeiras de junco, 1 relogio, apparelhos de porcellana para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, galheteiro, bandeijas, talheres, colheres, objectos de electro placte, salvas e outros objectos de casa de familia, existentes no

*1º andar do sobrado da rua do Rangel n. 25*

Segunda-feira 5 de Setembro

Alvaro José Pereira, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia á rua do Rangel n. 25.

Os referidos moveis acham se em bom estado de conservação por ter sido montada dita casa ha poucos mezes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

---

### Leilão

**De 4 cavallos e 1 burro proprio para sella**

SEGUNDA-FEIRA, 5 DO CORRENTE

**A's 11 horas**

No Largo do Arsenal de Marinha

**Em frente a cocheira do Baltazar**

**Agente Modesto Baptista**

---

### Leilão

**Segunda-feira, 5 do corrente**

A'S 11 HORAS

Na rua do Vigario Tenorio n. 10

O agente Modesto Baptista por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, fará leilão das mercadorias e utencilios existentes no armazem acima declarado pertencentes a massa fallida de Alberto Rodrigues Branco, e de 350 caixas com vinho do Porto e 13 barris com vinho branco existentes no armazem alfandegado da Companhia Pernambucana, pertencentes a mesma massa fallida.

---

### 2º leilão

Da casa terrea n. 166, sita á rua Imperial, freguezia de S. José, junto á taverna do Sr. Joaquim Netto e defronte do sobrado da viuva do Valdevino, nova e edificada em solo foreiro á marinha, com frente de azulejo, tendo porta e janella de frente, 3 quartos, 2 salas, cozinha externa, cacimba e grande quintal murado até a maré, onde existe um solido cáes.

**Segunda-feira, 5 de Setembro**

Ais 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

### Em continuação

De mobilias, camas, pianos, espelhos, quadros, marquezões, cadeiras avulsas, relogios, malas para viagens, estantes, commodas, guarda vestidos, guarda-louças, mesas elasticas, cerveja, vinhos, genebras, louças, copos, talheres, calices e muitos outros objectos.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
**Gusmão**

---

### Leilão

De um sobrado de um andar e sotão á praça do Conde d'Eu n. 8, em solo foreiro ; uma casa terrea á rua da Conceição do Boa-Vista n. 45, em solo proprio ; uma casa terrea á rua do Rosario da Boa-Vista n. 34, em solo foreiro ; uma casa terrea á rua do Bemfica na Passagem da Magdalena n. 6, solo proprio ; um terreno á rua do Riachuelo freguezia da Boa-Vista, com 22 palmos, limitando-se pelo fundo com o quartel do Hospicio e tendo direito a meiação de oitão da casa terrea que com elle limita-se.

**Terça-feira 6 de Setembro**

**A's 11 horas**

Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes a requerimento de D. Francisco da Silva Lima Beiriz inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido Domingos Antonio da Silva Beiriz, levará a leilão as casas acima, podendo desde já os Srs. pretendentes examinarem as ditas casas e para qualquer esclarecimento o mesmo agente dará.

---

### Leilão
### Agente Brito

Do estabelecimento de molhados sito á travessa do Prata n. 20, antigo becco do Marisco, constando de uma armação do louro envernizada e envidraçada e de todos os generos novos e dos melhores, em 180 lotes ou retalhadamente, á vontade dos Srs. licitantes.

Garante-se a casa

*Terça feira 6 de Setembro*
A's 10 1/2 horas

---

### Agente Burlamaqui
### Leilão

De predios e terrenos em Apipucos e Nossa Senhora das Graças

**Terça feira, 6 do corrente**

A's 11 horas

*No armazem á rua do Imperador n. 22*

O agente acima autorisado levará a leilão uma casa com sotão e bons commodos sob n. 11, á travessa das Pernambucanas na freguezia das Graças, e com um terreno contiguo á margem do rio.

---

Uma parte da casa n. 13, no valor de 1:312$823, sob avaliação de 8:000$000 a ladeira de Apipucos, a casa n. 32 na povoação do mesmo lugar, a casa de taipa sem numero á margem do açude, 3 ditas de taipa no mesmo lugar, a parte da casa n. 16 na povoação, 1 terreno no Zungui, 1 dito que faz frente para a ladeira Dondon, 1 dito denominado Manoel Gomes, 1 dito arrendado aos herdeiros de Claudio Dubeux, 2 famosas casas de pedra e cal na levada rendendo cada uma 20$000 mensaes.

---

### Leilão

De bons moveis e 1 cofre francez

SENDO :

Uma forte mobilia de jacarandá com consolos de pedra, 1 candelabro de crystal, 4 castiçaes de vidro, 4 ditos de metal, 2 pares de jarros finos, camas francezas, 3 marquezões, 1 santuario, 1 cabide de columna, 1 lavatorio de amarello, 1 grande mesa de amarello, 1 guarda-louça, 2 grandes aparadores de armario, 1 quartinheiro de parede, 4 bahús de couro, 1 malla de viagem, 1 espreguiçadeira, 2 apanha moscas, louça, 12 cadeiras de faia e outros muitos moveis.

**Terça feira, 6 do corrente**

A's 11 horas

*No sobrado n. 8 da Praça do Conde d'Eu*

O agente Martins, fará leilão por ordem de uma familia que mudou de residencia dos moveis e mais objectos existentes no dito sobrado á praça do Conde d'Eu.

---

### Leilão

**DE MOVEIS**

A saber :

Uma mobilia de jacarandá massiço com 1 sofá, 2 mesas, 2 cadeiras de braços e 10 de guarnição, 1 espreguiçadeira e 1 de balanço, 1 piano de Blondel, 1 mesa redonda, 4 quadros, 2 estantes para livros e escarradeiras.

Uma mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras, 1 relogio, copos, calices, bandejas e louças.

Dous guarda-vestidos, 1 commoda, 1 toilet, lavatorio de vinhatico, cadeiras e mais objectos de casa de familia.

**Terça feira, 6 do corrente**

A's 11 horas

*Na rua Direita n. 31*

O agente Pinto, levará a leilão por conta de uma familia que retira-se para o sul, os moveis e mais objectos existentes n. 1º andar do sobrado da rua Direita n. 31.

---

### Agente Pestana
### Leilão

Das duas partes da casa terrea sita á rua do Tuity n. 7 pertencente ao inventario de E. Josepha da Conceição Vianna.

*Quarta feira 7 do corrente*
*AO MEIO DIA EM PONTO*

No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá no dia e hora acima mencionados as duas partes da casa terrea sita á rua do Tuity n. 7, a quem maior lance offerecer.

---

### Agente Pestana
### Leilão

Da casa terrea sita ao becco do Quiabo n. 74 na freguezia dos Afogados pertencente ao inventario de Bernardino Francisco dos Santos Oliveira.

**Quarta feira, 7 do corrente**

Ao meio dia em ponto

*No armazem á rua do Vigario n. 12*

O agente Pestana, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria, residuos e capellas, venderá no dia e hora acima mencionados e com assistencia do mesmo Sr. Dr. juiz :

Uma casa terrea com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha, cacimba e quintal cercado, a qual será vendida a quem mais der.

---

### 3.º leilão

De casas terreas e um terreno

**Quarta-feira, 7 do corrente**

A's 11 horas

*Rua do Imperador n. 22*

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Joaquim Fernandes da Silva Manta, levará a leilão as casas seguintes : 1 casa terrea á rua do Fogo n. 3 em solo proprio ; 1 dita á rua de Vidal de Negreiros n. 73, em solo proprio ; 1 meia agua na travessa do Peixoto n. 20, em solo foreiro ; 1 terreno á estrada de João de Barros.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar as ditas casas.

---

## AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga se por 10$000 a casa n. 21 na Varzea, defronte da estação, com armação ; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Compra-se uma casa terrea na rua da Assumpção ou Santa Cecilia ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3, loja.

— Precisa se de uma ama que saiba engommar para casa de pouca familia e bem assim fazer outro qualquer serviço de casa, na rua das Calçadas, hoje Domingos Theotonio n. 2.

— Precisa-se de uma ama que lave e cosinhe, e que durma em casa de seus patrões ; á rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa se de uma ama de meia idade para todo serviço de uma casa estrangeira, assim como de um menino de 10 a 12 annos, para criado ; a tratar na rua de Joaquim Nabuco n. 9, Capunga.

— Precisa-se de uma ama para engommar e fazer serviços domesticos ; na rua da Aurora numero 155.

— Alugam-se as casas á rua do Fogo numeros 5 e 13 : a tratar na rua da Aurora n. 85, mercearia.

— Precisa-se de perfeitas costureiras ; no atelier de madame Fanny Silva, rua Nova n. 15, primeiro andar.

— Precisa-se de uma cosinheira ; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

— Para escriptorio, aluga-se a sala da frente do 1º andar n. 73, entrada pelo pateo de Pedro II ; a tratar na loja.

— Aluga-se por 25$ a casa terrea n. 127 da rua das Cinco Pontas, com 3 quartos e grande quintal, a da rua do Apolio n. 71 por 12$000 : a tratar na rua de S. Jorge (Pilar) n. 55.

— Vende-se uma taverna bem afreguezada, propria para principiante, com poucos fundos, na freguezia da Boa-Vista ; a tratar na rua de Gervasio Pires n. 139.

---

**ATKINSON**
**PERFUMARIA INGLEZA**
afamada ha mais de um seculo ; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TRES MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
ESSENCIA DE WHITE ROSE
FRANGIPANNE | YLANG-YLANG
STEPHANOTIS | OPOPONAX
AGUA DE COLONIA DE ATKINSON
incomparavel pelo seu perfume e concentração.
Superior aos productos similares vendidos sob o mesmo nome.
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

## Attenção

Offerece-se um typographo especialista em obras avulsas, composições corridas, paginações e impressões, etc., etc. : á tratar na rua do Vigario Tenorio n. 12.

## Lavadeira de barrela

Precisa-se de uma lavadeira de barrela, que dê conhecimento, para lavar para casa de familia ; na rua Augusta n. 274.

## Politica

Leia-se os impressos que se está distribuindo na Pharmacia Americana.

## Caixeiro

Precisa-se de um menino, na rua da Palma n. 37.

## Caixeiro

Peecisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de molhados ; a tratar no becco do Pocinho n. 24.

## Modista Franceza

Mme. Fanny Silva de volta de sua viagem a Europa, scientifica as Exmas. familias e as suas freguezas, que reabrio o seu atelier de modas e costuras a rua do Barão da Victoria n. 15, 1.° andar. Participa tambem que trouxe de Paris completo sortimento de artigos de modas, e novidades, etamines, moscovites, corsades plastrars, guarnições de vidrilho e seda, etc. Espera que as suas antigas freguezas continuem a dispensar-lhe sua generosa protecção e pede as mesmas visitar seu atelier, onde encontrarão tambem um lindo sortimento de chapéos. (Alta novidade de Paris.)

15—RUA BARAÕ DA VICTORIA—15
1.° andar

Molestias DE OLHOS — Molestias DAS PALPEBRAS

## Pomada Anti-Ophtalmica

da VIUVA FARNIER

Esta POMADA, *conhecida desde o anno de 1764*, adquirio e tem conservado o primeiro logar na Therapeutica ocular. Em virtude de um relatorio da Escola de Medicina de Paris, foi autorizada a venda por um Decreto especial em 1807.

Um seculo de experiencias favoraveis tem confirmado sua efficacia mesmo contra a **OPHTALMIA PURULENTA** das Creanças, **Ophtalmia Egypcia e Militar.** — O seu bom exito é infallivel nas **Ophtalmias chronicas.**

*Deve-se exigir a Assignatura em frente* — Ahenher

Deposito geral em THIVIERS (Dordogne), França, em casa de **THEULIER.**
Em Pernambuco: Fran.co M. da Silva & C.ia
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

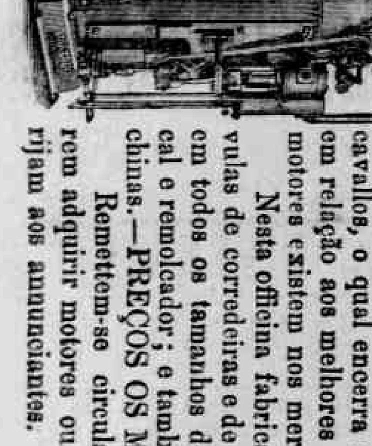
## 16$000

Aluga-se a casa terrea n. 8 á travessa do Freitas, em S. José, com 2 salas, 3 quartos, corredor separado, cosinha, quintal murado, cacimba, e está limpa ; a de n. 6 junto, 14$000 ; a de n. 4, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, um sotão, cacimba, quintal murado, 16$000, está limpa ; a chave no mesmo correr n. 26 para ver, e trata-se na rua da Guia n. 62.

Quem quizer alugar a casa n. 8 á rua da União com muitas accommodações, poderá entender-se com os Srs. Negreiros á rua do Imperador n. 24.

## Sementes de carrapato

Compram se pequenas quantidades ; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.



## JOSÉ G. TODD

Engenheiro e machinista
FABRICA EM PATERSON—N. J.
OFFICINA EM NEW-YORK — 36 DEY STREET

O desenho junto representa de uma forma exacta o novo motor portatil de BAXTER de força de 1 a 15 cavallos, o qual encerra em si um grande adiantamento em relação aos melhores e mais economicos de quantos motores existem nos mercados.

Nesta officina fabricam-se tambem as celebres valvulas de corredeiras e de coberta automaticas de GREEN em todos os tamanhos de corta vapor horisontal, vertical e remolcador; e tambem todas as qualidades de machinas.—PREÇOS OS MAIS MODICOS POSSIVEIS.

Remettem-se circulares a todos os que pretenderem adquirir motores ou machinas, uma vez que se dirijam aos annunciantes.

## AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia : na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

## Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 12, 3· andar.

## Para a festa de Nossa Senhora da Penha

**Resumo**

Muito bonitas luvas de seda bordadas a retroz e missangas douradas, sendo de cores e pretas, contas pretas e de cores para enfeites de vestidos, bonitas fitas de todas as cores e larguras ; e ainda mais um esplendido sortimento de guarnições pretas para vestidos, lindos leques diaphanos de elegantes cores ; e muitos outros artigos que á ultima hora sempre são lembrados para um elegante toilete. Sempre á casa Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

## Criado

Precisa-se de um que entenda de sitio e mais serviços do mesmo, á tratar na rua d'Apollo n. 51.

## Caixeiro

Na rua Imperial n. 164 tem um moço chegado ha pouco da Europa, com pratica de taverna : quem precisar, dirija-se a mesmo para tratar.

## Taverna

Vende-se uma taverna propria para principiante por ter poucos fundos, na rua do Capitão Antonio Lima n. 68 ; a tratar na mesma.

## XAROPE e VINHO DE JURUBEBA

DE BARTHOLOMEO & C.ª
*Pharm. Pernambuco*

Unicos preparados de JURUBEBA recommendados pelos Medicos contra as **Doenças do Estomago, Figado Baço e Intestinos, Perda do Appetite,** etc.

*15 Annos de bom exito!*

EXIGIR A ASSIGNATURA.
Bartholomeo & C.ª

## Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Rua do Tambiá n. 5.
Largo do mercado com agua n. 17.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

## Alugá-se

a casa terrea da rua Lomas Valentinas n. 40 freguezia de Santo Antonio, com bons commodos, quintal e cacimba só, e está limpa ; a tratar na rua velha de Santa Rita n. 14, sobrado, das 8 horas da manhã a 1 da tarde.

## Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão, com 7 quartos e quintal, com agua, gaz, caiado e pintado, á rua dos Guararapes n. 90 ; o 2º andar e sotão do sobrado á rua de Domingos José Martins n. 54, caiado e pintado ; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

## Aluga-se

uma casa muito fresca em Olinda, na entrada da rua do Carmo, fica muito perto dos banhos e da estação, tem 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, quintal cercado e gaz encanado : a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz ; as chaves acham-se na taverna junto a estação do Carmo, para quem a quizer ver.

## Aluguel barato

Aluga-se o segundo andar á rua da Roda n. 17, com excellentes commodos ; a tratar no largo do Mercado n. 12.

## Para banhos salgados e ares salitrosos

Aluga-se em Olinda, á rua de S. Francisco, uma casa com 4 quartos, cosinha fóra e gaz encanado, é muito fresca e tem bonita vista para o mar, fica perto dos banhos e do trem : a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz. As chaves acham-se na taverna junto a estação do Carmo para quem quizer ver.

## Aviso ao commercio

A firma de **Adamson Howie & C.**, entra hoje em liquidação.

A companhia de Seguros **North British & Mercantile** continúa a funccionar sob o cargo do Sr. **James R. Smethurst** (o antigo guarda-livros) em casa do Sr. John H. Bowell.

O mesmo Sr. **James E. Smethurst** fica encarregado da cobrança das contas e letras ainda devidas a firma de Adamson Howie & C.

As seguintes agencias e consignações ficam transferidas para os **Srs. Samuel Power Johnston & C.**

Os remedios e medicamentos de Ayer.
Vinhos do Porto em garrafas e quintos.
Whisk y irlandez de Duwille.
Aguas mineraes.
Tinta de impressão.
Oleos vegetaes para machinismo.
Agencia de linhas de W. Waller & C., Manchester.
Agencia de drogas de Burgoyne Burbidger.
Cyriax e Farries.
Para o Sr. Luis Antonio de Siqueira ;
Os brins brancos de linho do fabricante Marsoball.

Recife, 31 de Agosto de 1887.

## PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA

BARTHOLOMEO & C.ª
*Pharm. Pernambuco.*

Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, Debilidades e Pobreza de sangue**

Exigir a assignatura
Bartholomeo & C.ª

## MAMADEIRA-BOMBA MONCHOVAUT

*A unica com valvula, em que nunca o leite torna a descer*

ROLHA DE CRYSTAL COM PARAFUSO TORNEADO

**Opinião do Dr. BOUCHUT,** lente agregado da Faculdade de Medicina de Paris e medico do Hospital das crianças enfermas, no seu livro ***Hygiene da Infancia:***

« Uma **Mamadeira** bem acondicionnada « deve ter uma valvula onde o leite nunca « torne a descer » : é este o principio da « **MAMADEIRA MONCHOVAUT.** »

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

## Padaria

Antonio Duarte de Figueiredo participa ao publico que nesta data comprou ao Sr. Ismael de Oliveira Guimarães a sua padaria sita á rua Estreita do Rosario n. 5 e 7, livre e desembaraçada de todo e quaesquer onus.

Recife, 27 de Agosto de 1887.
*Antonio Duarte de Figueiredo.*

## Leiam

Na rua do Barão da Victoria n. 2, primeiro andar, preparam-se capellas mortuarias de flores naturaes e artificiaes, de diversos gostos e preços, e mais artigos desta profissão como sejam : bouquets para casamentos e offertas, com disticos bordados a ouro e prata.

## Urgencia

Precisa-se de boas costureiras para vestidos : na rua da Aurora n. 39, 1· andar.

## Hotel Duas Nações, em Garanhuns

Ferreira Monteiro & C. dispondo de um pessoal habilitado em tudo que diz respeito á arte culinaria, convidam aos seus numerosos amigos e freguezes á uma visita ao seu estabelecimento. Sinceridade e modicidade absoluta em preço é o nosso programma.

Hospedaria, mediante prévio ajusto
A' rua do Imperador.

## PEITORAL DE Anacahuita

CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA.

## Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer serviços de casa ; na typographia do Diario, no 3· andar, n. 24, rua Duque de Caxias.

## Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de familia e que tenha boa conducta ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 46, loja.

## AMA

Precisa-se de uma para cosinhar, no Pateo do Paraizo n. 16, venda.

## Ama

Precisa-se de uma que saiba cosinhar bem, para casa de homem solteiro, á tratar na rua d'Apollo n. 51.

**Antonio José Rodrigues de Souza**

Maria Joanna Fiuza de Souza, seus filhos e genro convidam a todos os seus parentes e amigos do seu mui presado esposo, pai e sogro, Antonio José Rodrigues de Souza, para assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma no dia 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, na ordem terceira de N. S. do Carmo, 1· anniversario do seu passamento.

## A. P. B.

**Bernardo José Correia**

A directoria da Associação Portugueza de Beneficencia convida a todos os socios, familia, parentes e amigos do finado consocio, Bernardo José Correia, para assistirem a uma missa, que por alma do mesmo manda resar no dia 7 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo, antecipando seu reconhecimento á todos que comparecerem.

Secretaria da directoria, 3 de Setembro de 1887.
O 1· secretario,
Ernesto da Silva Araujo Guimarães.

**D. Maria Felippa Monteiro da Franca**

Manoel José Monteiro da Franca, João Bento Monteiro da Franca, Francisco Xavier Monteiro da Franca e seus filhos, Candida Lima Monteiro da Franca, Candida Soares Monteiro da Franca, Jeronyma Monteiro da Franca, sentidos da mais cruel dor pelo passamento de sua chorada mãi e sogra, D. Maria Felippa Monteiro da Franca, convidam a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes á sua ultima morada, para assistirem as missas de setimo dia, na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã, na terça-feira 6 do corrente, que ficaremos eternamente gratos.

**Conselheiro Custodio Manoel da Silva Guimarães**

Manoel Joaquim Silveira e sua mulher, filhos e genros, convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa de setimo dia que pela alma de seu sogro, pai e avô, o conselheiro Custodio Manoel da Silva Guimarães, fallecido na côrte, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã de segunda-feira 5 do corrente, protestando-lhes o maior reconhecimento.

**Maria Felippa Monteiro da Franca**

João Bento Monteiro da Franca e seus irmãos, padrasto, netos e genros, agradecem de intimo da alma ás pessoas e sociedades, que compareceram ao enterro de sua presada mãi, mulher, avó e nora, e de novo as convidam e aos parentes e amigos á assistirem as missas que no setimo dia de seu passamento mandam celebrar na matriz do Corpo-Santo, ás 8 horas da manhã de terça-feira, 6 do corrente, e desde já se confessam gratos por esse acto de religião e caridade.

**Victorino Almeida Rabello**

José de Almeida Rabello, Augusta de Almeida Rabello e Julia de Almeida Rabello, tendo recebido a dolorosa noticia de haver fallecido em Portugal o seu prezadissimo irmão e tio, Victorino de Almeida Rabello, convidam a todos os amigos e parentes para assistirem a uma missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na segunda feira 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Ordem Terceira de S. Francisco.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto.

**João Martins do Rio**

D. Ignez Martins do Rio, João Martins do Rio Junior, Maria Amelia Martins do Rio, Amelia Maria Martins do Rio e Julia Augusta Martins do Rio, agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes do seu sempre lembrado e chorado esposo e pai, João Martins do Rio ; e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, segunda-feira 5 do corrente, na matriz da Boa-Vista, pelas 7 1/2 horas da manhã, setimo do seu fallecimento.

## O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

## Fumo carioca

Preparado pela acreditada fabrica do Rio, denominada Fonte Limpa ; vende-se em pacotinhos em todos os estabelecimentos de retalho.. Unico deposito, na fabrica Veneza, arco da Conceição numeros 4 e 6.

## PHOTOGRAPHIA HERMINA COSTA

*Rua do Barão da Victoria n. 14*

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

## Cromos em relevo

**e cartões para felicitações e presentes**

Novo e esplendido sortimento
Na livraria PARISIENSE
**7-A=Rua Primeiro de Março=7 A**

## CASA DA FORTUNA

## Aos 12:000$000

**Bilhetes garantidos**

23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Da 9ª loteria da provincia venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos :

| | |
|---|---|
| 3725 | 1:000$000 |
| 2566 | 500$000 |
| 3101 | 200$000 |
| 2932 | 50$000 |

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 10ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quando fôr annunciada.

## Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação.**

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com
**Browns C.**
5—RUA DO COMMERCIO—5

## Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.
**Modista**

## Criado

Precisa-se de um criado ; no largo da Penha n. 33, hotel.

## Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, engarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes :

— O assucar será fabricado pelo systema Brocheton e Billion igual ao da Uzina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 °/. de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 °/. com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas ; os proprietarios darão todo material, como : tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do empreitorio todo mais trabalho.

**Preço das Usinas**

| SERIES | TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS | ASSUCAR FEITO KILOS | ASSUCAR FEITOS SACCOS DE 80 KILOS | PREÇO DA USINA TODA MONTA |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 100 tonnel. | 9.000 k | 110 sac. | 110:000$000 |
| 2 | 125 « | 11.250 « | 140 « | 130:000$000 |
| 3 | 150 « | 13.500 « | 168 « | 150:000$000 |
| 4 | 200 « | 18.000 « | 225 « | 180.000$000 |

— Para qualquer explicação, dirigir-se na praça Aripibú ou Usina Bosque.

## SEMOLINA

## De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel ; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

## Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

**A tratar no Recife com Fraga Rocha**

## Fabrica de chapéos

## Antonio José Maia & C.

DEPOSITO

## Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scienticam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos, manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

## E' barato

Aluga-se na Boa iagem uma casa com bastantes commodos, perto da estação da via-ferrea e dos bonds ; a tratar na rua larga do Rosario numero n. 34.

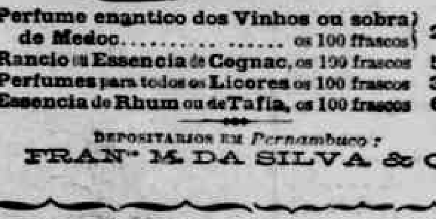
## Antonio Duarte

recebeu directamente do Porto vinho verde. dito do Douro, salpicões de fumeiro, ditos em calda, e vende por preço modico em seu estabelecimento, á rua da União n. 54, confronte a estação.

**Fabrica de**

## PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
*Emile PROUST, Suc.or & Genro*



| | |
|---|---|
| 1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra) de Medoc... os 100 frascos | 200 fr. |
| 2. Rancio ou Essencia de Cognac, os 100 frascos | 500 fr. |
| 3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos | 300 fr. |
| 4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos | 600 fr. |

DEPOSITARIOS EM *Pernambuco* :
FRAN.co M. DA SILVA & C.ª

## IGUARASSU'

**Francisco Xavier Paes Barreto**

## Advogado

Encarrega-se de cobranças, mediante ajuste muito razoavel.

## Attenção

Na engenhoca Bemfica, á rua Real da Torre precisa-se de um bom carroceiro.

Na mesma engenhoca se negociam, por troca, boas vaccas tourinas, por vaccas da terra, sendo boas leiteiras.

## Ao commercio

O abaixo assignado scientifica ao corpo commercial desta praça, que nesta data comprou á Sra. D. Maria Umbelina da Conceição o estabelecimento de molhados sito á estrada do Maduro n. 6-A, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Se alguem se julgar com direito a protestar, queira fazel-o no prazo de tres dias, a contar desta data : podendo entender-se com Franco Ferreira & C., no pateo do Paraizo n. 16, esquina da rua de S. Francisco. Recife, 31 de Agosto de 1887.

Bento José Ferreira.

## ÁS MÃES DE FAMILIA

Para remediar á fraqueza das crianças, desenvolver suas forças, seu crescimento e preserval-os das molestias communs á idade tenra, os principaes Medicos e Membros da Academia de Medicina receitão, com grande exito, o verdadeiro **Racahout dos Arabes de Delangrenier, de Pariz.** Este alimento muito agradavel composto de substancias vegetaes nutritivas e fortificantes, se espalha por toda a economia e em vista de suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que crião, e restaura as forças enfraquecidas do estomago.

*Depositos em todas as Cidades do* **Brasil** *e do* **Portugal.**

## Cavallo roubado

Appareceu no dia 26 de Agosto, no engenho Riachão do 2· districto do termo da Escada, um cavallo ruço pedrez : quem se julgar com direito ao dito cavallo, poderá apresentar-se ao delegado no engenho Refrigerante, que será entregue.

## Feitor

Precisa-se de um feitor que entenda de jardim e plantações de capim, preferindo-se estrangeiro : a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga rua da Praia.

## Aproveitem

Córtes de casemira indiana ; na rua Duque de Caxias n. 80, Lima Coutinho & C.

## Cosinheira

Na rua da União n. 13, precisa-se de uma cosinheira.

## Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias : frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub-agencias : frasco 2$800, 1/2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia - Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

## ☞ Attendite

Bouquets de diversos modelos para casamento, etc., e tambem capellas mortuarias de perpetuas, fabricados por José Samuel Botelho ; proclamas para casamento ; a tratar na rua Nova, loja n. 20, e na rua da Cadeia do Recife, loja n. 43.

## VENDAS

— Vende-se o sobrado de dous andares e sotão, em bom estado, em chão proprio, á rua de Aguas Verdes n. 22 ; a tratar com o leiloeiro Martins.

## A Revolução

## 48--Rua do Duque de Caxias--48

Recebe as seguintes fazendas de novidade :

Cachemira de listrinha a 600 réis o covado.
Idem broche borda a 1$500 o dito.
Idem pretas 700, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 o dito.
Idem de todas as cores a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Ricas guarnições de veludilho a 6$000 uma.
Setins lisos a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda escosseza a 640 rs. o covado.
Lindos metins com listrinhas a 400 réis o dito.
Faile com palminhas a 400 rs. o dito.
Setinetas escossezas a 320 rs. o dito.
Ditas com listrinhas e palminhas a 320 o dito.
Lionay-se com palminhas de retroz a 14$000 peça.
Organdir bordado a seda a 15$000 a dita
Etamine tecido transparente a 10$000 a dita.
Cambraia bordada a 5$000 5$500 e 6$ a dita.
Fustões branco a 360, 400, 440. 500, 600 e 640 rs. o covado.
Lindas alpacas de cores a 320 o covado
Sintos de chagrem a 1$500 um.
Camisas inglezas a 36$005 a duzia
Colarinhos e punhos para senhora.
Sahidas de baile 3$500 uma.
Fechus de lã a 2$, 2$500 3$ e a 8$000 um.
Guarnições de crochet a 8$ e 10$000 uma.
Lenços de esguião a 2$800 e 3$500 a duzia.
Grande sortimento de madapolão de 4$ a 10$000 a peça
Leques de papel 500 rs. um.
Cortes de cachemira para vestido a 20$ um.
Toilet para baptisado a 9$000 e 14$000 um.
Veludilhos lisos, lavrados e bordados a retroz a 1$000 e 1$800 o covado.
Anquinhas a 1$800 uma
Colchas bordadas a 5$, 6$000 e 7$000 uma.
Cobertas com dous pannos a 2$800 uma.
Grande sortimento de casemiras, brins brancoss e de cores, punhos, colarinhos, gravatas, meias e lenços e artigos para homem e senhora.

## Só na loja da Revolução

## Henrique da Silva Moreira

## Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Barros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas

TONICO RECONSTITUINTE
**Remedio soberano**
CONTRA A
CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.

*Venda em grosso :* **J. B. Bosredon**
Pharmaceutico em BRIVES (Corrèze), FRANÇA.

Depositos em Pernambuco :
FRAN.co M. da SILVA & C.ª
e em todas as boas Pharmacias do Brazil

## Barato

Vende-se uma casa de taipa, coberta de telha, na rua da Palha, freguezia do Poço da Panella, esta edificada em terreno proprio, o qual tem 47 palmos de frente e 150 de fundo, e com cacimba : quem pretender dirija-se á rua das Flores n. 18.

Medalha de Ouro na Exposição universal 1878
PARIS — PARIS

## AMEIXAS DE ENXERTO

**J. FAU**
BORDEOS (FRANÇA)
*Depositos em todas as tendas de Comestibles.*

## EXPOSIÇÃO CENTRAL

## 16--Rua do Barão da Victoria--16

Damião Lima & C. chamam a attenção das Exmas. familias para seus preços :

Peças de bicos de côres a 3$500.
Ditas de ditos brancos a 2$500.
Ditas de ditos a 1$500, 1$800 e 2$000.
Botões de madreperola finos a 320, 400, 600 e 800 réis.
Bolsas para meninos, de 1$500 a 5$000.
Lã para bordar a 2$800.
Dita mesclada a 3$800.
Meias para senhora a 320, 400, 600 e 800 réis.
Baleias a 320 réis.
Arquinhos a 120, 160 e 200 réis.
Lenços de sêda a 1$000.
Fitas modernas a 500, 600 e 1$000.
Passarinhos de sêda a 500 réis.
Apparelhos para criança a 1$200 e 1$500.
Ditos de metal a 1$500 e 2$000.
Finos chapeusinhos a 5$.
Sapatinhos de setim a 3$ e 4$000.
Modernos espartilhos a 6$000.
Bonitos collarinhos a 500 réis.
Punhos todos os numeros a 900 e 1$000.
Touquinhas a 2$000.
Leques transparentes a 2$500
Ditos de sêda a 5$000.
Ditos de setineta 1$500.
Ditos de papel a 400, 500, 600 e 800 réis.
Caixas com 3 sabonetes a 500 réis.
Uma barra de sabão a 700, 900 e 1$200.
Luvas de sêda a 2$500.
Bonitos jarros a 5$, 10$ e 15$000.
Invisiveis grandes a 320 réis.
Linhas 200 jardas a 80 réis.

## 16--Rua do Barão da Victoria--16

ASMA
PÓ CLÉRY — Vende-se em toda a parte

# XAROPE DE FOLLET

**Sirop de Chloral Follet**

E o calmante por excelencia que supprime a dor e procura o somno tranquillo e natural nos casos de

*NEVRALGIAS — GOTTA — RHEUMA*
*TISICA — FEBRES*

Exigir a Firma: *Follet*

Fabrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

# CAJURUBEBA

**PRAPERADO VINHOSO DEPURATIVO**

**APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CORTE**

**Autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883**

**Composição de Firmino Candido de Figueiredo**

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER TATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÊAS OU FLORES BRANCAS, NA ASTHMA BRONCHITES **(molestias das vias respiratorias)**, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FORMAS DA SYPHILIS

## Propagador—A. P da Cunha

As importantes curas, que este importante medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba*, pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal d'este medicamento.

As muitas curas que tem feito, estão comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalleiros que firmam os attestados, que este jornal tem publicado em sua secção ineditorial

**Deposito central, Fabrica Apollo, rua Hospicio 79**

PERNAMBUCO

**A' venda em muitas pharmacias do Brazil e do estrangeiro**

# L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DE

Nova *PERFUMARIA* Extra-fina

AO

## CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | PÓ de ARROZ ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | BRILHANTINA ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO | OLEO ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | POMADA ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

# FUNDIÇÃO DE FERRO

## CARDOZO & IRMÃO

**Rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104**

**Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B**

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira chornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

Casa **PINET, fundada em 1852, PARIS**

## EXPLOTAÇAO GERAL DO CAUTCHUC

*POR NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS*

ESPECIALIDADE d'INSTRUMENTOS de MEDICINA e CIRURGIA em GOMMA Elastica ou BORRACHA

Urinoes, Seringas, Borachas-Peras para Injecções e Clysteres, Injecteres, Pulverisadores, Pessarios, Fundas, Ventosas, Tubos, Bicos de Mamadeiras, Almofadas, Bollas para Injecções para qualquer uzo, etc., etc.

— MANDA-SE O CATALOGO FRANCO —

**E. MARCASSIN & Cie, Gendre et Successeur, 34, rua Turbigo, 34, PARIS**

Estabelecimento fabril á vapor: AUX LILAS, perto de Paris.

*N. B. — A grande voga, sempre crescente dos nossos productos tendo dado logar a falsificações, convem exigir a Marca* **E. M. & Cie.**

Seringas de Gomma para Injecções e Clystere

# FUNDICAO GERAL

## ALLAN PATERSON & C

**N. 44--Rua do Brum--N. 44**

**JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS**

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qual trabalho com perfeição e presteza.

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

*Cura rapida e certa pelo*

## ARSENIATO de OURO DYNAMISADO

do **Doutor ADDISON**

da Chlorose, Anemia, todas as Molestias do Systema nervoso, mesmo as mais rebeldes, Molestias chronicas dos Pulmões, etc., etc.

As maiores illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o: *o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.*

O FRASCO: 6 FRANCOS (EM FRANÇA)

*Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura deve ser rigorosamente recusado.* *Gelin* *Unico Fabricante deste Producto*

**PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.**

*Depositarios em Pernambuco:* **FRANCO M. da SILVA & Cia.**

## GRAGEAS de Ferro Rabuteau

*Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica*

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 á 6 grageas dor dia.
*Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.*

**Elixir de Ferro Rabuteau** recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

**Xarope de Ferro Rabuteau** especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicacão detalhada acompanha cada frasco.*

*Exigir o* **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & Cia, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

# CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO

**Na rua 1.º de Março n. 20 (Junto ao Louvre)**

**APROVEITEM!**

Alta novidade em cambraias de côres com salpicos a 5$000 a peça.
Ditas brancas a 5$500 a peça.
Merinós de côres com duas larguras a 750 rs. o covado.
Cachemira de listras, ultima novidade, a 400 rs. o covado.
Gorgorinas com palmas de côres a 440 rs. o covado.
Metins de côres, lindissimos desenhos, a 220 e 300 o covado.
Renda branca da India a 240 rs. o covado, aproveitem!
Fustão branco a 400 e 700 rs. o covado.
Zephires de côres a 240 rs. o covado; é pechincha!
Esguiões pardo de linho a 360 rs. o covado.
Percales de côres a 240 rs. o covado.
Grande sortimento de cretones a 280, 320 e 360 rs. o covado.
Completo sortimento de lãs para vestido.
Crepes de côres, do preço de 800 rs. por 360 o covado, é pechincha!
Bramante de linho, com 10 palmos, a 1$800 o metro.
Dito de algodão, com 4 larguras, a 800 e 1$000 o metro.
Panno da Costa de listras a 1$000 o covado.
Dito de tito de quadros a 1$200 o covado.
Atoalhado branco, muito largo, a 1$300 o metro.
Guardanapos de linho para chá a 2$800 a duzia.
Ditos de dito para jantar a 5$000 e 6$000 a duzia.
Madapolões a 4$000, 4$500, 5$000, 5$500, 6$000 e 7$000 a peça.
Algodões de 3$000, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Espartilhos finissimos e muito commodos, a 5$000 o 7$000, um.
Leques transparentes a 2$500, um.
Fichús de linho rendados a 2$000 e 2$500, um.
Bordados tapados e transparentes a 500 rs. a 2$000 a peça.
Cortinados bordados a 7$500 e 8$000 o par.
Lençóes de bramante de linho, muito encorpado, a 3$000, um.
Cobertas de gangas com dous pannos a 2$800, uma.
Ditas de chita com dous pannos a 3$000, uma.
Chambres para homem a 5$000, 6$000 e 7$000, um.
Toalhas felpudas para banhos 1$500, uma.
Ditas ditas para rosto a 5$000 a duzia.

ARTIGOS PARA HOMENS

Palitots de seda-palha a 8$500 um.
Lindissimos cortes de casemiras para costumes a 19$000.
Ditos de casemiras com mesclas de seda, para calça, a 6$, 9$ e 10$000.
Grande sortimento de cheviots, casemiras, pannos pretos e de côres para costumes, por preços sem competencia.
E muitos outros artigos como sejam: camisas de linho, de flanella, collarinhos, punhos, gravatas, meias, ceroulas de linho e de algodão por preços razoaveis.

**Para banhos de mar**

Costumes para senhoras a 10$000, um.
Ditos para homens a 8$000, um.
Ditos para meninos 5$000. um.
Sapatos e bolças para o mesmo fim.

# AMARAL & C.

## INJECTION CADET

**Cura certa em 3 dias sem outro medicamento**

*PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS*

# REDUCÇÃO DE PREÇOS!

De uma grande parte de fazendas existentes na acreditada casa á rua Duque de Caxias n. 59: apresentamos em seguida uma lista de alguns artigos que realmente são baratissimos.

Esplendido sortimento de cachemiras para vestidos, de 400 rs. a 1$000 o covado.
Merinós de côres a 600 e 800 rs., duas larguras!
Idem pretos desde 800 rs. a 2$500 o covado!
Setinetas lindissimas a 280 rs. o dito!
Riscadinhos para vestidos, côres lindas, a 160 e 200 rs. o dito!
Cretones claros, superiores, a 240 e 280 rs. o dito!
Damascos de lã, duas larguras, proprios para capa de piano a 2$000 o dito!
Camisas inglezas, branca, a 36$000 a duzia!
Idem de cretones finos a 24$000 a dita!
Ceroulas de bramante, bordadas a 12$000 e 14$000 a dita!
Meias superiores a 2$800 e 3$800 a dita!
Cambraia Victoria com 10 jardas a 3$000 a peça!
Madapolão pelle de ovo, 24 jardas, a 6$500 a dita!
Dito americano, supericr, a 5$800 a dita!
Bramantes de linho puro, 4 larguras, a 2$000 o metro!
Idem de algodão superior a 800 rs. e 1$200 o dito!
Cortes de casemiras e meia-casemiras a 2$500, 3$000, 5$000 e 6$000!
Casemiras diagonal para roupas de crianças a 800 rs.!
Idem de duas larguras a 1$800, 2$000, 2$200 e 3$200 o covado!
Brins de côres e pardos para todos os preços.
Guarnições crochets para cadeiras e sofá a 8$000!
Cortinados de bordados a 7$000 o par!
Colchas e cobertores a 2$000, 2$500 e 3$000!
Sortimento de fichús, luvas, leques, enxovaes para Exmas noivas.
Deposito de fazendas e as vendas em grosso damos desconto da praça.

**LOJA DE**
**PEREIRA & MAGALHÃES**
**SUCCESSORES DE**
**CARNEIRO DA CUNHA & C.**

**59--Rua Duque de Caxias--59**

*Exigir o sello Francez.* **SOLUCÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

**O mais poderoso dos reconstituintes** adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

**Paris, COIRRE, Pharm., 79, rua de Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.**

# Loteria da Provincia

**Acha-se á venda a 10.ª loteria a beneficio da S. Casa de Misericordia do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.**

## Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca: quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

## Confederação do Norte

Diariamente debate-se na imprensa a crise aterradora porque estão passando as provincias do norte deste imperio; são innumeros os reclames de todas as classes, sem que sejam attendidos os seus justos pedidos, de que se gloriam as nações civilisadas.

E para que se possa dar impulsos aos desejados progresos que certamente trarão o bem estar de todos, resolveram Martins Pires & C. estabelecidos com armazem de molhados á rua Estreita do Rosario ns. 1 e 2, a vender por preços modicos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, que certamente constitue uma economia diaria e onde se acha um completo sortimento dos seguintes artigos, que pela sua qualidade e preços são recommendaveis, como sejam:

Vinhos finos do Porto
Madeira
Sherry
Chambertin
Bordeaux
Moscatel
Collares e Bucalas.

Completo sortimento de cervejas, cognac, bitter, licôres, doces, bolachinhas nacionaes e estrangeiras.

Queijos frescos do sertão, prato, Minas e flamengo.

Azeite de côco, mate do Paraná, formicido capanema.

Preços sem competencia.

Ns. 1 e 2—Rua Estreita do Rosario—Ns. 1 e 2

**Martins Pires & C.**

**WHISKY**

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

## Sobrado a vender-se

Vende-se o sobrado n. 87 á rua da Aurora, em frente a ponte de Santa Isabel; quem pretender, póde entender-se com o corrector Pedro José Pinto, na praça do Commercio.

## Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

## Sitio no Arraial

Vende-se a casa terrea com 7 quartos, 3 salas, cosinha, quarto com banho de chuvisco, dependencias para criados, cacimba com muito boa agua e bomba, um lindo jardim, passa um riacho pelo centro do sitio, tendo uma pequena ponte com bancos para recreio, arvores fructiferas, coqueiros, laranjeiras, sapotiseiros, mangueiras, jaqueiras e outras diversas, á rua da Harmonia, dividindo com o sitio do Sr. Baduem: a tratar com o Sr. Domingos Gomes Correia, na casa amarella, ou na rua da Paz n. 42.

## Vinhos da Ganafeira

**Finos**

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

**Praça do Conde d'Eu n. 15**

**Fio de algodão da fabrica Catilina & Dutra, da Bahia**

Vendem Machado & Pereira, á rua do Imperador n. 57, por commodo preço.

## A FLORIDA

**Rua Duque de Caxias n. 108**

ADMIREM!

Cintos modernos a 1$000.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000 rs. o par.
Fitas de velludo a n. 9 a 6$000 n. 5 a 400 rs. metro.
Albuns de 3$000 até 8$000.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de escocia para menino, lisas, e bordadas a 800 rs. e 1$000 o par.
Porta retrato a 500 rs. 1$000 1$500 e 2$000.
Anquinhas de 1$500, 2$500, e 3$000 uma.
Plisseis de 2 a 3 ordem a 400 rs. 500 rs. e 600 rs. o metro.
Pentes para cócó com inscripção.
Enchovaes para baptisados a 8$, 9$, e 12$000.
1 Caixa papel e 100 envelopes por 800 reis.
Capellas e veos para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Lã para bordar a 2$800 a libra.
Estojos para crochet a 1$000.
Bicos de cores com 2, 3, 4 dedos de largura a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.
Lindos broches a 3$000 1$000 e 500 rs.
Leques para menina a 200 rs.
Linhas para machina a 800 rs. a duzia.
Garrafa agua florida a 800 rs.
Leques com borlota a 800 rs. um.
Bicos brancos para setineta, cretone e chita para correr babados a 1$000 1$500 a peça com 10 varas, e barato.
Albuns de chagren, velludo e velbotina para 50 e 60 retratos a 6$ 7$, e 8$000 um.
Meias de escocia para senhoras a 1$500 o par.
Lenços de linho em lindas caixas.
Bicos das ilhas muito fino proprio para toalhas e saias.
Idem brancos com 5 dedos de largura a 3$000 a peça com 10 varas.
Caixas com sortes de jogo de magica proprios para salão a 5$000.
Sabonetes de diversas qualidades a 120 200 e 500 rs.
Bolças de couro para menina de escola.
Grande pechincha em espartilhos de linho 3$000 um.
Lindas pastas de 500 rs. 1$000 2$000 3$000 e 6$000.
Carteiras para guardar sedulas de 10$000 a cem.
Ditas letras com os repartimentos de Janeiro a Dezembro.

BARBOZA & SANTOS

## Vende-se

o bem afreguezado deposito, sito á rua Augusta n. 180; a tratar na rua larga do Rosario n. 18, taverna.

## Para vender

Uma mobilia completamente nova, de uma familia estrangeira que se retira no primeiro vapor para Europa; na rua do Marquez de Olinda n. 59, 1º andar.

## Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz, feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias, que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone—296.

# LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Vende-se por todo preço, a retalho, todas as fazendas existentes na loja á rua do Rangel n. 53, para acabar

# MUZEU DE JOIAS

DE

## WOLFF & C.

**N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4**

**N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.**

**Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.**

## ESPECIALIDADE

**Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.**

**Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.**

**N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.**

**4--Rua do Cabugá--4**

# VIAGEM

## Suas Magestades Imperiaes

PARIZ, 30 DE JUNHO.

(Correspondencia da *Gazeta de Noticias* da Côrte)

Denuncio-o desde já: o Imperador do Brazil é a moda actual em Pariz. E, ora vamos! sahir da anonymia minuscula e inapprehensivel a que se vê reduzido todo e qualquer mortal que de passagem se encontra nesta cidade tão vasta quão movimentada, e sem a menor duvida possuir mais do que merecimento e prestigio, —é uma honra para não ser desprezada, é valer alguma cousa, —*é ser*. Mais do que notoriedade e mais do que valer, ainda é preciso alguem ter *sorte* para chegar a emergir como individualidade de dentro desta enorme masse de gente, e constituir o objecto das conversações ás mesas dos cafés dos Boulevards, e o assumpto dos jornalistas nas columnas dos seus reputados periodicos.

Os jornaes têm se preoccupado tanto de Sua Magestade, como do general Boulanger. Existe aqui agora uma grave questão, originada da publicação de umas cartas na *France*, assignadas XX, nas quaes cartas dizia-se que 94 generaes e varios deputados tinham ido particularmente a Boulanger, quando ministro da guerra, favoneado pela fortuna, fazer-lhe uma proposta relativa a um golpe de Estado, que désse em resultado baquear o actual governo.

Paulo de Cassagnac negou o facto, e disse, pelo seu jornal, que aquelle articulista mentia; terminava pedindo-lhe os nomes dos deputados e dos generaes que tiveram a triste idéa de propôr um golpe de Estado, quando e França se acha á frente do inimigo e na espectativa de uma guerra provavel, quasi inevitavel. O articulista descobrio-se: era o deputado Francisco Laur, que mandou desafiar o Sr. Paulo de Cassagnac, para um duello. Casagnac que estava fóra de Pariz, respondeu por uma carta, dizendo que não se batia com o deputado Laur, que só merecia o desprezo publico.

O Sr. Laur retorquio pelo seu jornal, pedindo desculpa aos seus amigos de os haver incommodado para leval-os a tratarem com um homem tão mal educado, tão pouco pratico das regras da boa sociedade, e terminou dizendo que já lhe haviam prophetisado que Cassagnac fugir-lhe-hia, sendo que fugir foi o costume que lhe ficou, desde o dia em que elle Cassagnac, durante a batalha, escondia se dentro das adegas de Sédan.

Quanto aos nomes dos generaes e dos deputados, enviava-os aos seus amigos em carta fechada, e só os daria ao conhecimento do Sr. Cassagnac, no momento em que com este se encontrasse em duello e mesmo sobre o terreno.

Cassagnac voltou de novo á imprensa para desmentir a accusação de covarde, enviou uma serie de insultos ao Sr. Laur, e, negando-se ainda uma vez a bater-se com elle, concluio:—Mente! mente! Os nomes! Os nomes!

Pois bem; esta questão que é a da moda, tem sido até certo ponto posta de parte pelo objecto que veio com ella concorrer: o Imperador. E os jornaes mal sabem a que dar maior attenção: se áquella testa coroada, se a este duello que tarda a effectuar-se.

O *Figaro* tem um redactor *attaché* a Sua Magestade; o *Gaulois*, que se preza de ser imperialista e jornal bem informado, tem um outro; o *Gil Blas*, tambem; tambem o *Evenement* e o *Soir*. Publicam todos esses, e todos os dias, tudo quanto Sua Magestade fez e quanto Sua Magestade pretende fazer; e, quando nada conseguiram saber do proprio Imperador ou de alguem de sua comitiva, aventuram hypotheses, algumas em extremo curiosas, outras inteiramedte inaceitaveis. A descripção das visitas que o Imperador faz e das visitas que o Imperador recebe, as suas palavras, os seus gestos, o seu trage, constituem o assumpto obrigado desses jornaes, os quaes, cada um por sua vez, têm publicado artigos litterarios, tendo por objecto o Sr. D. Pedro II.

Assim, o Imperador concorre neste momento com o general Boulanger a ser o exclusivo alimento á curiosidade voraz e insaciavel do povo pariziense; e não ha negar que Clermont Ferrand, a residencia do ex-ministro tão discutido, preoccupa tanto o espirito publico como Royat e Vichy, as estações de aguas que se discutem e que afinal... foram á ultima hora postos fóra da discussão.

O Imperador parte depois d'amanhã, á tarde para Baden-Baden, a ultima combinação que no derradeiro momento surgio, como a estação de aguas mais apropriada ao seu estado; e só então deixará o campo livre ao general Boulanger, o seu rival na actualidade. E fica bem, o general Boulanger, mettido em cançonetas, em marchas, vendido em retratos, em caricaturas, distribuido em folhetos biographicos, em pamphletos de descompusturas, discutido em mil edições de todos os feitios e de todos os tons e em todos os jornaes, elle acaba de enviar suas testemunhas ao ex-presidente do conselho, Sr. Julio Ferry, que no seu discurso pronunciado em Epinal chamara aquelle general—« O Saint Arnaud dos cafés concertos ». As testemunhas do general Boulanger são o general Faverot de Kerbrech e Conde Dillon, antigo official; e por emquanto não se sabe se o Sr. Julio Ferry está ou não disposto a prestar o seu contingente á notoriedade que cada vez mais consegue o celebre ex-ministro da guerra.

O Imperador tem continuado a passeiar, a divertir-se, a visitar e a ser visitado, como um homem que não tivesse vindo á Europa para outro fim senão esse.

De entre as visitas que tem recebido, tornou-se notável a da filha e neta de Victor Hugo e genro do grande poeta, o Sr. Lockroy. A neta de Victor Hugo, mais conversadora e talvez mais desembaraçada, foi quem fez as honras da conversação. Disse que vinham visitar com certo *empressement* o Imperador, porque lembravam-se quanto o poeta o distinguio, não só com a sua amisade, que ficara estabelecida vendo a celebre visita espontanea que do Imperador recebera em sua casa, como tambem com admiração, visto reconhecer no Sr. D. Pedro II o mais liberal e o mais sabio de todos os monarchas.

Estou certo de que o Imperador deve estar farto e talvez cançado de ouvir elogios identicos, que para elle já são banaes; mas tambem certo estou de que deve ter recebido este como verdadeira novidade, por terem partido dos labios de uma gentil mocinha, que é nada menos que a adorada do grande Mestre.

Tambem o Imperador recebeu, além dos sabios todos que constituem a sociedade dos immortaes, de que elle faz parte, a visita dos Srs. Amedée Prince e seu cunhado Gabriel Fermé, que lhe foram offerecer um exemplar da obra por este escripta e por aquelle mandada verter para o portuguez, intitulada—O Brazil e o Projecto da União Aduaneira Americana. Esta publicação traz no frentespicio a dedicatoria ao Sr. D. Pedro II, e é nada menos que um bom serviço prestado espontaneamente por aquelle senhores; o Imperador, recebendo-a e examinando-a rapidamente, disse aos offertantes que ia proceder a uma leitura cuidada e escrupulosa, como convinha a um trabalho de tal valor.

Os delicados e distinctos cavalleiros offertantes deixaram a sala de Grande Hotel impressionados, como todos os que procuram e são recebidos pelo Imperador: contentissimos, satisfeitissimos por encontrarem a maior affabilidade e simplicidade de maneiras, como não julgavam ser possivel encontrar em um soberano. De onde concluo que aqui acreditavam que o nosso rei era na melhor hypothese de bôa educação—um barbaro; e que dos seus habitos caseiros o menos pernicioso—era anthropophagia.

A mesma impressão agradabilissima teve o professor Peter, ao terminar a sua visita e exame na pessoa do imperador: este perguntando-lhe por sua esposa, manifestou o mais vivo desejo de apresental-a a imperatriz.

Isto equivaleu a uma ordem, e no dia seguinte lá estava no Grande Hotel o casal Peter, retirando se Mme. Peter penhoradissima pelo acolhimento benevolo e amavel que lhe fizera a nossa virtuosa soberania.

Houve no Grande Hotel um momento em que se suppoz que a sala fosse abaixo com o peso das pessoas que alli se achavam e que já se esparramavan pelos corredores adjacentes era a Sociedade Franceza de Hygiene, que vinha em commissão de duas duzias de membros comprimentar o seu presidente honorario, D. Pedro de Alcantara. Ahi estavam Davy, Pean, Bonnafont, Peter, Blacke, Tietrasanta, Meynet, Monyn, Bromond, Vigenroux, e mais muitos, cuja relação nominal occuparia outras tantas linhas.

Das visitas feitas pelo imperador, nestes tres dias, destacando-se as do monumento Courbet, a do seu parente Montpensier, e a que fez a Juvisy, ao sabio Camillo Flammarion.

Em Juvisy tem este sabio o seu bem montado observatorio astronomico. Isto só bastava para attrahir todos os desejos de Sua Magestade, que, como se sabe, tem pela astronomia uma verdadeira paixão, ardente e jámais insaciada. Sua Magestade partio de Paris no trem *rapid* do meio dia, e vinte minutos depois já estava em Juvisy, em doce colloquio com a estrella Venus, que é de todos os planetas o da sua maior veneração—diz-se.

Em 1881, um grande amador de astronomia, e admirador de Flammarion, fez presente a este de uma propriedade, casa e terreno, situada em Juvisy, para alli ser construido um observatorio.

Flammarion já tem realisado parte das obras, edificando uma cupola e duas salas adjacentes, com equatorial de 24 centimetros de abertura. Conta-se que dentro de dous annos estará tudo acabado, faltando apenas collocar um instrumento meridiano.

Sua Magestade o imperader, acompanhado do Viscende de Nioac e do Sr. Cruls, percorreu todo o observatorio, mostrando grande interesse em ver o que a iniciativa particular pôde realisar, quando ella é alimentada por um gesto tão profundo como é por parte do Sr. Flammarion.

As autoridades de Juvisy e a população, logo que souberam da visita imperial, embandeiraram os edificios e casas particulares, e algumas ao lado da bandeira franceza mostraram a bandeira auri-verde. Deram vivas e fizeram outras manifestações, a que só faltou o hymno nacional.

O poeta portuguez Guerra Junqueiro voltou a visitar o imperador, e desta vez com elle conversou por largo tempo.

Eis a sua impressão e resumida em duas phrases:

— Vocês têm ainda imperador ahi para uns dez annos. Digo-lhes que é um esprito bem equilibrado.

O principe D. Pedro, a quem o Dr Eduardo Prado e Guerra Junqueiro offereceram um opiparo banquete foi visitar o Sr. Ferdinand Dénis.

Para mostrar como estes imperialistas sabem respeitar as formulas e nada olvidam em casos como estes, basta dizer que, esperando em sua casa o joven principe, preparou-se o mesmo se á côrte, dependurou do peito as suas condecorações, e, grave, teso, correcto, imperturbavel, desceu até a estrada da sua habitação onde demorou-se durante alguns quartos de hora —fardado e condecorado—a passeiar de um lado para outro, respeitoso e solemne, á espera da monarchia, que ia vel-o na pessoa do Sr. D. Pedro Augusto.

Já é!

A 30, Suas Magestades e toda a sua comitiva dirigiram-se á igreja de Saint Augustin, onde se devia celebrar, ao meio-dia em ponto, o casamento do Sr. Dr. Alberto de Nioac com a Exma. Sra. D. Maria Eugenia Monteiro de Barros.

A igreja, que, como se sabe, é aquella onde os imperialistas celebram as suas rueniões religiosas, achava-se ricamente ornada; a escada da fachada principal fôra transformada em corredor de folhagens e flôres artisticamente arranjado. Ao centro do templo, junto ao altar-mór, festões de flôres, dispostos com arte e gosto, circumdavam os assentos especiaes, destinados aos convidados. Todos os lustres accesos, uma concurrencia enorme, e na qual via-se por assim dizer toda a colonia brazileira, davam ao interior do bello templo um aspecto verdadeiramente festivo. As senhoras ostentavam ricas toilettes e a maioria dos cavalheiros exhibiam-se em *grande tenue*, reluzindo sobre as fardas e casacos as condecorações e as vistosas fitas.

Ao entrarem na igreja os noivos—e já a esse tempo era difficil alli o ingresso—o orgonista executou no côro... o Hymno Nacional brazileiro.

Eu não podia contar com essa; mas tambem digo com franqueza que o Hymno Nacional, variado como o serviram, não vai inteiramente mal no orgão

A principio houve até um engano, muito natural, ao ser ouvido o Hymno: cuidavam muitos que era o Imperador quem entrava, levando a esse engano o tio e padrinho da noiva, que a esta dava o braço, Sr. Dr. Martinho Prado, cujas barbas brancas e porte severo até certo ponto dão lhe alguma semelhança com o Sr. D. Pedro II.

Disse-se missa após a celebração do acto, e, durante ella, artistas celebres cantaram musicas sacras, no côro collocado por detraz do alta-mór, —o que produzio um effeito extraordinario, inteiramente novo para os que pela primeira vez assistiam a um casamento assim celebrado. Nos intervallos, o orgão do côro da entrada repisava o Hymno Nacional em variações discricionarias com que o artista saciava a sua mania *hymnal*.

Terminada a missa, foram os convidados comprimentar os noivos e seus pais, na sacristia, onde se assignava o auto, indo á frente de todos Suas Magestades Imperiaes.

Sua Magestade o Imperador, acompanhado dos Viscondes de Nioac e de Motta Maia, foi no dia 25 visitar o observatorio de Paris, onde foi recebido pelo almirante Mouchez, director, e demais empregados, entre outros Wolf, Perigault, Paul e Prosper Henry, Fraissinet, alli tambem se achava o Sr. Cruls.

Sua Magestade percorreu todo o edificio e examinou em detalhe os instrumentos e apparelhos. Alguns destes ainda não eram conhecidos de Sua Magestade, por ainda não existirem quando alli esteve na sua ultima viagem. Citaremos o *equatorial coudé*, que consiste em uma loneta com eixo optico quebrado a angulo recto, por meio de um prisma de reflexão total. Diante da objectiva acha-se collocado outro prisma susceptivel de mover-se.

Parte do risco optico acha-se situado no plano meridiano, inclinado na latitude do lugar, achando-se a ocular do lado do pólo norte.

Todo o instrumento pode mover-se em torno desta parte do eixo optico; e este deslocamento combinado com o do prisma collocado diante da objectiva, permitte ao observador apontar para qualquer ponto do céo.

Todo o lado do instrumento onde está situada a ocular acha-se debaixo de uma salinha, que abriga o observador, e é nisto que consiste a grande vantagem do instrumento, porque o observador não está obrigado a deslocar-se com o instrumento.

Tambem Sua Magestade examinou o grande telescopio de 90 centimetros de diametro. A escada por onde sobe o observador para observar é muito engenhosa e susceptivel de todos os movimentos dirigidos pelo proprio observador.

Em seguida vio o imperador a luneta photographica com que os irmãos Henry têm feito suas magnificas photographias.

(Continua.)

# LITTERATURA

## O ULTIMO BANDIDO

POR

EMMANUEL ARÉNE

VII

(*Conclusão*)

A's vezes a agonia subia-lhe á garganta, abafava-a terrivelmente, opprimida em uma contracção violenta; cerrava os labios, pedia para beber.

Então os dous levantavam-se, ao mesmo tempo, com infinitas precauções, seguravam-a, os braços enlaçavam-se, as mãos de ambos encontravam-se; o velho dava-lhe de beber, emquanto o bandido espiava, com anciedade, a morte n'aquelles olhos já embaciados e, por instantes, as tres cabeças se approximavam tanto, que se tocavam!

La fóra, as horas corriam curtas e ridentes, no esplendor d'aquella noite de verão.

Sob o admiravel céo d'Ajaccio, via-se uma noite cheia de vida, cheia de estrellas, de perfumes e de cantos.

Todos os ruidos da rua subiam livremente, n'aquelle ar puro, misturados com a fina poeira do dia e, no mar, as vozes dos pescadores vibravam, lançando ao vento, o écho de algumas serenada:

Com' é gentil'
La notte a mezzo april'...

E lá em cima, a agonia tinha começado calma, e serena, como se a propria morte quizesse merecer perdão!

Magdalena agonisava debilmente, invadida já pelo frio supremo.

O coração palpitava-lhe ainda, imperceptivelmente tinha fugido para longe e os olhos velados, pareciam cheios já de cousas desconhecidas.

A lua acabava de nascer, magnifica; um grande rastro de luz branca entrou repentinamente no quarto; parecia que era o dia.

Ao mesmo tempo, o ruido da rua augmenta confusamente; ouviam-se muitas vozes, dominadas pelo sino, cujas notas sonoras vibravam pesadamente, por cima da cidade.

Tinha-se sabido que o bandido se evadira. Havia-se dado o signal de alarma. A rua tinha-se novamente enchido de gente, nas calçadas ouvia-se o passo das patrulhas, emquanto lá embaixo no porto os pescadores, sempre indifferentes, continuavam a sua canção:

E' azurro il ciel'
La luna é senza vel'...

Depois as nuvens passaram pelo céo, occultando a lua por momentos e de novo o quartozinho tornou-se escuro.

O silencio pareceu então mais terrivel; entretanto nenhum dos dous se lembrou de acender a lampada.

Ambos elles se sentiram contrafeitos com a presença do outro e não fallavam, não se mechiam; retinham até a respiração e não trahindo a sua presença senão por algum soluço que lhes escapava.

A noite tinha readquirido a sua grande serenidade e era agora uma noite semelhante a todas as mais; seguindo o seu curso tranquillo, na immutavel renovação das cousas.

Ouvia-se perto da sua casa o uivo de um cão partido; era *Palluccio* que toda a noite tinha rondado em volta da prisão e que, farejando o dono, tinha-lhe seguido o rastro e queria subir.

Mas tinham o enchotado brutalmente e ficára alli, encostado á porta, uivando com tristeza.

Lá em cima, no quartozinho, os dous escutavam aquelles queixumes que lhes dava a impressão da vida; o silencio não lhes parecia tão pesado, julgavam-se menos sós!

Lá pelo meio da noite, bateram devagarinho á porta.

Negroni fez um movimento para se levantar; mas accomettido de uma idéa subita, não se mecheu. Se Magdalena morresse, n'aquelle minuto de ausencia!... Queria estar alli, para receber o seu derradeiro sopro, queria conservar até o fim, a mão da filha na sua, aquella pobre mão toda gelada e que repentinamente emagrecera tanto, que o annelzinho da moça tinha-lhe cahido do dedo.

Sentia como que ciumes em deixar, mesmo que fosse por um segundo, o bandido só, junto d'aquelle leito.

Começava-lhe agora a subir á cabeça uma colera surda. Emquanto havia, entre elles, o olhar supplice, o contacto ou simplesmente a fraca respiração de Magdalena, o velho não tinha tido outro pensamento nem elle teria mesmo coragem de pensar em outra consa! Mas agora que sua filha estava como morta e quasi se não lhe ouvia a respiração, entrevia todas as miserias que esperavam seus velhos dias; via-se só, no dia seguinte, na sua casinha vazia, estremecia com a idéa das longas noites solitarias, que passaria junto da mesa abandonada

E tudo aquillo, por causa d'aquelle homem, que estava alli diante delle, que lhe sentia quasi o contacto, por causa d'aquelle bandido!

Bateram de novo e, desta vez, com mais força.

— Bateram!... disse o velho Negroni, com voz secca.

Então, Tito levantou-se e, na escuridão, ás apalpadellas, foi até á porta e entreabrio-a. Duas sombras confusas agitavam-se no patamar.

— E' o senhor, Negroni? perguntou uma voz.

— Não, mas diga o que quer. Sou parente. Negroni está no quarto junto da filha.

— Sim, sim, disse a voz. Já sabemos. Estamos todos muito tristes no quartel, diga-lhe que não o incommodariamos, se não fosse um negocio urgente. E' por causa do bandido, que fugio hontem á noite. Tenho uma ordem, para o meu cabo, uma carta.

— Dê-m'a, disse Tito.

E, recebendo a carta, fechou a porta e voltou para o quarto. A' entrada, branco como o marmore, com os labios lividos, encontrou Negroni, que, com os dous braços abertos, o não deixou passar.

— Morreu!... balbuciou elle, com voz surda.

Depois, retezando-se e com gesto imperioso e mão vigorosa, agarrou o bandido:

— Em nome da lei!... disse elle.

FIM

# FOLHETIM

## VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

PROLOGO

A MALDIÇÃO

(Continuação do n. 201)

III

Sem saber, estava perturbada e inquieta.

— Maria Joanna, disse ella á criada, vou dar um pequeno passeio; tome conta na menina.

— Sim, minha senhora.

Sahio a porta da casa e poz se a caminhar lentamente.

O tempo estava soberbo, uma ligeira brisa refrescava o ar; o sol, ao longe, picava, com estrellas brilhantes, a neve dos montes Pyrineus.

De repente, ao ruido de uma carruagem que rodava atrás della, Gabriella encostou-se ao fosso da estrada, para dar passagem a uma victoria puxada por um cavallo magnifico.

Na victoria, uma mulher moça, formosa, elegante, estava indolentemente estendida. Ella reconheceu Gabriella.

— Pare! José! gritou ella ao cocheiro.

E quando a carruagem parou, a senhora chamou:

— Gabriella! Gabriella.

Então a Sra. de Mérulle reconheceu uma antiga companheira de collegio, alguns annos mais velha do que ella. Não podia deixar de se approximar e apertar a mão que ella lhe estendia.

A condessa de Poelly, que encontrava tão inopinadamente a Sra. de Mérulle, era uma das moças mais em voga da grande sociedade pariziense.

A sua casa era muito frequentada e as suas festas faziam barulho.

Nas noticias dos jornaes, que fallavam dos bailes, da sociedade aristocratica, era certo encontrar lá sempre o seu nome.

Tinha a physionomia alegre, era daquellas que não conhecem nenhum dos amargores da vida, que estão constantemente cercadas de homenagens e caminham por veredas semeadas de flôres.

— Com que então és tu, Gabriella! tu-disse ella. Que grande satisfação que te, nho em ver-te! Estou, ha quinze dias em Luchon, como é que te não tenho ainda encontrado?

No convento, tu eras de um caracter um tanto retrahido, continuas a ser o mesmo. E' por isso, sem duvida, que te conservas afastada, fugindo do sociedade, das festas, dos prazeres. E' preciso, entretanto, que te apresente ás pessoas da minha amizade e isso amanhã mesmo.

Temos uma excellente musica de Cassino. Todos os dias ha reunião para ouvir os concertos. Já organisei diversas excursões na montanha, ha de ser encantador, virás comnosco.

A brilhante condessa tinha fallado com volubilidade, não deixando dizer uma palavra a Gabriella. E' verdade que a moça, que estava muito pensativa, não cuidava em interrompel-a.

A condessa notou, por fim, o trajar modesto e a attitude sombria da Sra. de Mérulle.

— Então, não me dizes nada, não me respondes?

— Agradeço as tuas boas intenções, mas não posso aceitar.

— Ah!

— Devo-me inteiramente á minha filha.

— Tua filha! Então és casada?

— Não o sabias!

— Absolutamente e estou muito admirada. Então o teu casamento foi secreto?

Gabriella estava em um supplicio.

— Minha querida, continuou a condessa, é necessario apresentar-me a teu marido, como se chama elle!

— Ernesto de Mérulle.

— Heim! Ernesto de Mérulle? Ouvi bem? O seu pai, segundo me disseram tinha uma deploravel reputação; entre outras cousas, contaram-me um processo, que fez grande escandalo, em outro tempo, a proposito de uma dansarina. E tua mãi consentio no casamento?

— Não queria, balbuciou Gabriella, muito confundida.

— Então eis o motivo porque te casaste mysteriosamente. Com certeza a Sra. de Saulieu não póde estar contente. Ah! minha pobre Gabriella, como te lastimo.

— Se o seu pai commetteu erros, o meu marido não é responsavel por elles, respondeu a moça.

— Com isso concordo; mas elle é responsavel pelos seus actos. A paixão do jogo é sempre má e é particularmente perigosa para aquelles que têm pretenção de fazer figura na sociedade, sem ter a fortuna que permitte sustentar esse papel.

Tenho pena em te dizer, Gabriella o Sr. Ernesto de Mérulle não tem melhor reputação do que seu pai.

— E' meu marido, replicou a moça, com dignidade e fazendo sentir que estava offendida.

— Sim, respondeu a condessa e tanto peior para ti. Já te não peço, que me apresente ao Sr. Visconde de Mérulle. Emquanto a ti...

— Eu, minha senhora, disse Gabriella, com voz opprimida, tomo parte nos ultrages que se dirigem a meu marido.

— Então, adeus, minha querida e sê feliz. Desejo que nunca tenhas que lamentar uma alliança, de que pareces tão orgulhosa.

E a victoria partio como um raio.

Um soluço escapou do peito da infeliz Gabriella.

Não, ella não tinha orgulho do nome que usava, mas podia ella não protestar contra as palavras que o infamavam?

Se, apezar da opposição de sua mãi, tinha persistido em casar com o visconde, não devia senão a si mesma e guardar para si só o segredo das suas dôres.

Foi para casa, certificou-se que a filha dormia ainda e veio sentar-se diante da porta da casa para esperar o marido que tardava a chegar.

Assaltaram a amargas reflexões.

A' hora de jantar tinha passado, havia muito tempo e ella continuava a esperar.

Então, porque não voltava elle? O que fazia elle?

A inquietação devorava-a.

Que terrivel cousa para uma mulher, não poder perder de vista o marido, sem ter que receiar desvios no seu procedimento, cujas consequencias são muitas vezes irreparaveis.

Pensava na filha, essa pobre criança, nascida sob tão tristes auspicios.

Emfim, vio apparecer o visconde. Caminhava lentamente baixando a cabeça, como se quizesse retardar o momento, em que estaria na presença da mulher.

Approximou-se della comtudo, e Gabriella estremeceu impressionada; com o ar acabrunhado com a expressão feroz do seu olhar.

— O senhor jogou, disse ella friamente.

— Como o sabe?

— A sua pergunta é uma confissão. Desgraçado! Desgraçado!

— Gabriella, juro-lhe, que sahindo, tinha tenção de voltar para casa immediatamente. Por infelicidade, pelo Cassino, encontrei um amigo de outro tempo. Não pude recusar lhe entrar, com elle no Cassino; disse-me que jorasse.

— Devia ter respondido que não; mas continue.

— A principio, a sorte foi me favoravel, depois voltou-se subitamente contra mim. A partida cessou, porque o meu parceiro não queria continuar a jogar sob palavra. Que fatalidade, se eu tivesse continuado a jogar, teria ganho o dobro, do que tinha perdido, porque a carta do meu palpite ashio oito vezes de seguida.

A moça teve um sorriso pungente.

— O jogador é assim, disse ella com amargura, acredita sempre que a fortuna lhe deve uma desforra. Quanto perdeu?

— Primeiro, o dinheiro que tinha commigo.

— E depois?

Hesitou por momentos e respondeu:

— Tres mil francos!

A pobre moça suspirou, passou a mão pela testa e disse:

— Pagará. Agora escute-me bem: não tenho que lhe fazer censuras, porque seriam inuteis, mas trata-se de saber o que será de nós. Dos cem mil francos, que teimou em aceitar de minha mãi, já não restam senão quinze. A miseria esperanos e, não quero occultar-lhe, que o futuro assusta-me.

« Tenho sido indulgente e fraca e o senhor tem abusado. Mas não posso mais continuar a ser, o que tenho sido; sou mãi e o meu dever, dever imperioso, ordena que me arme de energia contra o senhor.»

De Mérulle curvou a cabeça, sentindo perfeitamente que nada tinha a responder.

— Depois que deixamos Pariz, continuou ella, se tenho sido sobria de censuras, não lhe tenho poupado os conselhos. De que serviram elles? De nada. Não escutei os segredos de minha mãi, escolhi o meu destino; soffro a pena da minha cegueira, porque sou a primeira culpada. Mas diga, tinha o senhor o direito de me infligir os mais crueis soffrimentos?

O visconde quiz interrompel-a.

A mulher deteve-o com um olhar severo e proseguio:

— O senhor tem fechado os ouvidos ás queixas da esposa, mas é preciso que escute os gritos da mãi. Não quero que a nossa filha seja sua victima.

« O senhor tinha-me dito: tenho amigos poderosos, protectores altamente collocados que se empenharão por mim. Onde estão esses amigos, esses protectores? A' decepção da vespera, succedeu-se a do dia seguinte. As suas bellas esperanças que comtinha feito partilhar, desvaneceram-se me mo fumo.

« Tinha-me dito tambem: a sua mãi fecha-lhe os braços, a minha familia lhe abrirá os seus.

« Onde encontrei eu, nos seus impulsos de coração o testemunho de affeição ou simplesmente de banal sympathia?

« Os seus parentes não pordôam á filha da rica marqueza de Saulieu, o ter-lhe trazido apenas um miseravel dote, Li a hostilidade em todos as rostos, baixava a cabeça ás allusões offensivas, a reticencias insultantes.

« Ah! sei perfeitamente o que elles queriam e o senhor tambem; mas isso já lh'o disse, nunca! nunca! nunca!

« Pedir qualquer cousa a minha mãi, eu! Reclamar-lhe o que dizem que me é devido, atacal-a judicialmente! Mas preferia, para viver, cavar a terra com as unhas, preferia ver morrer minha filha de miseria e depois cravar um punhal no coração para que o meu cadaver cahisse sobre o seu.»

E deteve-se arquejanto; a commoção abafava-a.

— Sabe perfeitamente, respondeu elle, que eu tomei constantemente a sua defeza contra os meus.

—Não podia fazer de outro modo; e seu silencio teria sido uma cobardia, replicou ella. Mas, deixemos isto, quero ainda esquecer. Viemos para esse lugar, onde, depois de profundo desanimo, começou a renascer em mim um pouco de confiança. Se de vez em quando vinham assaltar-me recordações dolorosas, fazia esforços para as afastar.

« Pois bem! sim, queria esperar; acreditava que o senhor tinha, emfim, comprehendido os deveres imperiosos, que se impôem ao homem, ao pai, ao esposo!

« E fique sabendo, quando, ha algumas horas, o vi inclinado sobre a cabeça da nossa filha, eu divisava o futuro sobre risonhas côres. Infelizmente, o senhor empenhou-se em trazer-me ao sentimento da triste realidade.»

Por debaixo do vestido, via-se-lhe as palpitações do coração; os olhos brilhavam-lhe febris. Passou a mão pelos olhos e pela testa ardente.

— A sua familia, continuou ella, queixa-se de o senhor ter unido a sua sorte á minha. Pois bem, quer saber o que me disseram, ainda agora: declararam-me que eu estava, para sempre, infamada, porque tinha casado com o Visconde de Mérulle Concederam me uma piedade insultante fizeram-me comprehender que o desprezo estava unido áquella que usa o seu nome.

O visconde levantou repentinamente a cabeça e tomou uma attitude ameaçadora.

— O que! exclamou elle. Alguem ousou fazer lhe semelhante ultrage! Juro-lhe que não ficará impune.

— Procuraria, em vão, vingar se; responderiam ás suas provocações, dizendo-lhe que era indigno de crusar o ferro com um homem de bem. Além disso, a gente bate-se com um adversario, mas não com uma legião. Comtudo, agraeeço-lhe esse bom impulso.

« O senhor é valente, veria sem empallidecer, a ponta de uma espada ameaçar-lhe o peito; mas é outra valentia, outra bravura, outra força, que é preciso ter. Infelizmente, o senhor é daquelles, a quem a fraqueza entrega a todos os desregramentos funestos, daquelles, a quem falta a força e a energia, para lutar contra as paixões e que se tornam culpados de uma série de pequenas cobardias, que conduzem fatalmente ás grandes infamias.»

A estas palavras severas, pronunciadas friamente, o visconde comprehendeu que sua mulher, agora não acreditaria senão em actos.

Levantou-se e passeiou lentamente, sombrio e pensativo.

Nessa occasião a menina deixou ouvir um grito.

— Ah! disse a mãi, o senhor faz me esquecer minha filha.

Gabriella correu para o berço, agarrou a criança nos braços e deu-lhe o seio.

O infeliz contemplava com enternecimento que não era fingido, a innocente creatura, que sugava avidamente o leite materno.

— Gabriella, disse elle, tem razão. Sou um miseravel e que merece todas as suas censuras. Ah, é preciso que haja, no nome de Mérulle, que aprendeu a detestar, uma fatalidade, que a prende a mim e paralysa as minhas melhores intenções.

Ah! esse nome, esse nome, encadeia-me recordações dolorosas, põe obstaculos á minha recordação e é, por sua causa, que Gabriella me julga incuravel.

Pois bem, parece-me que se o abandonasse, para tomar um outro, compriria mais facilmente os meus deveres, para com minha esposa e minha filha.

Gabriella ficou por um momento pensativa, reflectindo.

(Continuar se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.